



{Cod. 294.}

XVI

90

01  
FLORES

Cistercienses

do Jardim de Portugal

ELOGIOS

das Santas

Therеза, Sancha, e Afalda,  
filhas d'El Rey D. Sancho I. de Portugal,  
Religiozas Cistercienses;

De outras Religiozas virtuozas da mesma  
Congregação;

por  
Sr. Bernardino Souto maior  
Abge Cisterciense Lusitano.

23 R. 077

1717

16012013

Handwritten text, possibly a list or account, with several lines of cursive script.

Handwritten text, possibly a signature or a specific entry.

Handwritten text, possibly a signature or a specific entry.

1502

Mercurius

1502



69807  
MAY 18 1865  
J. B. HARRIS  
NEW YORK

Fazendo cada folha de todos os Manuscritos, q' tinha de minha  
 mão. Todo o original. Se está ladeando. Custos de as folhas, e não  
 quis aver mais q' de seu nomeado, não me faltando a diligencia  
 de os apurar a todo. e por q' se escurpulo de q' se vier, parecendo-me  
 prodigioso. Aucto; de q' se empreza; e por q' se a q' se. Leabr.

Rey Bernard Lottemayer







# Flores Cistercienses do jardim de Portugal

Elogio, da mais candida flor Cister-  
ciense, a Rainha Donna Tereza, fi-  
lha de El Rey D. Sancho primo do nome,  
Monja do Most. de Loures da cong-  
regação de Alcobaca

Elogio 2º

Foy Donna Tereza filha de  
El Rey Dom Sancho, e da Rainha Donna  
Dulce, ou Aldonça, tão formosa no parecer  
do rosto, que se tinha por huma só pintu-  
ra da natureza; e se as feições do corpo  
era em extremo tão perfectas, nas tra-  
ficadas inferiores ordens da alma por  
então acentuadas e estimadas, como  
quem, como extremo acentua para si  
mesmo

# João Flores

mesmo. Era naturalmente bondosa,  
e compassiva, e era amiga dos pobres, q<sup>ue</sup>  
se advertia de ver algum, não deixava:  
ua te he não darem esmola; Tinha D.  
Goda cuidada da<sup>ta</sup> menina, e qual ias:  
trujia a rezar de uas<sup>2</sup>, e a ser amiga de  
D<sup>os</sup>, e a ma<sup>u</sup> ella bem, e a ser estes  
documentos, que não passava dia em q<sup>ue</sup>  
não rezasse de joelhos diante alguma  
imagem suas deuaes, e folgava m<sup>u</sup>:  
de jejuar os dias, que uia fazer outros t<sup>o</sup>:  
a sua aija.

Quando se dezia missa, ou estiu:  
se com a Rainha sua mãe, ou com sua  
aija, nunca tirava os olhos do altar, ne  
felava galauva, mas com os m<sup>u</sup>os le  
uantadas

uantadas, e olhos nascidos, estava teofoim  
 della. el Rey Adolphus Henriquez seu  
 aucto, amava sobre todas as cousas da  
 da, e sendo de sette annos alusou para  
 seus pais, onde todo o tempo que heua:  
 gava de negocios, e estava em compan-  
 hia da netta, folgando de ver hum ima-  
 gem pintada pelo mao do soberano  
 artifice, e ouir em tao pouca idade  
 galanias tao prudentes canizadas; leua  
 ua el Rey consigo a ouir missa em sua  
 capella, e considerando a eucao da meni-  
 ra, em seuas nella he calias as lagrimas  
 dos olhos, nascidas do contentamento, de ver  
 hum extremo de fermozura e antidade;  
 Correndo a fama, de suas taes beleu-  
 antes

# Jo Flores

mesmo. Era naturalmente bondosa,  
e compassiva, e era amiga dos pobres, e  
se advertia de uer algum, não descurava:  
na te he não darem esmola; Tinha D.

Godá cuidada da sua menina, e qual ias:  
trujia a rezar de uasces, e a ser amiga de  
D<sup>os</sup>, e amava ella bem, e as bem estes  
documentos, que não passava dia em  
que não rezasse de joelhos diante alguma  
imagem das deuaes, e folgava m:  
dejejar os dias, que uia fazer outros t.<sup>os</sup>  
a sua aja.

Quando se dezia missa, ou orçue:  
se com a Rainha sua maj, ou com sua  
aja, nunca tirava os olhos do altar, ne  
felava galauva, mas com armado se  
cantadas

vantadas, e olhos rascaes, estava teofo  
 della. el Rey D. Affonso Henrique: seu  
 auso, a amava sobre todas as criças da  
 da, e sendo de sette annos aludiu para  
 seus pais, onde todo o tempo que heva:  
 goua de negreiros, e estava em compan-  
 hia da neta, folgando de ver huma ima-  
 gem pintada pelo mao do soberano  
 artifice, e ouvir em tao pouca idade  
 galuemas tao prudentes e auizadas; leua  
 ua el Rey consigo a ouvir missa em sua  
 capella, e considerando a deucao da meni-  
 na, em leuando nella he carias as lagrimas  
 dos olhos, naida do contentamento, de ver  
 hum extremo de fermeza e santidade.  
 Correndo a fama, de sua tao reluc-  
 antos

uantes uirtudes e soberanas prendas,  
 e auia muitos Reis, que de peccados car-  
 ar, e malla, atsq uisq anhou por mas  
 Adffonso Rey de Heas, filho de el Rey D.  
 Fernando, e da Reyna Donna Leuauir:  
 ma de el Rey Dom Sancho, como se au-  
 as sendo os esposados primos filhos de  
 dous Reis, emuando se os embarx-  
 adores, a Coimbra, donde em taq fazias  
 Corte / tratavao com el Rey D. Sancho:  
 ta metoria com suma eficacia, sobre a  
 qual tomou conselho com os grandes de  
 se Reyno; e depois de conuirem se  
 ria mui acertado este casam. para se a-  
 cabarem as uinas guerras que hauiam en-  
 tre estes dous Reynos: o qj el Rey esno  
 nica

ricar com a filha, e saber della se seria  
 contente caçar com El Rey de Feas; alle  
 voue a princeza com a noiva, por ter a en-  
 tadas com siqo em traxem a brigas, e dando  
 a entender ao pai, elle a desagrandu, e nas  
 Levia de consentir por quanto comuiter  
 ao bem q' os de Feas, sendo ella mais ue-  
 tra, caquem uenta a suas nas de Feas  
 faltando a Varonia, ter geradas que gen-  
 deve. Eardar que supporta esta arteza,  
 uide se emta gosto de caçar com ses Prins  
 el Rey de Feas, ou q' uia noua parte po-  
 rque neste particular se lhe faria auenta:  
 de; Ao que a princeza responde, que p-  
 ois o q' os de Levia de fazer por seu ordm,  
 se fizera ao bem a seitas de marido, qual  
 comuiter

comminha assem do Lejns, que ella nun  
 tũa outra vontade tinha mais que de nas  
 cazar.

Com este tanto consentim<sup>to</sup> des  
 el Rey despachò aos embaixadores fize:  
 Tes que com grande contentam<sup>to</sup> de Leu  
 raõ a des Rey, el Rey Dom Lancelo Leu:  
 ou a grineça à cidade de Braganca, on:  
 de rijo des sobrinho, e genro, do affonso  
 Rey de sego, e co grande solemnidade  
 e singular e plauso se fez o casamento, e  
 pabauros de prezo. e dali se partiram os  
 Reis, hum para des Lejns co a Rainha  
 e sua mother, outro para Coimbra e  
 tantas saudades de si, como mercuã  
 as suas graças e perficezes com que  
 atinã

atinla creada, por respeito das quaes foj  
 raõ amada de ellej & os maridos, que não  
 sabia viver auante de eua uista, nem dor-  
 pa: laca negocio de paz, ou de guerra, sem  
 llo consultar p<sup>o</sup>, e a venerava como eua  
 Minerva, pella m<sup>ta</sup> luz que lhedava em di-  
 do com os seus osto; porque era prudenti-  
 sima, e de gentil discurso em todas as co-  
 izas que tratava.

Dos grandes do Reyno, e p<sup>o</sup> co-  
 mum, era comumente muiquerida, e de to-  
 dos louuada, porque luns a lacaõ nella  
 fauõ e honra, e outros merces e castas nas  
 quair gastava tudo, e que llo gastava de tres  
 rendas: todas as festas do anno uentia doze  
 mil fleues, e outros tantos miorindas adros,  
 Cazauay

Cazaqua muitas orfanis, Lemia certo  
 numero de cativos, e fazia outras mu-  
 tas obras semelhantes, em tudo semell  
 antes ao Celeuante de sua uirtude, e as  
 soberans de sua grandeza, pella qua-  
 es era de nome em todo o Reino uenera-  
 do.

Como este casamento foi  
 feito sem q' nenhun dos Reis se ouue  
 He apedir dispensa<sup>ção</sup> em tas e le-  
 gado parentesco, ou conspados em que  
 se ditimularia por ser entre Reis e as  
 poderosos, e temendo nas quizes o Pa-  
 pa dispensar, e segundo em tas eras as  
 dispensas e as ligurozas. Sendo o Pa-  
 pa este disconserto, e falta de obedi-  
 cian

cia, e de se parte hum breve com grandes ce-  
 nsuras em que mandava se apartarem, e  
 não querendo elle se de seos consentir nui-  
 to, depois de vir por legado Guillelmo Car-  
 deal do th.º de seos Angles; em tou tanto  
 a Rainha com elle se desmarido, que as  
 fim ueys aonde uender usque o Papa or-  
 denava; e dando lhe certos numero de  
 villas, e lugares nomeados em seos Reynos, co  
 poder de por alcaides, e justicias nellas, e fiar  
 o rendim.º para seos filhos, de nos seos que cas-  
 a se subtrauz.

A Rainha de uois para Portugal  
 onde elle se seo paj, de seos a villa de Esqui-  
 m, e Montemor ouella, co outras muitas te-  
 rras de uois rendim.º juntos com o qual de seos

## Flores

e Rey de fias pudera Estender grandes  
 gaustos, merella tociada d'amao de d'os, e to  
 cada e certo toque em outra creatura, de ser  
 mindu leuar uosso caminto, quida pella  
 luzida e ovella de sua boia inclinao; e  
 pedindo a e Rey ses paj, o mdo de hor  
 uas, que era de mojes de sacubendo o  
 porouse de religioas da ordem de s'ister,  
 das quaes foi ella a q<sup>ra</sup> que uestiu o ha  
 bito branco das Bernards, ainda que nao  
 fies proficio, senao poucos mezes antes de  
 sua morte, por ter liberdade de se uir su-  
 as lendas para fazer com ellas mairas e  
 mdo las, e obras pias, com stinla e costume.  
 Vendo se a<sup>ta</sup> la ynha em lugar  
 das solitarias, e a mdo da p<sup>ra</sup> a uamp<sup>ra</sup>  
 aias

plenas; e sempre se toda a d<sup>h</sup>, dando de  
 todo demas as lembranças do mundo, e de  
 do que nella vivia; andava ordinaria  
 m<sup>te</sup> com hum duro calçado, comiga dees fama:  
 nela oude outros pans grossos; sua cama em  
 hum leito de taboas feitas a modo de alanda  
 (aonde em vida se em dojava p<sup>o</sup> morte) com  
 hum xangas de palha, e sua liberdade e lingua  
 dormia, do que se levantava a dar m<sup>tas</sup>  
 vezes narrete, e as mais asperissimas disci-  
 plinas; algumas vezes a orava as religi-  
 ozas as matinas, e a n<sup>o</sup>ja osino antes de se  
 levantar em: e quando sua aya Donna  
 Goda lhe regia, semo debilitar a com genit-  
 encias, e a elle a p<sup>o</sup>rdia, tinha muito que qua-  
 gar a d<sup>h</sup>, e muito por os por onde merecia  
 sua m<sup>z</sup>ia<sup>2</sup>

a sua misericórdia, e assim lhe comintra-  
 aballas mais que as outras peccas, por q' ams  
 a classe de aperiubida á hora da morte.

As quartas e sextas feiras je-  
 iunava apas e gda, e a segunda e da dadas  
 comia alguns legumes. Os aduentos a  
 e vestias sempre eras apas e gda, e os  
 maior vigor e aspereza, que os outros je-  
 iunís hamos: Ous dias ordinarios era  
 o habitó da ordem, e era us q' uinla bepa-  
 ras brancas, que as mais das vezes dava as  
 Religiozas que uia to alguma necessida-  
 de. Era amittissima das sobreza, e as-  
 im amittava em todas as duas usuz-  
 as, com tanta limpeza, e modus, que  
 bem mostrava a de sua alma; Tinha  
 muito

Tinha muito grande compaixão dos pobres,  
e com esta piedade gastava a metade de suas  
rendas em esmolas, e quando via algum do  
erde, e maltratado, não só o consolava com  
palavras, mas também o favorecia com  
roupas, e remédios necessarios. As viudas,  
que opprimidas de sua pobreza não  
podiam pedir ajuda para cuidar suas filhas, so  
corria conforme se estada, e buscava a  
servir a d'elles, e viver casta e castida mente.  
E não havia nenhuma portada e pobre que  
fosse, com q' a d'elles não fizesse, tendo  
nisto as propriedades do d'elles, e as mesmas  
tempo que as suas luzes com os montes  
do d'elles e os lances de noite os ualles, e assim  
a todas dava remédios p' as f'as, e as d'elles  
sanctas

## Flores

Sanctas para sua honrra.

Nesta quietada, e tanto se  
 collim. forte cada dama delha assim es  
 a morte de elluy D. Sancho se pag, como  
 com as persequises, e guerras que elluy  
 elluy D. Affonso 2º se tornou por he lar  
 gar a villa de Montemor o Velho, e outras  
 que se pag he vera; acabadas estas que  
 rras, e outros m. <sup>de</sup> empadarn. e de goz do  
 que teve co a morte do Principe Dom  
 Affonso se filho, e de os m. de elluy  
 de hego, tomou a Rainha a sua vida  
 turnada penitencia, cujo vigor na  
 deixou nunca romija de ter um ul  
 to do combato, e era tal a vida que  
 gloria, tanto os m. de, e com lais  
 que

que alcançava doles, que nada da terra a  
satisfazia.

Quando alguns Senhores gran-  
des do Reyno, hevinhas falar em negocios  
de importancia, recibiam com m<sup>ta</sup> afabili-  
dade, e brandura, e tratados onyxsis a que  
vinhas, os despedia logo não consentindo  
que na sua presença se falasse nas cousas mu-  
ndanas, na ainda em leges politicas. Toma-  
va asperas disciplinas, te he correr grande  
copia de sangue, e alguns vezes erantanto que  
ficava ao desmayada com fraqueza. Costuma-  
va as destas feiras fecharse pella manha, he-  
ois de ouvir missa m<sup>da</sup> cedo, eis he a imagem  
de Christo crucificado nas mãos e os joelhos em  
terra nua sem comer, nem beber, em todo dia

Sancti

Agostina

ogastava em lagrimas, no meio das quaes  
 . em lambidos de tantos alfosares de ventidos e  
 cabia impenitente, como saudades do pa, por me:  
 lle fazia de pozis daquelle vis e leguwo,  
 como que cada Esra se emflamava mais  
 no amor de uns. Por que nunca se apa:  
 rta de sua lembranca a Esra da morte,  
 mandou escrever sua pedra para sua sep:  
 ultura, e assi no tempo em q os officiaes  
 a lavrasão, como depois de acabada, se  
 vinha todos os dias, acantar huma Esra ju:  
 rris della, e ali solenizava as suas exa:  
 quias legando officios de defunctos, di:  
 xandra toda legada em leguenda e as  
 lagrimas de seus olhos, e sendo elle oxi:  
 ente daquelle emananciais correntes,

Correndo uin<sup>to</sup> p. des ouzo.

Comungava duas vezes na  
 semana com tanta deuocao, e Reuerencia,  
 que atodos os que a uia, prouocaua a ter com  
 punicaõ de suas culpas e imbitava a emme-  
 nda da vida. Era muy compaieira para as  
 enfermas, ougicandas instantoniamente  
 e consolandoas com suas dores palauvas, q  
 no maior conflito de suas queixas, ems e  
 llas boquartio, que uidente m. lhas demia  
 uia. Danella de usmeu por sua mã, e com  
 ella de uia de mãs ad factis. as que estau-  
 as no artigo da morte, falaua tas sobera-  
 namente das usugas da gloria, e da felicid-  
 ade daquelles que uia q gozar della, que  
 he fazia degerar a uem das artida. Mon?  
 uzes

vezes se deixava ficar no coro em oração  
 depois da completa, e tanta suavidade sen-  
 tid, que não tornava em si, senão depois q̃  
 as Religiozas vinham <sup>as</sup> para as matinas, e ali  
 umas a outras se levantada da terra, por gran-  
 distima distancia, que desta sorte exalta-  
 va o aque como ella se sabia abater, e se cada  
 de hum claro, e maravilloso resplendor, que  
 fazia o coro tão claro, como se estava nella  
 lha toda flameante <sup>de</sup> em cega; porém em  
 tendendo as <sup>de</sup> era sentida, e se sabia est  
 er q̃ o este consedia não guij mais orar em  
 lugar, onde fosse vista, mais que daquella a  
 quem orava, e que os seus extremos por desue-  
 los luxuria.

Ter os por ella alguns milagres  
 vivendo



amas della, porque cada hora se la servava muy  
 is, e crecias adores de man que rias podian  
 clar de trefegis ne quietadas. for as Rayn:  
 ha rezitala, e laوندs compaixas de suas  
 sas aflição, postas as olhos no leos, fe sua  
 breue oração, e dando se hum abraço adas  
 pedras della, e a labendo a potestade,  
 Tamanda gella boca, fido a voz da me, e hum  
 do mal que tanto a atribulava. Tinhas as  
 Religiozas taõ bem porq (ouza leota) porq  
 a experiencia da sua maldade, que se devia  
 acaza em q as Raynla saua as malds, ouves:  
 Eindo a uzada sua, qualquer pessoa que ofa  
 zia co feo, e deusas piana siro de tuda, egual  
 q de genero de maldades quabiuve: acubi  
 nas hum dia de començar, e legouse a ella sua  
 pobre curtiã

pobre euitia, eua de fe' nos quando me  
 recei. de s. Agneta, e com tu merindade.  
 bra nos quasi morto de tua enfermidade q.  
 Kenas em tendido, e com tu mademplici  
 lade de peido e curate; es uoz ouca de Ag  
 eta, ligando que o fageo milagres, e uo  
 do de tuus de lto, e nas de s; e com fitor  
 a obriga a satisfageo e malqum modo, e  
 mplea com fianca da m. ter, e uendo de brig  
 ata, e com tu omenino nos bra nos, e ditte dare  
 te de s; e de go a tornuadar a may liure de to  
 da enfermidade.

Estes centros muitos milagres  
 feru. Navega em sua uida, e tendu toda q.  
 astada em obras meritorias, foi de seruido  
 e lamela p. outro lains melho de que ticava  
 naterra



grande era a gloria que sua alma nos des goza  
 ua. E no tempo que espirou, Era na mais  
 gente, assim Religioza, como secular, que  
 uis sobre o mudo. E a natureza respaldada  
 como se estivesse o sol nos seus raios, mos  
 trando nisto a gloria que a vida sua escla-  
 recida uertude, segue deus claro teste  
 mundo e mudo. que com o seu a  
 tanto que foi sepultada a gloria  
 de n<sup>o</sup> 2. de Christo. o Papa clama  
 nes undecimo que seje a guerra a  
 manda a pagar della neste anno de 17  
 10, reinando em Portugal o Rey Dom  
 Ivas o quinto; e foi enviado a Roma  
 bre esta negocio, o Amp. o Doutor Fray  
 Bernardo de castella bravo monge Cister-  
 cienne

viense, digno por sua virtude e talento <sup>escreu de</sup> S. Henrique  
 de ser escolhido p' empregado de tanto <sup>Henrique</sup> e de  
 isto, e elle que nella granges, e fez d'uo <sup>guy, Do</sup>  
 Magestade Coronista m' de b' d'igno. <sup>Por ande</sup>  
<sup>contos m'</sup>  
A. St.

Elogio da mais candida flor  
 cisterciense a Princesa Donna  
 Santa, filha de el Rey D. Sancho  
 prim.<sup>o</sup> meija do m' d' h. de  
 Cellas, da Congregação de Alcobaca

Elogio 2

Foi a Princesa Donna Santa  
 a filha mais nova de el Rey D. Sancho  
 cujas partes e singulares perfeições  
 do alma e do corpo, foram nas d' s' como  
 da natureza, mas em gentes da mais  
 de os

de Or, como obra da sua mais perisua  
 esposa sua. E por sua vida e vida de  
 Tertias perfecta, itas maracilha nos dis  
 curtos da idade. Logo nos principis della  
 se cometharad adis estorir eum tutilantes  
 Carjos da m uirtude e omque e uia de las  
 glandeuer. Foi tanto em extremo de  
 uista da Virgem sanctissima de Nossa, que  
 aonde uia alguma imagem sua ficaua e as  
 absorta nella, que de nas de mbrava de mais  
 e oza alguma, mais que se zarka e oza ues  
 que naquelles poucos annos sabia; e uen  
 do mais nãtaje, eis ella ouzo da zera, ou  
 pauca emler liuros espirituos, em par  
 ticular em m dada emler as uidas de os.  
 de como, e quando ouuia falar nãuida de  
 alguma

# Floris

alguma d. que tinha pedindo martirio, ou  
 fizera alguma memoria ou penitencia, per  
 guntava a sua aja, ou as fames, e realidades  
 por q' nas lavas p'ntes tempo, ou a gente a  
 maltrante a quella, nas admittendo a comucao  
 de q' q' g'ais do das comum, que naquella idade  
 erao as compleites d'igredes.

Para experimentar as <sup>da</sup> Prineza,  
 se podavia sofrer alguma daquelles cruzaes, ou  
 co' m' segredos humilicis, e trezias m' vezes,  
 e outras se levantava da cama, e dormia vesti  
 da sobre anua t'ron, e calyva ualle m' uedas  
 podia comer as as p'vezas, ficando com novo  
 animo p' empredendo outras maiores. To  
 dos os dias rezava as horas canonicas, com tan  
 ta devocao e exorcis, que admittia a e' d' d' d'  
 o' que

os que auias. A Rainha Dama Dulce  
 sua mãe he perguntava <sup>tantas</sup> vezes algumas  
 coisas, só por ouvir a delicadeza de seus  
 olhos, que em tais que excedia a propria  
 de humanas e em <sup>os</sup> reijos de diuinas,  
 dizendo em sua oração com quem de ter  
 minava a vida, tanto q' tiuesse p'isso de de.  
 Respondes a Princesa, que já nascera a vida:  
 Ta, com aquella que a bebera por espozo  
 antes della nascer. Quando ouvia falar  
 a suas damas algumas palavras uardozas,  
 e de clausuras / ouza muito esta em gente  
 pouca oupada / agastaua em excessos ino-  
 za, em he pretendia com os seus olhos  
 que he a nuincia aella, mas falar em sua  
 presença ouza que nas fôrdoles q'ry  
 tudo

tudo, o que era da terra aborrecida.

Muitas vezes dizia el Rey ao  
pae, não tivora mais parte nesta filha, que  
em q' d'arias em tendeva, e que do li por diante  
sempre ficava, mas que fora tal atrocidade que nas  
tinha de que se podette queixar. Entenden  
do della de novo Lavinia debratar com o peltor,  
que Lavinia decazar, e de os Lendas conuenci-  
entes a desesado, agente de servico qual  
ella quis esister, e ordenando os gastos de  
sua casa, tudo o remanente de suas Lendas  
gastava com os pobres, e hospitais. Todas as  
quarantas feiras a' risante mandava trazer doze  
misturas pobres, e que depois della Lavear os  
pes com humillidade, dava de comer com  
gratidao, e servindo as ellas propria a  
meza

meza, depois de sua curta guarnição de  
 de' como pudesse lembrar a sua necessidade,  
 e que fazia com tanto segredo, que a coiza  
 mencionada em oras deussem a esta alguma  
 com amirações de sero primadas de todos  
 os mais actos de sua claudate.

Sua cama era huma corticia, com  
 hum traueeiro de lam á cabecera e quando  
 se levava deitar neste flavelo luto, toma-  
 va p. huma aspera disciplina, e de ha nacia  
 fontes de sangue com leijas correntes de  
 animauas as flores de suas uestidas, e  
 porra os oculos em terra, e espiritos  
 ces, pedia a de' aguardar com toda a vida  
 de ameter em ceijas, que por bem ouger  
 desta leija adrigar em alazar, e men-  
 do

## Flores

Do quatro horas de quietude, tas porus mi  
 niza a como aroma com de cantava, logo se  
 levantava della, elevando e juntava os  
 espiritos as fe, e quando em oração, a de  
 alegrar a hora de ouvir missa, a qual auis  
 tia com m. decaias e lagrimas. era tanto  
 com extremo honesta, que nas duas dama  
 por mais privada sua que fosse, que he vi  
 se a conta de pei descuberta, e quando he es  
 tranhouas tao diuino recato, de ja, que per  
 huma molher mequer nome de honesta era  
 necessarios ter mais que onestidade na vida  
 Algum tempo antes da morte de  
 El Rey de cast, Rey de leon, de villa de Alen  
 quer, e de dar as lendas, divideo seu herdeiro  
 nella tinta, a qual he confirmada de p  
 em

em se to tam. Muito o Rey D. João  
 de Sepia. Príncipe iuue a Hungria, p  
 or estas mais agitada dos tumultos, e im  
 uietas de tal sorte. onde a lenda tuos mo  
 heres recobidas, que a lenda em lenda  
 as, tendo noticia da lenda de sua vida,  
 as sy rezitas, tuendo sua obrega e lenda  
 lenda, as fauores com obras e palauas  
 dando a lenda numero de dias para cada  
 dia, e pro uendo as de tudo mais que lenda  
 neustavis; e com toda munda fauores  
 com quem comtemporizar, em rezas e  
 mais no seru de lenda, e nos obras de lenda  
 parelenda de lenda, mais lenda de lenda  
 que de lenda. Nas lenda fella lenda  
 lenda em lenda lenda sua paciencia,  
 porque



de trinta mulheres, para o qual parru-  
 as em celladas, que uenião em Alengria,  
 estando as Princesa nesta uirtuosa e  
 cupidas, toda abraçada em incedidos  
 amor deus, que cada um may a beuua  
 p. o estado da maior perficias. Vys de  
 Brã e o Rey Aff.º segundo deste nome  
 exercio de Portugal, tero ella epidote  
 comq. instancias e raros e a fagos, qui  
 zee lagar com o Rey Dom Fern.º de este  
 ha e ha, que alem de estas q. e. em q.  
 catolico deziaua muito lagar e ella e  
 daua muito fauor a este Rey no estando  
 ligado com elle, por tas estrito parente  
 co. Nas esperou as Princesa por m.  
 conselhos, nem de ferir a porta para  
 outro

## Flores

outro tempo, antes respondendo ao Rey  
 disse, que mais foy m. de seixaria lan-  
 car em um forno ardendo, ou no mar com  
 uma pedra asperso, que se gade e se  
 nairdo, e se gade, e se alguma coisa de  
 ciana se gade, e se nas faldas mais em  
 semelhantes materias; e mandando o  
 Bispo, foy em suas mãos solemnemente  
 de custidade, e foy uestis o eubio de sa  
 Bern. que dali em diante se ouxe sem-  
 pre em publico e em secreto, sem outra  
 alguma gela, mais q. o costume de entre  
 as latigias.

Digni se foi a Princesa uer  
 a sua villa de Alenguer, e ordenar alguns  
 cosas tocantes ao bom governo della  
 onde

onde a prax regitar sinis Religiozosa  
 ordem dos monachos, mandados pells. evap  
 lica. São João. prax a fê de xpo entre im  
 ficiis; ellas ceubes como azeza uindado  
 ces; praticando os elles om azezas de esp  
 irito, uendo canims alegre, e prompto  
 com q. selias ofeena a o martirio, e suscar  
 a morte, ta o temida, e a esta uida contraria,  
 ficut eme xpo emo ediprada, e o m emue  
 egra. Depois de isto ter com digos m tempo a  
 prendendo de lles muitos auzes a uerda  
 uida contemplativa, os mandou prouer  
 de tudo necessario para seos caminios, e  
 lhadu cartas p. Dom L. Seos lomas que  
 desfaus uerda de el Rey. Dom Alfonso,  
 andava muy estimado, e ualido na corte  
 de el Rey

## Flores

de el Rey de Marrrocos, qual Rey es mui  
to bom obrar uiuendo, e depois demortos  
troua suas Reliquias neste Reyno.

Dauid e conuerſaõ de ſtes  
sanctos martires, de sua nimia pobreza  
e abſteuro modo de uida, tomou a beata  
Primeira Dormia ſancta mſticia para  
tratar sua petra com maior ligor de  
eſtumaõ, e auer ſentir nũdo modo  
de abſtinencia, como queis elyſeas  
mouo auge de perfeiçãõ, por uirtude  
da qual mereus ſer favorecida de  
com mimos e extraordinarios, e ate  
lume e ſentido das luzes deus, e da  
terra, q̄da q̄ia e obliuio de ſeõ pen-  
mentos, quando era de materia de algum  
peccado

peccado, como que suas consciências ficassem  
 maculadas, e era isto tão sabido entre todos,  
 que não havia religião, que se atrevesse a  
 cometer defeito algum por mais oculto que  
 fosse, tendo por certo onas podias esconder  
 das. Princesa, que em lembrada nome de  
 defellas, ainda a que tosa com a de ta  
 via perdo-la, ou breue Todico de ta  
 flamante. E girava co' uisdo de plan  
 dores nscaminto de perfeição, que se pare  
 cia tudo quanto fazia pouco, e amomito  
 que o amor de deo causada comardores  
 de espirito sacrificada. Expedir.

Mandou fazer eu gibas de azuero  
 celios, e os de juizo, de os de deo, mateas  
 de, rodia de juizo, o qual continham  
 vaziam

traxia, não se eclipsar mas panna mais  
 luzir, e muitas vezes he de reserua  
 tua aspera corda de espanto com q̃ se ing-  
 ia t. que senao podia dobrar, mas antes  
 co este aperto requincava de sesando  
 Era contra as delicias das humidas,  
 como a mento della, e ganando por parte  
 onde estive fazendo alguma couza  
 de trabalho, barrendo a casa, lavando a  
 Louca, ou couzas semelhantes a ajuda  
 na calceiro rosto, animandaa com a  
 quelle exemplo a fazerem obras de  
 humildade e humildes da maior cordade,  
 por amor do amado esposo Christo, a quem  
 servias: o qual querendo he dar governo  
 tão dignamente merecido com taõ sãbe  
vanas

vanas obras de santidade, auezitua com huma  
 enfermidade comprida, sustento que podes  
 fazer lucta porq' otinla q' de padecer, nã do  
 firm' da qual des indícios demaravilha  
 paciencia, porq' padecendo tua febre in  
 deuca tejos abraçados incedido, porcu  
 apouco aha consumido como tua tocha  
 que arde de uai gastando, nunca nestaa  
 flama clama de ardores, e o licio do t'hoij  
 te, antes cada ues mais se splendecente, ne  
 aduirmos nunca queixar, ~~antes~~ mas taõ le  
 uada a auidade de deus que descontinua  
 a duna muittos bouesores.

Andando as religiozes tas sentid  
 as com a sua doença, como cuidaõ q'as com  
 o remedio da sua saude; e quando uaziter  
 Euma

## Flores

Uma que tinha o peito erguido fistulado  
 com um canivo, cometia a brax e perda  
 que omnia <sup>da</sup> cordas ellas lucidas e com  
 falta. a <sup>da</sup> Princesa a <sup>da</sup> Lou com  
 costumada brandura, e erguendo a  
 pelle canivo que tanto a fligia, Respon  
 des a feira era a <sup>da</sup> sem remedio,  
 dar <sup>da</sup> a <sup>da</sup> Princesa, em luja  
 mas estas todas as coizas, enada e im  
 potivel a sua vontade; em mandando  
 descobrir a liza a <sup>da</sup> a <sup>da</sup>,  
 e daquela hora perdante, senti tanta  
 melhoria, que a Religioza savou em  
 muy. os seus dias com grande admira  
 cao do que sabia a <sup>da</sup>.

Outra feira que a <sup>da</sup> de  
 demonia

Demencia estava m<sup>to</sup> doente dos dentes, e  
 ardores que padecia tinha perdido os sons, e  
 apazienencia, e andava como alienada de si:  
 igo, e lamia a s<sup>ta</sup>. a lamia e estava, e  
 uendia ta<sup>o</sup> impaciente. Chegou a s<sup>ta</sup>, e com  
 elle o doente tanto da queidada doente ad  
 ixava<sup>o</sup> logo ardores, e foi continuar com  
 os actos regulares em companhia das ou  
 tras Religiozas. Outra que de hum da-  
 ngyria trazia hum brasso inchado, e mui peri-  
 goso por estar tocado na arteria, agerando  
 o com huma touca que se tratou e tornou logo  
 saude.

Outras m<sup>tas</sup> maravilhas fez os.  
 porella, que o tempo, e sua conyugidade dos  
 antigos / que lo logo se deue queixar os mo  
 demost

deus, nos crebro de lembrança, tam  
 grande maravilha. Eleganda ad sena  
 estado q' convexas ser mortal, equa  
 passos alevados caminha a estes  
 para os seus ouço; tria uizada a s.  
 Rainha Donna Tereza submis q'ues:  
 soua em honras, a qual sempre he a  
 cella, e praticando ambas algumas cri-  
 zas tocantes a lugar estado em ques:  
 tivas, e depois rezando os sette psal:  
 mos penitenciaes, quando nas aduin-  
 las comecou a dizer omnes sancti &  
 sancta dei, intercedite pro nobis, de a  
 gloriosa Princesa oespinto a ses ore  
 ader, em breze dias domes de maris, fia:  
 ndo as religiozas taõ tristes p'ella p'bra  
 de tal



si, onde o Rey da gloria cometeu a fazer  
 muitos milagres, em sinal daque sua  
 amada esposa nella Lograua. e como  
 m.<sup>da</sup> Religiãza que ficando deusute em  
 oração no thro, uirã a sua sepultura  
 rodeada toda de claros resplandores  
 tão acendidos, e dignos de admiracão, q  
 entenderã, naquelle ocazo se uia  
 do sol nois oriente. Avenemuel  
 Abbadeia, q era emtas Donna Goda  
 nis as Trimeza, hã resposta de São  
 Bernards, vestida no Habito de Religi:  
 oza acistiu no thro linto de admirã  
 a s<sup>ta</sup> Rainha D. Thariza, eguierendosi  
 deluzores e alegria do oracão, eegar-se  
 acõde a s<sup>ta</sup> Rainha estaua, para lhe  
 perguntar

perguntar se avia, ella Resposional com  
 amas. Senas bulisse dante estaua, dante  
 remeender uia tudo m'osim; e assim esti  
 ueras ambas juntas a de se acabarem as  
 matinas e laudes; e acabadas se saio a  
 S. Raynha <sup>co</sup> as Prineza suairma, e se  
 foras para sua nau de d'agoria, e quando  
 a Abadeua a seguir se seguir. ja na uia m'aj  
 que as S. Raynha de Barrega, a qual pedio  
 por amor de seuebristo, edemto S. S. S.  
 Bernardo cuja festa celebrava, he des  
 cobrite o que passava co as Prineza sua  
 irma, e firm para que he aparueira  
 Emfadoue as S. Raynha, se com'ouanger  
 a de seuebristo os m'osim que os he fazian,  
 mas ueras ostere. que tomara p'os conseguir  
 he Relator

He Relator ougue degeiaua. Dizendo He  
 uiera de Benigno e festa de seo indio P.  
 Sao Bern.<sup>do</sup>. canigala do tempo de seodi  
 toso tranjito, ougal seria dali apouos  
 annos, certifianda de outros bem, que  
 He na uera possiuel desisbriv. Perg  
 untou He emtao a Mo. se estaua em  
 da no Purgatorio, ou gozaua ja da glo  
 ria. Aymadre minha He respondeo  
 ad Plaina, quem estiuera ia em tanta  
 par edesianso como ella: estiuera ras  
 certa abreurdade de penas que merecem  
 deos peccados, como tene minha brma por  
 que em satisfacao dellas He acuitou  
 os. e largapenitencia que fero diuinho  
 de uauida, ano fim della. Logo amelas,  
 comella

como ella propria medita, regere debemur  
 uenturancia. Ficta a Abbadia Donna go  
 da mui consolada, com esta alegre noticia  
 e de gozo da felicimento das Rainha, de go  
 a uirtude desta milagrosa uualcia, amui:  
 tas Religiozas suas subditas, a quibus  
 soladas e santam emuejzas da diem  
 diante quizeras seguir oses caminhos  
 o qual e o da gloria q ad. Princesa em tem  
 pancia das Rainha Leora, que nas  
 bens e igers de goz com opatta referir, por  
 que ainda que todo o firmam fora papel  
 todo ornar tinta, todas as plantas penes  
 e todas as uenturas escriptas, nas  
 poderia explicar os fautores em imdi  
 de do Leora e de m numeram mil  
 gres

## Flores

escuruvas gres quejas. O Papa Clemente que  
 desta f. her<sup>2</sup> uije qd uerna a f. de d. mandou a  
 deya, xpois  
 Bvito Bvram<sup>2</sup> zar desta Princesa neste anno  
 as. Henric<sup>2</sup> de mil e sette centos e deys, Reynando  
 e deys em Portugal e Rey d. Joao quin-  
 to; e deys e deys nas cel. e deys deys  
 p. mais honras e gloria de d.

O logio da mais candida e flor  
 cisterciense, a Rainha D. Maria:  
 alda, filha de Rey D. Joao  
 op. deste nome Rainha de nos:  
 r. de Avouca, Comgregacao  
 de Alcobaca

O logio 3.<sup>o</sup> Flores a Rainha Donna Maria  
 tanto nas porcos e do corpo, e flor  
 do corpo

do rosto, como nas perfeições da graça da alma,  
foi criada com muito mimo do Rey D. San-  
to D. João, e mais amada da Reyna D. D. Urraca  
sua mãe, porq. em menina era q. aq. tou a  
unha dos seus braços, e depois em maior idade  
de não sabia estar hum momento sem a

Rey de Lina  
em Evronia

lla, e teve tanta nobreza, que depois de mor-  
to o Rey D. João, ficando com o Rey D. Alfonso  
D. Alfonso 2.º de Castella, e Rei de Portugal,  
foi tão favorecida delle, como por seguida  
dos outros Reynes. Era nação nobre, e de  
favel. no aspecto agraçavel, no trato honra,  
mais como estiva para com os pobres, e mais  
imillorada a obra de misericordia.

Se não devida conveniente para  
cazar, se lhe tratou cazar com o Rey D.  
Henariz

Henrique de castella, e effeitos de leuda  
 a fonde Dom Aluaro de haen, com q. ac om  
 panham de senhores Portuguezes emuitos  
 outros castellanos, que a a lias a receber  
 as Caminhos, com tanta alegria, como se  
 fora a aurora que ha de terrana a breua  
 elle com o rreua as Luzes, em Palencia  
 se ha feo lu Recebem a do a lene com o be  
 de uids a a uagrandeza. E jurando a li  
 elly, separatio p. Medina de alcampo. onde  
 Donna Berengueria tomou de elly o Henr  
 ique, mandou dizer a fonde Aluaro de  
 fava, uisse o que se fia em fazer a zar elly  
 com sua primadua, sem o pensao do  
 Papa. Respondendo a fonde mendo comedi  
 do de q. de uia, emendo politico de q. se uensi  
 de uia

devana, eis esta munda prudente legi-  
 ta, della emflamso d'ello deman q'uaui  
 zsa as Papa como ofende d'elluero de ha-  
 ra por interces de sus particulares forcia cap-  
 ar el Rey Don Henrique de abomas, sendo  
 inda menino com l'um Prima d'ua filha  
 de el Rey D' Sancto de Portugal.

Depois de o Papa abnscen  
 cisterciense hum breue por mude de qual  
 fez dos juizes apostolicos n'acago, al dom  
 Martinho Bisps. de Bayos, e al dom Tello  
 Bisps. de Talencia, os quais informados do  
 parentesco, fizeram aporlar os Reis, dan-  
 do sentença de l'us vici, nas terras consum.  
 Das ormatomias, ou de el Rey nas terras  
 n'la d'idade competente, ou de l'ly d'lynda  
 onas l'lyndas

onças concubinas, sempre lazes diligencias  
 as de Roma; tornando experiencia de  
 acontueira a Od. Bereng. sua prima e  
 a Donna Tereza sua brma.

Partisse a Rainha Donna  
 Matilde p. Portugal, as de si bem le  
 cebida de llyses brmas; o qual se  
 vendo della que via co Yarnita conulcaes  
 imitar a Tuestimani, e desbarre em  
 algum tempo apartado de concubinas  
 de gente, he des omstr. de trouca  
 que em las era de frimas de sas brmas.  
 foia Rainha tomar posse della, com mui  
 gosto de Rainha tomads, de Rainha que  
 deixava; e uland todo edificio alle  
 de intado, as vendas alienadas, e quidas,  
 a guiza

aqveya de ornamento despida, cao pexas tas  
 faltas de reforma, e de sustento, pñtada o  
 traballo Jesus mado de celimendados, e  
 uando parecia imperial Reduziles, a son  
 dize Vigor monastio, sem taner mudan  
 na labio certatubos; comparecor de di  
 po de hamego, o Reduzis a ordem de fletos,  
 de qual noia creia, foj primeira do  
 badea Donna Elvinda parenta dam  
 esma Rainha, deuido planeta pava pre  
 zisio naquella les atas luzidas estre  
 llas, que como tãz brillauas em virtude  
 des:

A Rainha Donna Afonso  
 de comenhadar de todos os vassallos e deos,  
 Remuniciando tas diuersas de arripes,  
 uerdades

euidades do mundo, como quem ta bre  
 uem <sup>de</sup> experimentava as inconstancias  
 delle, deixando o furo de Prayza  
 nestro o labito de São Bern. trocando  
 por esta T. galla, aquella vaidzã tã gaj  
 ocupandote de dia, e de noite, em orações  
 e contemplações com tanto fervor de  
 espirito, que competia co os santos mais  
 contemplatiuos. Jejuava tres dias na  
 semana, e a sexta feira ofuzia em ma  
 ior rigor, á honra da morte e paixão de  
 Christo; e nestes dias parague nas fosse  
 só a boca que jejuasse, trazia humas pe  
 no celicio, e guardava cilencio todos os dias  
 trazendo as orações ocupado só nas con  
 versas dozes, e ista ordinariam a todas  
 as horas

as horas canonicas, rezando no Bro, a  
 onde nunca faltava em compaña da  
 oridate, e em uida uel m<sup>te</sup> seguia os au  
 tos regulares, como se fosse sua ruica  
 que pertence mercar a aprovada. Em  
 la particular dom delagrimes, e de tal m  
 aneira e obraua as minimas negligencias,  
 e uueliades de sua manineta, como se  
 foras indomesculos e castigos e pecados,  
 dignos cada qual de pena eterna. Nun  
 ca ouuia falar namorte, no diabo, ou no  
 dia do juizo, que nas p<sup>er</sup>uice a uida do Bro,  
 e os outros de nam<sup>te</sup> ficam feridos de uere  
 mamanciaes e uerues fontes delagri  
 mas, cujos perigos e lijos, daua a  
 lento a Flor de ses perigos do Bro, to  
 das

## Flores

das as suas lendas e partia com os po-  
bres, daquas ella só era trizourei-  
ra, e ellez senhores. Chegada a hora  
d'amar-te, aesperou cō tanto gosto e  
contentam<sup>to</sup>, como quem estaua lesta  
darker<sup>o</sup> por sua mizeria e dia abem-  
aventuranca para que a viara, e  
ella com obras tas meritorias merecem.

Vendo a Abadeza Donna  
Elvira taõ contente, e dize, como es-  
perais. <sup>Da</sup> Com tanto gosto amarte, den-  
taõ euona boga tas horrivel, e que aõ  
em toda auida tanto temestes; Cas-  
poudeulle as, que a temera antes de  
aver, porque quando auihe a nas te-  
me. <sup>Da</sup> galaxas tas auizada, como  
dignas

dignas deservem comm. Eiperboles  
 ponderadas. chegada agora d'itoga de  
 ses tranzito, que conforma esereve o do  
 utissimo *Tratado de Heredia nas ses fls*  
*Sanctorum* tomo 2.<sup>o</sup> paginas 472 foi  
 em 2 de Mayo, em tua terra junte ad  
 marante, e pndos o set Santo cadaver  
 sobre tua mulla, por nas deve naquella  
 tempo os caminndos de taueis p. genero  
 mais de ova de carruagem, e my com  
 mais pompa e reverencia de irite; amula  
 t. que te puzeras aquelle soberano de  
 Iduro, nas parou, ne lancia que agudete  
 aliar sar, e dem que equisette de gowias  
 orca de mds de de trouca, e movans  
 na gveira, se avoditeu amulla diante  
 do altar

do altar mo, e laudando os Religioz os  
 e Religiozas daquelle most<sup>ra</sup> e cubido  
 aquelle vest<sup>ra</sup> e puros, m<sup>os</sup>res Ley<sup>os</sup> armu-  
 La. Com admiracao de todos; foyta  
~~de longe como ella aluio pedro, em~~  
 bantado em Neste prodigioz euz  
 ezeveendo imnumeraveij Autores  
 desta Illustr<sup>ta</sup> Rayn<sup>ta</sup> onas refer<sup>ta</sup>,  
 sendo tao digno de relatar, si dizem  
 que tendo por divina revelacao esre  
 com dadorza era emy sua alma Esaria  
 de sir p<sup>er</sup>toir da gloria armada co osta  
 eram da q<sup>ta</sup>, e levestida em im<sup>ta</sup>condi<sup>ta</sup>  
 de amor divino, se fez lancar em hum ca-  
 lizo cuberto de linza, e os hum coustij-  
 do, nas m<sup>as</sup> esteve esperando o ponty  
 da despedida

Indespedita que foi com tanta quietude,  
 que estando assistida de todas as Religiões  
 daquelle most.<sup>o</sup> nenhuma dellez contemas  
 que acabava por se firmo as circumstancias de  
 guo nas madez como antes, e os seus taes esta-  
 do, e bello, que todas imaginarias estava  
 viva, e em luada na contemplação da ima-  
 gem que tinha diante dos olhos; mas taes  
 que se desenganava sempre as aparções  
 Lagrimas, e as <sup>resolventes</sup> soluções, e vendendo  
 emparadas, e sem quem era mais de todas  
 ellas.

Porém não depois de morta o dei-  
 xou desir, por se logo uniao, em <sup>as</sup> vezes depois  
 appareces a algumas Religiões, cortejando  
 as <sup>de</sup> gloria que petrosia; e sedendo  
 En terrivel

Com terrivel eusvris incendio, deajas ab  
 razadas e desentinas clamas ardes ama  
 gior parte do mdsr, vivas todas as religio  
 sas as. Rainha, com hum bordo as namas,  
 (como costumava trazer q. uevia) e fazendo  
 osinal da eusvris na porta da enfermaria, e  
 depois na do coro, e tornava as clamas a  
 tras, deixando livre do incendio a Igreja,  
 e a euz de enfermas. Tãdem hum  
 Religioza chamada Donna Diolante de Ju-  
 za, elleveira do mdsr. Se euz hum a uez  
 ta falta de azuite para gasto de osnento  
 gueras tintas as telhas ouga que basta  
 se p. dous dias, cindosse ella diante da  
 Sepultura do S. Rainha he pedis do  
 vno, legandolle os sette psalmos gene  
 racionais



## F. Lores

Arrouca, e addindo nelle todo o choro em  
 breja de todos aquelles Comendados, em  
 honra de Mayo de foy particular festa  
 com a parva de Bicos, e missa de todos  
 os Tenentes, e assim nas da que por culpa  
 dos autores quebradas da sua vida, em  
 Terrena em ambos estes dias

Muitos annos esteve a do Rei  
 nella, e como do seu ocazo, daquelle ban  
 tiga de pulcra. a elle que no anno de  
 1617 foy trasladada aquelle do Cadaver  
 do novo Santuario, em presenca do  
 Bispo deham Martin Affonso Me  
 xia, e se acion in corrupto, e de todo  
 tas suplandente e frescos, como se em  
 tas acabara de espirar, e com tas cele  
 stial

tial fragancia, que leveu ad Bispo e  
 admirou ad mais circunstancias, algu-  
 um dos quaes ouviu as muzicas de anjos  
 tas sonoras que fiavao as atencoes sus-  
 penhas, e de todas estas maravilhas, e de  
 outras que andavao em tradicao, tirou  
 o Bispo hum juizicio instrumto quem  
 andou a ellej catholico, e firmo de se tratar  
 na Curia Romana de sua canonizacão.  
 Tem a sua sepultura em Lezeiro, e quada  
 q' suposto foi lazada morres virgem o  
 qual he nest' l'ra seguinte.

Hic iacet Illustris Regina Matilda de quella  
 quam sua coniecit bonitas, et gratia multum,  
 Regina in castella induat more puella  
 Virgo manet munda fugiens a marito secunda  
 a. d. d. d.

as dedit vestes, uis sunt sua munera  
testes.

Prandia cum signis hispania gratis ege  
nis.

Morres naeva de Lazar, 1290 como efi  
rma omnesms. Leuuro, oue epi tag his de sua  
sepultura.

Mile lucentorum nonaginta fuit era  
quando a uicinis pertransit seminata mura  
que fia sendo na de Christo 1252

Saluus no prim de Mayo. El Rey don Al  
fonso 5º for particular deusto de la T.

Reynra; e mandou as Bisps da Guernia  
Jeronimo M. filis bastardo do el Rey Ed

Quarto, que se informasse de sua vida e  
milagres, p' tratar de sua veneracao e

ms. 6512

Como consta de uma carta sua, quaes-  
 tá no cartorio do Mostro de Bracara. as  
 mesmas diligencias se fizeram de funde  
 al Infancia do Sr. de Alibaca, e do Sr. Dom  
 Sebastião, as Rainhas Donna Tereza e  
 D. Amalia, de que se fez de logo de logo por sua  
 carta que correu ao Bispo de Coimbra,  
 D. M. de Meneses antes da jornada de  
 Africa; D.ª Rainha D.ª Adelaide, e  
 ao aquelles antigos Castrienses de Bracara, e  
 Mostro de Bracara, todos os dias de  
 pois de completa, ha comemorias par-  
 ticular em des honra, e qual outro  
 se ha escrito o seu nome de logo e logo  
 nos aq. e logis como 3º e qual se ha  
 bem que neste elogio seja repetida, por  
 digna

digna de ser decantada  
Comemorada

Astibat Regina à dextris tuis inuestita  
de aurato circumdata varietate;

Et Adhuc venturæ Regi Virgines posteam  
Et Proxima ejus afferentur tibi.

Oremus.

Deus, cuius amore B. Regina Magdal  
da mundi vanitates, et oblectamenta des  
piciens, caelestia semper tractavit. Conca  
de propitius, ut ejus merito, et imitatione  
terrena protus amare despicientes, ad  
caelestia semper aspiciamus. Per Chris  
tum Dominum nostrum Amen

Dei gratia per clarissima Divina  
servatas inferitos A. S. edosque  
entend

eudemo noticia, qua em des Louud agom  
 ras suas penas, e empenharas os olhos de  
 suaz frequencias, foi ondo D. Berber  
 nado de Brito, ondo D. Pedro de  
 o D. Duarte Nunes, o P. Louderes. o P.  
 Freij Luis de S. J. o D. M. de S. J. e de  
 ra, Jo. Agostinho Manoel, Henriquez, e  
 Gabriel Bruchins, Jo. Artur, e outro  
 m. de quem agora nas sou saber.

E Logio de mais candida flor  
 Cisterciense, Donna Maria filha  
 de El Rey D. Denis, m. n. de m. m.  
 de de Vainellas, e m. n. de m. m.

Elogio 4

Foi Donna Maria filha de El Rey  
 Denis, m. n. de El Rey D. Affonso 4. e de  
 Donna

Donna Constantia Reyna de Castella, messe  
 foi tas illustre pelo sangue, e foi m<sup>o</sup> mais por  
 suas obras, porque alem da nobreza do sangue  
 que heva, logrou a maior nobreza da uer  
 tude; timbre mais estimavel quanto mais  
 singular, por se proceder illustre, quem illu  
 stre se procede. Procede esta ta o q.  
 seria de deus de sua ta soberana ta, e as  
 sim nas podia deixar debratar tas fran  
 gantes flores como foras as de suas esca  
 veidas virtudes; as quais para mais la  
 mpear a sua pompa b<sup>o</sup> m<sup>o</sup> p<sup>o</sup> tempo, e  
 theatro dellas, o abreviando Maga de m<sup>o</sup>:  
 or<sup>o</sup> de v<sup>o</sup>cellas, insigne por todos os t.  
 na opulencia de sua magnifica fabri  
 ca, embeutas sumptuosas, como de  
 insigne

de insignes subjectos, inuirtudes, lingua,  
 efermas, geruas, poudas e emgrandecidos, dem  
 aneira, que fica a casa feina e azar de qua  
 se os mgdem aquelle febrinosos, e puzem  
 tando a maquina daquelle sempre humana  
 sumptuosa cidade. E o grande otitudo de  
 Primas de todos os mosteiros do mundo, nas  
 do pello sumptuoso, mas pello d'isto, porque  
 to a sua Ig. e o maior Erario, e Secunda,  
 esse admiração de ouro e prata, pedras preciosas,  
 as, e de tudo o q' se oriente e no Oriente, e produ  
 zio a natureza de incestimavel ualor.

Finalm. foi este magnifico conuen  
 to, que consta de cento e dez e duas Religiozas  
 profanas, fora criadas e educadas, e sustentadas,  
 e q' este todo faz e ha numero excessiuo, e empe  
 nto

nlo do poderoso braço de ellej Osm Denis,  
 e de quãdo o lifas, fês quanto quis, e quij m  
 de reprozito fazer este mudo. tas sumptuos  
 23 e. nas do p. a sombro domundo, mas  
 para eterna Louvor de dh. a onde era, e como  
 ainda eije) tao engrandecido daquelle  
 angelicos espiritos que nella se ha conso  
 gravao; que como a emulacao, quis dize  
 filha, nas do serva do majo daquelle p.  
 p. uer a dh. mas taobem perola daque  
 lla corcha para nas de reista.

E assim desprezando omundo e as  
 pompas de lla, tomou nella o habito, e nelle  
 flores estao singulares mestrã de uer  
 tude, que era para muitos exemplos, e  
 todos admiracao; e servituse tanto na  
 humidade

Humildade, que abito de ponto no abito, e  
 meo andoe em guera de armentos naturas,  
 para ser amajor no leo: Na abstinencia  
 foi tao cruel uedrejo da vida, que jejuaua  
 todas as quartas, sextas, e sabados co tanto  
 rigor, que em fraqueza a natureza, s'asi-  
 m de se cooficar na graua: a penitencias de  
 celicis, e de ceplinas, sendo tao continuas e  
 tao asperas, s' nellas aulana brandura,  
 e suauidade: e sendo omnis cristalino es  
 peles da obediencia e obreza, nelle se  
 uenias os poderes para de se engano: e to  
 meua exemplo os liros para o despendio.

Com estas prodigiosas aude-  
 ras s'foi uenerada e bida pella mais sin-  
 gular uirtude daquelle tempo, merdigna  
 de ser

de ser decantada em todos os annos da  
 gamma; marres p.<sup>o</sup> mundo, uiuendo.  
 otes em 13 domes de Julio de anno de  
 1325. Breues della adouit<sup>o</sup> Flore  
 dia nosse fls d'antoru<sup>o</sup> tomo 3.<sup>o</sup> p. 99  
 Henrique, Montaluo, Brandas, e outros  
 muitos autores.

Elogio da mais candida flor do  
 exilium Donna Violante de  
 Castro. Abadeza do most.<sup>o</sup> de  
 rouca, Congregacia de Alisbaea

Elogio 5<sup>o</sup>

Exod. 4  
 Elegendo di nro<sup>o</sup> p. capitao  
 de ses pouos, ao Profeta Moyses, e emti-  
 nando he omde que luvia de ter em ses  
 gouerno; disse, quid est quid labes in  
 manu

manu? Moyses que tendes ramus. Vir  
 ga, respondes ille. Sentos oque ramus  
 tendis h' e' una uava. Projiccam inter  
 am, dectaja na terra h'edis Os; e' g' enaso  
 t'inda f'ito, quando p'og'ena de sua u'onia, e'  
 h' e' conuertes em uma espand'za emedonia  
 serpente, auersa est in colubrum. Timoro  
 c'zo Moyses, de uer transformada a auava em  
 serpente, posto alius de p'og'ir ita ut fugeret.  
 p'ela uigente cauza digna de u'ear. Nam:  
 andou Os' ornasse atomar, sem' tuene  
 medos de os' truir, luuontand' da terra, ex  
 tende manum tuam, de p'olunda caudam  
 ejus; Luuontada auava, cuidada p' am' o'co,  
 t'ornu a deo prim' ser, auava, uersa est in  
 uirgam. Sabida cauza h' e', ser auava simbo  
 lo h' i' u'ag'io

Pieristebir la injusticia, e porisso os Egypcios em  
 seus antigos Hieroglyphos, apintados  
 em huma uersa, com eu o consalho della  
 para deste modo mostrar, que a justi-  
 ca, q' operada es deij duas uersas, e a de ser  
 direita como a uersa, e a de ser o ~~traz~~  
 serbenuista.

Quis pois Or nesta cerimonia  
 mostrar a Moyses, que no mesmo po-  
 ndo que ora me aua por sapida deus po-  
 no, e uia de pertender fazer justicia, e  
 isto sem respeito algum da terra, senao  
 com claridade camor do foz; por que tanto  
 que hum peccado quer uiver, e uive de sa-  
 zenda e sustancia do Subdito; sua per-  
 lazia, uerba est in cubru, com uerba  
 em

em uenerosa serpente; se inclina aua  
 ra á terra, querodiger a fazenda e bem  
 gatomaniacs dos subditos, querendo tir  
 ar dellas sustentacias, E querer destruir  
 enas querer governar; e pellos contrarios  
 setras auara uirada para o fto, e os llos  
 em os que lides a gloria e dignidade  
 pedindo esperando delle onerarios, pa  
 ra se sustentem, de mhras de sangue de os  
 uas llos, nas som os nas comera conuer  
 tendo se em serpente, mas gouernals  
 E como bom onerario de os, seguindo e  
 tudo ausntade e ley deuina.

Saluy a Religiosissima Abbade  
 ca de Nossa Donna Violante de fto, q  
 sendo sua nobreza das meliores de Ley

no, por ser dos senhores de Rezende Al  
 mirantes mores deste Reyno: a esta no  
 breza venia t. a sua famillada, q  
 setinha pela muy infima de todas as  
 creaturas, desestimandose a si, por  
 engravecer atodos. sendo sua vida  
 das prodigiosa, e as orada de q  
 eiwes como mds Troubem osim della;  
 pois deodia em q tomou o habitio, teoda  
 sua morte, nunca perdes matinas, nem  
 hora alguma do coro; fugia m deua  
 gente secular, emuito mais de chegar  
 a grade, dizendo, que nunca dali sele  
 uantava sem levar desuirdos que es-  
 var, e cida perdida muita parte  
 da quietacao, como da sua tella sira

Foy esta grande serua de Or<sup>o</sup>  
 deuotissima e paixada de Christo S.<sup>o</sup> n<sup>o</sup>stro,  
 e em todos os tempos, que oueria fallar nella  
 se lhe faziam seus olhos duas perenes fontes  
 de agua, com q<sup>ue</sup> os tumores abrandar adu  
 rez a de alguns (breueses), a q<sup>ue</sup> auardade  
 mandana os pinha di am. induvidos;  
 Era taõ singular a sua uertude, que  
 como emens talins espelto, uiaõ tumas  
 os seus defeitos para os emendar, e tal  
 as se teuias p<sup>o</sup> a em grande e finalm<sup>te</sup>  
 foi sua uida exemplo, p<sup>o</sup> todas as gran  
 de exemplo, que por exemplar, a eleguaõ  
 todas por Abbadesa daquelle most<sup>o</sup>.  
 Depois de elita gouernou aquelle most<sup>o</sup>,  
 taõ conforme aos preceitos que Or<sup>o</sup> deuota  
 Mayzeis

Moyses, tão abria de ser os coronados,  
 que vier dos bens de suas subditas, que  
 de nenhuma coisa mais se regava, q  
 de ser mais humilde, e sobre si de  
 todo omisso. Tão longe uenia de leg  
 das mudo, que traendo os em di  
 tos os ossos, nas laua de gente de es  
 dicas das agerem, que com sua bran  
 dura, e bom procedim. nas trouxe  
 á observancia da leyva, fazendo  
 guardar em tudo, inuita laudim.

Todos os mimos e regallas  
 que por alguma via hevinhas a mas, e  
 partia as mas longa, pellas madas  
 religiozas, e so para si regenciaua, os  
 celios, jejuns, e disciplina, e regou  
 a era

Llegou a hora deses ditos e anjoito no qual se  
 deixo bem ver, quam a hora adicarta de  
 sua vida, porque a cada um hum contenta  
 m, caligria tad ustranla, como se amorte para  
 hora de prazer e principio da vida.

Depois de estar sepultada, sentias  
 muitas caligrias quando por nauas por junto  
 da sepultura, hum e deus de bonitas e uasi  
 stimo, e querendo algumas certificar-se ma  
 is desta uerdade, tomou a terra da sepultura,  
 e leganda as nauas conleccias uidentes m.  
 proceder della, e ser ella o jardim que es tal uer  
 das soberanas a lomas.

Humna religioza chamada Trans  
 ista Pellos, tinha humna grande opulencia, de  
 cada hora se achaua por domo de suas cas  
 de Er

## Flores

de lio regar sobre a sua degultera os sette  
 Sabores penitenciaes, por espacia de setenta  
 dias, no fim dos quaes se acouo a san, e livre  
 do mal que a atormentava. Muitas Ca  
 ligiozas tendo dores de cabeça, de estoma  
 go, e outras enfermidades se lio Lan  
 car sobre a sua degultera, e se levanta  
 uas san, aitando naquelle botica de  
 virtudes, tao prompto o remedio, como de  
 sua necessidade era deprecado; e finalm.  
 foram tais suas obras, e tao singulares  
 suas virtudes; e ornadas e guarneci  
 das, com rigorosas abstinencias, asperos  
 labios, jejuns, vigiliãz, uertudes e per  
 feiçoes, que nos deixaram certos indicios  
 da gloria que lio pетьua.

Elogio da mais candida flor cis-  
terciense, a madre Isabel de aqui  
ar, Monja do mosty. das B. Virg. de  
Eua Congregação de Alcobaca

Elogio 6<sup>o</sup>

Quando Moyses fez, aquella  
fonte de metal tão celebrada como manan-  
teza, da escriptura sagrada, que forma-  
va aquella sumptuosa fabrica, de espelhos  
de humas Religiozas místicas, que manava  
à porta do tabernaculo: *De speculis mulier-  
um, quae exercebant ad Estium tabernacu-  
li;* porq' como neuisas fora do mundo, nas-  
tintas aq'ue nelle parecer bem, nem quei-  
as ouros espelhos, mais que os olhos de Deu  
cujo culto estauas consagradas; assim  
as Religiozas

Exodo 36

as Religiões espozas del Christo, na germa  
 tiva da veia hũa ha hum ues branco, e  
 sinel da pureza, quã dũa quã dũa, e  
 na profissão hum ues meho, em mudo  
 aua, que antes de ramarias d sangue es  
 erderias acida, que cometer hũa offen  
 ca contra o mudo de tal espozo, e seja he  
 das ues preto, significando odio eluto  
 que trezem pellas louzas do mundo, e que  
 eia' se os bem, gostos e riguezas das mudo  
 d'as p' ellas.

Pello que o espello em q' se ha, de  
 uer, e leuer, comertar, e o mudo, eia' qu  
 verza da uida, na conuercão dos costu  
 mes, na obsequencia da Leyra, que gos  
 genarã, na obediencia, pobreza e casti  
 dade.

Dade que as Tolimnetas profetas tra-  
 zendo na lembranca, das tuas estimadas  
 delto, quedo ses cogellos fas a fonte emeijas  
 cristalinas correntes, se cauias de lauar e  
 purificar os sacerdotes mais perfectos, e de  
 aqua para lauar as mais puras conscienci-  
 as.

Talvez andara ueneravel men-  
 ja, Gabriel de Aquinas, no Religioso mestre  
 dos Bentes de Cuora, nelle embrou muito  
 manina; mas como estrellia de lua, neste  
 os monastios comissiona aluzir os tantos  
 resplandores de uirtudes, que uicendos  
 Teste Luzim: os maior Terit, e de os lo  
 manicaua Luzes como sol, e todos adm-  
 iraua como prodigio, sendo raro das  
 pero

pero de sua vida, por sempre fiel, e  
 humma penitencia continua, e as la-  
 tivada de toda humana e monicalas  
 que só amava o deus hum como a sua  
 deusa; de sorte que naquella prima-  
 vera de sessenta e cinco annos eras as flores de  
 suas fragantes virtudes, e as lavas es-  
 peltas, que tinhas suas companheiras  
 muito que aprender, e mundos e todos  
 que imitar.

Viues sempre tao conforma  
 com a observancia regular, como que  
 trazia em sua alma por espelho adveni-  
 na espelho a que amava e com que se revia,  
 e traballando lo toda a ania, nas come-  
 ras e sua que pudesse ser offensa sua.

Vejo

Vijs a serua de dñi acaliv em buma grave  
 Isencia, comprida, e de <sup>des</sup> indelicias em buma  
 donla, da qual ardores quiza dera logo  
 tava cotas nstavel manceidas de espirito  
 e de firm de corpo, que nunca se desovuis  
 n de suirto daquelle tempo hum ay por de  
 abaf, ne tuanguixa para alius, ne outra  
 palavra mai que imuscar e obervans  
 nome de deus, quilha de m animo e forcas  
 para suportar a exorbitancia de tas cru  
 eipenas.

Era muitas vezes comtada, de  
 ses, em dñi P. Bento, e Bernardo, que  
 uegiu m. de apaveias, animanda, e  
 fervoranda de o dñi n amor de deo, em des  
 prezo das vaidades do mundo; e como aden  
 ca fote

ca fosse em augmento, e as foveas de minui-  
 indo, continuando de se jaclando e garras  
 de pagay delle agvo, as supremos. de se  
 das acuidas, e de se jaclando de se  
 tinta, por se de se de se, ou de se  
 antelana, pro de de se de se. da  
 Madre de se de se de se de se de se  
 que de se de se de se de se de se  
 unes que de se de se de se de se de se  
 rarias, e de se de se de se de se de se  
 ouvia, ad de se de se de se de se de se  
 anas, e de se de se de se de se de se  
 tes.

Louis tempo antes de de se de se  
 espirito ad de se de se de se de se de se  
 a de se de se de se de se de se de se  
 de se de se de se de se de se de se  
 de se de se de se de se de se de se

Eum estripito como de tua multido de  
 gente que entrava pella casa, sem uirem  
 gressa alguma: ficava todas sobre alta  
 das, e lo legas temurozas do que sem uer  
 ouuiss. Porem a serua de llo com llo  
 casso bantado em lagrimas, de contentam  
 alegria, e lo tua sobre natural consolacao  
 Tres disse, nas tinas que temer, porque  
 agente que uinla eras a onze mil tringent,  
 cuja particular de usta pra em todas o tempo  
 que uinera: as queis como accoradas suas  
 a doerrias com hum llo, cuberto com hum  
 pans verde semeado de uarias flores e boni  
 nes ou fragantes para nelle abussom, e  
 perguntando llo as freiras o que mai uia.  
 Responde, uia m gente de dberanafermigu  
 ra, que ras

## Flores

ra, que não condeia, nem uia rianca an-  
 tes daquelle hora, a qual gente estava espe-  
 rando a hora de sua partida, para lhe faz-  
 erem boqueija e companhia, e nellas  
 faltavao nro L. T. e deo as  
 rudo para ser os triumphos mais glori-  
 ozo, como que os piedozam podemo  
 erer, esta na gloria q' se anda opremis  
 de ses q' muretem.

Elogio da mais candida e  
 Cisterciense a Madre Espine-  
 lla, monja do Most. de Noua  
 Congregação de Medeira

Elogio 7

Não possuíxer de honrar co-  
 rigerbiles, e caqueru co em comido,

estimava

estimava, na verdade, ter a seguinte de  
 Julio p. ingrandecer, co' sobrios elgi  
 os abundade e singeleza dos tempos pa-  
 nados, porque os homens daquela comu-  
 nada, prevendo se defazer o quedião a  
 nobreza de sua gerencia, em se tomar ti-  
 tulos, que por nullo titulo he pertencias,  
 he devida a he cominias sem os in-  
 dar e as obras; Daqui nasce trazerem  
 os nobres Romanos, e umas moies suas  
 no calado, como que he istaua dizendo,  
 okai que procedis de illustre solar, uede  
 como pondera ope, a tentai bem no que faze-  
 is, porq' esta meija sua que trazis em si  
 na deus na nobreza, a uida de em ter co'  
 tiats em virtudes e feitos e voicos, a mesma em gre

La d'ajias

La trazas os de Arcadia, quasi significando que as couzas da terra tem taa pda ea firmeza, e a suavia com tania como aqna, e assim deuias procurar as firmes e uerdades.

Entre os Athenienses era sinal de nobreza, e uma Lygarras de ouro, dando visto a embudo era natural de Athenas, e nas tiradas couza alguma de uenedica; porq' as Lygarras na propria terra, onde nassem, uinum, e marmem, sem tomar de outra alguma, couza estrangeira, e em uerdade, que nas digo ja egente do seculo passado, mas que a le este animal xinto nas far muita uontajem, pois nas consente embi, couza que nas seja dita,

em uido

emulo; costamen deste seculo prezente  
 uel de eis salis nestrangira, com lum dom,  
 tas peregrino, como quem o é tanto na sua  
 patria, que o' ndas nadas, em ar de entu-

Andei buscando como a virgidade  
 que me foi possivel, donde tiuera principio,  
 este cognomento. Dom, caelij, que o mesmo  
 era dom, que Dominus, e que era o seu  
 navia, ne Emergador gentis, que conuen-  
 tisse lla clamatum. Dom, em tanto que  
 Frang querendo o opus Romano, clamor sendo  
 que é o mesmo, que dom, a Augusto Cesar,  
 mandou por edicto publico, que ninguem ou-  
 tasse nomealo por tal nome, entendendo q  
 só ali, era o aubem de curia; e entre os  
 Cantabros só os santos doles, clamam com  
 este

este cognomento don, ou domne que tudo é  
o mesmo. Domne Dianne, os Dianas, domne  
Pedri, ou Peri, os Pedro, ea Virgem St.  
Andra, domne Maria.

o Piamy. L.  
de pise city

A primeira mother q' aets e domas  
se donna, é em Gijano, amsterdã em  
perador seuo, e o primeiro home q'ua  
em Espanha seclamau dom, foij Dom La  
luis, restaurador della, de p'ois que a perdes  
Rodrigo, que a sim seclamaua como se os  
antes passados, nem um dos quaes, seclama  
au dom, como se pode ver em toda a h'isto  
ria dos G'odos. e ainda o f'nde Fernao q'ua  
nabues, com se' Príncipe ta exultente,  
e sendo proprietario de castella, nem se o  
Lai Gonzallo Nunes, ne ainda se's f'ltos  
Garcia

Garcia Fernandez se llamava Don, e  
 seguia de su conyugada observancia e inteli-  
 verza a la obediencia de Rey Don Was segu-  
 ndo deste nome, Rey de Castilla, e de sus, e de  
 sus filios el Rey Don Henrique II, en qual  
 se nas el manava, Don, se nas os que eras Au-  
 gustos, Marquezes, su Brades, e quando muito  
 ospites primogenitos destes senhores, e de  
 seiros de seus estados. Mas nesta mize-  
 ravel era, em que auidade como em quer  
 subir ad lumens dos palacios, e a altura das  
 arbores, de q nunca foras fructo, e quando se  
 dofolta, a legon estauidade a tal conyugada  
 e soltura, que esta omundo mais deos de  
 os em qstados, que cum tempo deborina q  
 no tempo de grima uera, e de q uem buera  
 oltos

olhos como lumbrigos p. uer o que ha fiza  
 avras, quideuira trazer diante dos olhos  
 para objecto dos seus desejos, aca  
 rias tantos inconvenientes, que terias  
 pejo de servirando do que nas Leões.

Bem longa desta uerdade, ui  
 ues sempre, a grande serua de Os, e Lum:  
 ilde Espinella, pois sendo damay na  
 bellissima geracao deste Reyno, por cujo  
 titulo e honra Leza ha cominda e com  
 arse Donna Espinella, como seclama  
 ua em casa de seus pais, e uendo o de  
 Jess audo, tanto que em brou no mostro  
 de troica, quasi em tempo da Rainha  
 Donna Afelaa, de que foy dama, em  
 sua prezaca, gellas deas lavras preadas,  
 Logo

Logo se despio de toda auidade e pompa  
 do mundo, lembrando se só de que era  
 sobre para fazer obras devidas a sua  
 nobera: entregouse tanto de uerdade  
 as servias de D<sup>s</sup>, que atle nome quis  
 servear, mas consentindo he chamation  
 mais Donna Espinela, dizendo que era  
 me de bom, ou donna e os meus que s.  
 e que este so conuinha a Rainha dos brjos,  
 es des, só e que oli da terra e do fe;

Foy sua vida hum perfisittiva  
 o letivo da perfeicao, e hu bem compo-  
 so e heroico de amodestia; emstrou  
 bem o feo quam a uita fora a D<sup>s</sup> sua uer-  
 tude, porq na hora de sua morte se ouiu:  
 ras sonoras musicas de brjos, e se uiras  
 alguns

alguns milagres, que a pouca cingi-  
dade dos antigos ditavas em esque-  
cim, e comparadas deste lastimozo  
letargo, me resolui a dar alma a al-  
gumas amortecidas lembranças.  
Como he que nestes tempos prezente faz  
os muitos milagres naquelles, que  
condemnaes, e se tomam os mereci-  
m<sup>os</sup> desta s<sup>a</sup>. Servo de d<sup>os</sup>, por ter uivos  
diante da divina Magestade.

Aluma Religioza em Avouca  
aonde esta a Santa Sepultada, de tras  
do Crobairto, chamada Antonia de  
Escovar, nasceu em onó da q<sup>ua</sup>zanta  
certos inclausos e escavos amados de  
hum o<sup>lho</sup> de pescada, em q<sup>ue</sup> os medidos  
e surgites

e surgidos deus abraçados e por amas  
 nembe a clareza e umans remedio, assim  
 por ser o lugar em que estava demanifes-  
 to perigo, como pella na vida de deficiã  
 temerosa: Eiahe cada hora agravando  
 mais, e legou a estado de he impedir des-  
 mar, e ofalar, ponda em os temores da  
 morte, em os ultimos quadrantes da vida;  
 neste grande trabalho e perigo e flicã  
 como por intercessora a s. Espinella e  
 indoe a ser sepulcro, he pedis com nuiz:  
 ta deus e as lagrimas, remedio para des-  
 mal, como e um dia, incute a vida petras  
 e mais logo deus e as, adormecidos junto a  
 sepulchro, e a s. Margarida vestida em  
 hum habit branco, animanda com eter-  
 na vida de deus

aternura de suas doas e brandas palmas,  
 que depois de ai ordar, o lha e de baixo de  
 sua sepultura, e nella a claria hum ingue-  
 nto, com que seia a saude que de se ja uer-  
 a cordou a enferma, e inda asude a sa-  
 andara, a lha hum papel branco, e nella  
 hum inguento ta sa lha, que uenia op:  
 no proprio papel hum cotara, de itando de si  
 hum cuido de uaitimo, mas ta de uil  
 que quazi onas de uingua bem o sentido,  
 e tomando com ta uenerada, e maior fea,  
 opo no inelato de garganta, o qual obr-  
 ou com tanta eficacia, que no proprio  
 instante, ficou sumella, sem ficar sinel  
 algum donde estiuera. Nas de itando de  
 lantam de ta Argentina saude, e lha  
 gis ta

gis cas sobre natural, Lactar os entidos ao  
 papel do unguento, e quando se occurou nas  
 ouue de le natia.

Alem disto, he usua m ordinaria,  
 em iluezes experimentada, que qua-  
 ndo alguma Religioza naquella most<sup>ra</sup> se  
 ue metida em algum trabalho, searren

de a esta q. Serva de di em contra como  
 remedio, em toda a afflicao he acido com  
 oalivio; e ainda he argue que ve de ma-  
 te cuidar as matinas, temendo fazerem  
 falta; heza a G. spinella, cujos fauor se  
 ue todas palpaue m, enenua que aion  
 usca deixa de alar os seus fauor; obia glo  
 rioso de ses ditos tranzido conforme a le  
 cas antiga daquelle most<sup>ra</sup>; he us. l. deg<sup>o</sup>

Elogia da mais candida e  
 castissima Donna Violante de  
 Souza, Abadeza do mostro de  
 S. Bento de Evora, Congregação  
 de Alibacia.

Elogio 4º

Como pertenceros de dignidades,  
 e perlasias foras sempre ead perigros,  
 como p. aconciencia a liscadas; tãmbu  
 Orã Sua conta aelicias do sumo saurdo

Nume 27 te, no tempo de Moyses; e para declarar  
 o que nomeava, mandou que todos, e cada  
 hum dos perpendentes lhe dene luma uer-  
 va, acipe ab eis uirgulas singulas per  
 cognationes suas; e em cada luma uerba  
 crito onome de seos bonos; e mandando as  
 Castas

Capitulum <sup>2do</sup> apponere in Tabernaculo, dicitur,  
quem ex his elegero geminabit uirga eius, &  
quando foras adtra dequinte, ac ramos autem  
de brachio in folias, flores, etiam in malis  
non formatos fructus.

Que forte uera semper dicitur  
monstrare esta res auertida etlicia, semesta  
poue li simbolo da quoniam, e hieroglyphica da  
perloria. que fosse de amendo eira, nella  
significada ougilancia, logo li quedas  
os interpedes, neste lugar. Mas quando de  
na omilegre, nas folhas, flores, e frutos, nasce  
uere de misterio: porq' aduere da nature  
za esta pedindo que prim' eia rages, e depois  
folhas, poi de ramos, e de frutos. Porq'  
ame uer monstrare ad brigaas do bono  
pastor

## F Lozes

partes, e prelados: toruore, pelas raizes  
 mais chegando a sustancia da terra, esma  
 lhos della, e pelos ramos, da offruito, equan:  
 tos ramos tem, com tantas mais, paruoq  
 esta liberal offruendo as flores, e fructos q  
 sustentados de quem aquer edella tem necessi  
 dade: Quis pois de significar as per  
 ladas, que omes elige, nem lada adignidade  
 para se servir della, e de fructa, antes as con  
 trario, que de offruite ady, nas dente raizes  
 chegando a perlexia, deia uera, mas as flores  
 se esmella, por huma parte castigar o judi  
 cio, por outra cuobra de flores sustentando as  
 suas necessidades, e sustentando os offru  
 das boas palavras em melhores obras.

Tudo isto, quanto ad significado,  
 e contes

acontecus na elieias da Abbadea portan  
 titules digna) do mostro. de S. Bento de E  
 uora, Donna violante de Souza, pois sendo  
 religiosa professa no mostro. de Odineellas  
 de Bem pueridade, mas com muita  
 uertude e madura prudencia, foij por m  
 andado da Generaliti de Navarra, que en:  
 tas oera de toda a ordem de S. Bento, e leito  
 em Abbadea do mostro. de S. Bento de  
 Eudra: sinal claro, e arguimentos impelli  
 vel, que nada pertencendo a dignidade, nem  
 fer diligencia alguma pella perlozia, mas  
 que floresce auara de sua uertude, e ex  
 fericas de modo que chysu a fama de sua da:  
 ntidade a partes tas lousas, ordenando  
 a sim a deuina providencia, porque elie  
 castas

## Flores

cas tas uertada, fosse mais do feo, que da  
terra.

Plantada, e trasposta esta forma:  
oza e tria planta no Jardim deliciozo  
de tantas Virgens, que como fragrantis  
flores adorna e adorna aquella insignia  
limento, nas ditto raizes ne terra  
antes como uava de tron, cuberta de  
folhas de bom exemplo, de flores de gerfei  
tissimas uertudes, e de frutos de uirtude,  
destrulando se ahy, para aduair, e emlar  
inlar a uirtude de suas subitas, mal  
gum tron, como uava de torrecas preterna,  
e da disciplina regular, lastigana alguma  
coligida, e uava com flores, emmendanda  
de maneira que he fazia guardar os  
peruirtos



## Flores

Vigores daudem, eratas absteru comdigo  
 propria, que setalana ombudo comdini  
 migadesi mesmo, semobriano uerdugo  
 Poles longo, paramaia animar tses es  
 pinto. mas comdudisio, punda mui  
 uigilancia no sigras Pasobray mui  
 as queforia, pararua uermda uolicia,  
 de outras deligitas, nomal hiar omereci  
 merito dellas, com elquon ar deum gloria

Era honestissima nas palawras  
 emuito emestremis mudenta nasobras, e  
 tas atenta noollar, que numas deuis o  
 llar para comelalgum; permetis osintor  
 para maior meraci m des tra nauisse eu  
 cantero nopeito. dequa padecia grandiss.  
 dores, embodas arguas, sette nas ouis  
 numia

nunca outra palavra em sua boca mais  
 que dar graças a D<sup>o</sup>, e pedir a favor p<sup>o</sup>  
 compaenencia sobre aquelle genero de  
 martiris e ad perseguidos.

Acreditou esse mal ou  
 do maior mal como foi perder a vista dos  
 olhos ficando o corpo em trevas, mas m<sup>o</sup> alim  
 iada e o visus desplandres n<sup>o</sup> se des da  
 ma; e t<sup>o</sup> uniforme e acoutada de D<sup>o</sup>, e t<sup>o</sup>  
 longe demonstrar alguma impaciencia q<sup>o</sup>  
 em todas estas d<sup>o</sup> e conu<sup>o</sup> l<sup>o</sup>ses, bastante  
 e ad aquel para pertubar hum animo me  
 nte constante, e santo, m<sup>o</sup> se trouva eua  
 alegria n<sup>o</sup>vida de coradas, e hum animo a  
 brazado em incendios de amor leuiss, e la  
 gada a hora de sua morte, pedis os d<sup>o</sup> d<sup>o</sup>  
 da Igreja

## Flores

da Igreja, com os quees se armam contra os  
 tentáculos do Demônio, e com grande ale  
 gria de os espiritos nos mais destes creador.  
 No ponto que esferou, se ouvimos pello mar:  
 teiro mugidos de arijos, que es Truauitini  
 as uizes, festejauas ogloriosos tranzito  
 seguem naqueza tanto os imitara, a cam  
 panlunas a estas sonoras uizes, muitos  
 instrumentos mugidos, cuja delictozan  
 consonancia alebatava os sentidos,  
 com estas festas doles foi esta alma bem  
 auenturada gozar da eterna maldia,  
 guardada para os que tas bem uisum,  
 como ella uisuo, no discurso de sua peri  
 ginalas

Elogio da mais candida flor  
 Cisterciense Maria Martin  
 chamada a peregrina, Monja con  
 uersa, no most<sup>ro</sup> de honra da  
 Congregação de Nossa

Elogio 9<sup>o</sup>

Mujnarios das ormes, com  
 nã scriptura sagrada clamando a bñ  
 de tenor nã, por pella innocencia da  
 vida clamando bñ; pella fortaleza e mag  
 nanimidade, fca; pella contemplação  
 viva; pella ueloz ouzo; pella claridade  
 pella uertude planta; pella firmeza pedm;  
 pella amor, fogo; e os mais de respeito  
 Cerus; similitis est dilectus meus Caprina  
 ubi lacusrum super montes Becler a sim  
 de xpian

ant c 2

cap 6

mbi in pte

de Terri 6

pajes cap 4

dir. omi 3

ncanti

Flores

ocella s'ambrosio. ete in monome  
 des occidit. ad lomeni e sinituay e  
 comtemplatius, conforme a expogica  
 de san Hieronimo, extendendocagulo  
 de Bayas, obuia unone sibi Cerui, Quid:  
 erunt fauces suar. e parue tuij conforme  
 a lura luras. Longe progredida de s'uso,  
 golgar e fontes de agua ebundat diligen  
 te quando scita ferido e falto dunt. Abue  
 ad montes mais alto, e impinadas serres,  
 come disprophecia dauid. montes oculi  
 de uis, petrales fugium erinacii; draganti  
 ma guerra com as serpentes, e comendo  
 as seabraja e occidit os calu doumens  
 para cujo lemedis se deita nas fontes de  
 agua, aonde como <sup>Preux</sup> nella de lousua  
 e itasda

Epistola  
 Thysida  
 cap 9  
 Aristotelle  
 16. e 29  
 Venacion  
 animalis  
 Elian 1.  
 cap 9  
 Origem  
 1. de cor  
 1. de lib  
 Plin 16. e  
 cap 9, e  
 53

Preux

Etasda

E também o lemo uel sirtilho, e na de pde  
 caçar, senão de pte de mi, canudo, e na de ei  
 xando os canudores e legava a gda, p'ry to ma-  
 rido nella neuas p'rias e uiguroz os lemas, e  
 impossivel poder dar ta alcanço; quando  
 passas o mar, como ode soria em Chipre, para  
 ludriande do outro, e gna se de gica e medo traui  
 beca sobre a vista do primeiro, e terceiro no  
 1º segundo, e logo os outros todos por esta  
 ordem; e se acaço o primeiro cana, diida he  
 ficav abas, e de a nua, e go em acubca sobre as  
 costas do ultimo; p'raç cada hum heue parte  
 do oraballe, e go de a comodidade do outro.

Por legas destas laves e marauilhas  
 e propriedades do feno, ficas elles sendo  
 simbolo e Hieroglyphico dos esmensinados  
 e santos

# Flores

e Santos, os quees rendimento de suas maos  
 de rias, pertendem, canbales que alho  
 uerdadaira fonte da vida e gloria, estas  
 sempre nos montes mais altos da com  
 templacão, abstrahidos das esuzas da te  
 rra, etas altes dostrafegos mundanos,  
 que podem dizer com São Paulo conuen S. Paul  
 satis nostra incolis. Combatem e trazem  
 continua guerra com a serpente do dem  
 onio; e se alguma hora se sentem em uone  
 rades, com ourens do pecado, correm lo  
 goras fontes das lagrimas, contricão e em  
 finas onde como Phoenix se renoua, das  
 cinelissimas, em torrez pelo caminho dos  
 precitos de uirtus, recebendo de que nos d.  
 gracia, fauor e carida para rias a car uoza  
difficiliza

de pueris, no comorim<sup>us</sup> de sua lei. Heu  
 no pego lumen deis outras sofendo acon-  
 dicas de seus proximos, ed estimulando  
 as injurias que he ferrem, leuando por  
 exemplo a lino do s. n. crucificado, em suas  
 clayas de canas.

Itudo tudo uemos na narra bem  
 auenturada M. Martini, por q<sup>do</sup> sendo  
 o eterno fonte eterna de agonias, q<sup>do</sup>  
 no arroyos, canis da vida; me derlingue  
 runt fontem aqua uiua; os illis fonte  
 de sabedoria; fons sapientia uerbum dei.  
 os piritos. fonte de gracia, a penitencia e resaur  
 um tuum. fonte mlt. a lino de taobem e  
 fonte de uicent, fonte de uis foras. a penitencia  
 fonte, apud te est fons uita; gloria fons  
 de uet

deducet eos ad uita<sup>o</sup> fontes aquarum. <sup>est</sup>  
 sacramento hi fontes de uita, quod dicitur  
 oris m<sup>o</sup> s<sup>o</sup>, qui biberit ex aqua haec non  
 sitiet ultra. a esta fonte superabundan  
 te de amor, e corrente de affectos, e in tas  
 affectuada a serua de Do, como quem em  
 todos os desiderallos ac tua nella certo  
 obseruans. Assim em deular, como de  
 pois de religioza, de tal maneira te uo aff<sup>o</sup>  
 de Maria, seruando nequa, quoniam dei  
 xou de Maria, sobindore ad m<sup>o</sup> r<sup>o</sup> m<sup>o</sup> m<sup>o</sup> m<sup>o</sup>  
 alios sacramento e como, tas alie  
 nada das sugar da terra, que de si propria  
 se esquia. De tal maneira combates  
 com a serpente antiga do demonio, tra:  
 endo por armaz, orium, uigilias, celicior,  
 e de uigilias

e deplinas, que pido alcançando gloriosas  
victorias e manifestos triumphos,

Foy tão prompta na obediencia, e  
servicio da religião, e vendo esmosos aliqui  
vados pellos perigos della, que nunca se ma-  
ndava fazer couza, a que não digos já fizera  
pugnancia, mas que nas fomes q' os se fa-  
ça, por mais deficiencias que em sytiante, nas  
he faltava a gloria de levar o peso de os n' de se  
diferentes, servindo de enfermeira, cura-  
ndo as enfermas, com embrandas de amor  
e caridade. Foy assim desta sancta Con-  
sta. hum milagre muito semelhante, a do  
que se viu de novo p. Bento; e foi que ten-  
do ella hea m'çada, para d'itar de outra reli-  
gião, por acudir á humia couza de sua obri-  
gacão

## Flores

gacias, a deixo emcommendada a humma ma-  
 rina sua obrineira, que se criaa es ella  
 das portas adentro, como amuada se em  
 barceasse, a menina leuada de humma sim-  
 plidade, e innocencia propria de sua pu-  
 caridade, imaginando nas erraas orque  
 faria a ordo de humma tizoura pello meo,  
 quando aia uojo, eus daquelle modo ahi  
 cada, que nas era sua effigie dom gran-  
 de m. e leuandose comella nas de li-  
 to, posse em oracias como feruor de ugi-  
 vito, pedindo a di he deus amedro, naque-  
 lle traballo, por que a religioza, nas perdesse  
 amuada nem ella he posse materia de esc-  
 andilo, e leuandose da oracias, a lora a  
 meada sam eiorbeira, etas de em oracias,  
 que

que ad bonum sumis.

Esta memoria viues de pios muy  
santa de como os consellos daria, e de una  
inda pequena, ella acmflamava no amor  
de os d'os que era p' os cel. e quando na  
mista levantava a d'os a d'os a d'os a d'os  
asse, porque estava nella o menino de  
responder de a menina, que onas via, al  
cansado de os de la m'os de os, em figura de  
Eum menino belissimo.

Tinha esta grande a d'os de os an-  
tes de os mar o labito, feito unto de os a d'os:  
isalem vizitar os de os de os, e como d'os  
de os de os a d'os de os de os de os de os  
causa de os de os de os de os de os de os  
feita, andava de os de os de os de os de os  
eto

inquieto, não sabendo determinar no  
 que fizere; entre estas cidades, e Labe-  
 rinto de perplexidades, que lhe dadas  
 nimia modestia, continuava com seus  
 exercicios espirituales e santos, - servin-  
 do e curando as enfermas, com embra-  
 rias de amor, e caridade, não deixando  
 seruido nem dum ducado, por baixo e lum-  
 ido que fosse, que não fizere com suma  
 perfeicao, e gosto, e todo o tempo que lhe  
 restava destas occupacoes, gastava em  
 fazer fiar, e mostrar lugares para agraça:  
 Chegou neste meo tempo um  
 jubileo anglicano, em o qual o Pont.:  
 fize dar a auctoridade aos Confessores,  
 para dispensar, e remittir, quasi que  
 todos

uos ad aindague porem de ultra mar, vend  
 oella herencia oita ouarias de fe, co pultou  
 com seos comfessor de seruuulo com panceua  
 tra afflictu, o qual hermandu que seamos  
 que euia de qstar no camin to e perigrinaco  
 de de curam, ande se p d entre os mto  
 Regando certas deuacois, que logsta no me  
 ou; e la uendo consentim da Abbadea co  
 mettu de perigrinaco, e m dia a si mto  
 no qual se comfetta e comungu com pance  
 e pinto, e de espido de todas as Religioes,  
 como que se partia para as mai nas uir. e co  
 mettu de andar correndo altaris, e camin  
 ar pelas claustras sem falas e panceua  
 na as Religioes de panceua, e la uendo si mto  
 de mminaco e uentade; Quando os mto  
 oubaue

## Flores

acabava de comer, embriada na Cafiteira, e  
 comia o que era necessario, que semore fia-  
 na deus no pous, e que fiana a jaia de nob  
 a madre Cafiteira, que omamante dar  
 as piores, dormia hora nas clausuras, hora na  
 Igreja, outras vezes aonde quer que ha an-  
 outeira.

Garçon neste exercicio de duas  
 to perigrinaçao hum anno inteiro, que era  
 o tempo semitudo para descaçar, e elgan-  
 do odia em que se acabava, e foi por de que  
 os casados se untao diante do altar de  
 Sacramento, onde estave damija noute e de  
 hora que a lamenstam foi a briva porta da  
 e clamanda, vendo nas auedia, se les oualla  
 e a lenda gra, e semo pinto, mas cas ferrija  
 is aev

com aces do rosto, ras clara e resplandecente  
 que mostrava bem outros lugares onde estava  
 a alma. A todos o fomento aver esta man  
 manilha, desejando estar daquelle mediano  
 da deus, que unido com a lava, e fra  
 grancia, e deo admiravel que se cria daquelle  
 prodigiosa ambrosia, e bijanias opus, e  
 habito, e todos sortados della para reliquias, e  
 asquasi fer os grandes milagres.

o Sepulturas na em uma parede  
 da claustra das clausas, em hum vestimento fi  
 to de modo, que se viu nelle o corpo da propria  
 maneira que espirou posto de seito, e os membros  
 alienantados. Loues dia, depois de estar  
 sepultada, e seguiu a porta hum peregrino que  
 vinha de Jerusalem, e perguntando por ella,  
 querendo

# Flores

querendo a porteira saber delle condas e  
 Leira, disse, que pora euera coella a Hjerona  
 Lem, e correrá ambos os lugares sagrados,  
 e que tal dia, no meados de sua morte se es  
 artava delle, dizendolhe comienta e lugar a  
 forna, may depreta, que la poderia saber  
 reser suas. Por aqui ficava entendendo  
 todos compriva ad religioja em espiritu

escreves della o que nos poderia e chofazer com o livro.  
 Dura eia mui uiva a deusas, e breca de  
 gijas, daquelle modo, desta La (suorta,  
 e caimecadas em suas neccidades, e em  
 sua sempre propicia, enella certo o des  
 socorro; E odia do estrangeiro a 3 de  
 Junho flor 2<sup>a</sup> de Hevedia Tomo 2<sup>o</sup> de Hej

Mensly Ester  
 1577  
 Vas, Boulin  
 Britto, Hen  
 rrigues  
 outros m<sup>os</sup>  
 A. L.

Ellogis da mais candida das  
 Cisterciense a N.ª Antonia,  
 Nunez. Monja do most. de  
 São Bento de Évora congre-  
 gação de Alcobar.

Logis 20

Entre as oues que vivem na  
 ias calimentos das, eua das mais entig-  
 nes rogalha, e formo guerra como nella se  
 meo a natureza, e o ofine, ornado de  
 taõ singulares perfeições, e naturais par-  
 tes, que senão a ella nelle defizto algum:  
 porque na perfeição das, e brancas sim-  
 bolos tanto da pureza, Hieroglifis da  
 innocencia, e ainda a face, que como  
 disse Aristote das brancas de pinta.

N.ª da

Ne dá gli antichi por c'è Sidipinga  
 In Santa Fe uestita in altro modo, Arioso  
 Che d'un uel bianco, c'è la uognitica  
 Oetalman. <sup>ca</sup> uine naqna, que tad dem  
 mora na terra, por uyo Respecto he hon-  
 ad os lucos Arbition. No cantatim  
audz, tas branda, e audz, que seps:  
 dem deidar de ouuir muzias mujon  
 serladaqem tamaras de Príncipes, por du  
 uir sua sonna armonia pells bosque  
 ou serras. He tas affectados á muzica  
 que em algumas partes onde os casos nã  
 sabendo os cañadores d'hegar e parte em  
 que orias os fillos, nas tangendo pells m-  
 onte, lytinas, e outros instrumentos  
 muzicos, ueija melodia aldem as im  
os paes

os pags e fillos, e cantando suauissima mente  
 uas seguindo os caçadores como nos mon-  
 tes Ferventes, que são na alta Alemanha  
 como afirma P. Hibero Livro 12. sobre  
 este isto, e em huma propriedade tão ro-  
 tavel, está na uelave, que nas digas, ja  
 atoda a manha oues de ar, e fimo dos montes,  
 mas nem ainda os mesmos homens aconduz  
 aduina providencia, senão a alguns deos  
 trinitarios por particular misericordia, e graçã sua  
 e li conluer e ferrejar a hora de sua morte, porq  
 como elle afirma o descriptores que elle  
 d'atado, sendo ras muyto nauida, e em mayo  
 e quando morre, em p. q' al li ouendis confessa  
 esta natureza sua dizendo.

in  
 done

indis

Si ubi fata uolunt ubi abiectus in herbis,  
 aduadu

## Flores

Aduada Meandri, conuincit albus o'lor  
 Esecrater ingrandes tanto s'ola aus, que Socra  
 comdes exemph, proua, nas deua os is men P'edo  
 aborreus, mas ornar e festejaramos. A  
 Lemditos li tas magnanimos, e generosq  
 sem fazer offensa, accusa alguma uicia, e  
 sustentas, eainda nasce morta, nas e como  
 na ataca, sustentandose so de uias, de pas  
 ou luga semelhante, e lega a tanto surge  
 m'ozidade, e grandezza de animo, que se an  
 dando no lago, uo alguma l'oua, ou outra  
 uiza a' m'ocada a' sua sustentas, e  
 caso e lega algum uida, per a' m'oc  
 Larga l'om animo generoso, e sem contra  
 dias alguma.

He tas pacificos, que nas tem guerra  
 nem



uadon sua, tanto pelas muitas partes, de  
 auzo e gravidade que nella haiva, como por  
 ser excellentissima musica, e hum fina na  
 lla, e de si hum naudo, e adhem o fi de nua,  
 no branes de castidade, e pureza d'alma

Oidal mentira andana o seo  
 corpo na terra, que sua alma uiviu noes;  
 e doo as vezes que ouvia algum instrumento  
 muzico, a si se embebaia nos limbo d'ancas  
 d'agloria, como quem nella tinha seo cora  
 cas; e se ofo ne nas far offensa a suya  
 alguma uiva, teve esta santa Religioza  
 tanta moderacao nos costumes, e nas sin  
 gular humildeza no trato, e comerta nas  
 coas contras freiras, que desde tempo de sua  
 consuerma, te o de sua morte, Tenas ouvis  
 de sua

## Cistercienses.

de sua boca huma palavra, de q. se deve tomar  
 escandalo. Erro das brancas nacionalis, que  
 ainda estudeo a brancura do sine, pois nemgro  
 usada, consentio nunca a despendamento de  
 vingonna de quem as fendia. Se como a guira  
 teve guerra, que o dizex como a dajna do nona  
 fendo suadentora, que contradizendo de co  
 todas as pveas por siueis a entrada da religio:  
 as pella munita satisfala q.ue tinda de stu  
 as partes, nunca apode mudar hum ponto  
 de des sanho preposito, e talindo uenendo  
 ra desta agria leal, miso troubem o amor  
 de sua alma, na e boudade per n. com asom  
 fermas, principalmente as mais de semp  
 aradas e p.ores, que nunca se aparta ua  
 dellas, nem deixa ua de lle procurar todas  
 as consolaçoes

## Flores

as comtesses que podia elle empotential.

Foi deusissima da Rainha dos  
 anjos a Virgem <sup>sa</sup> Maria, calendas todas  
 cada dia por obrigacoes da Graua, foras outras  
 muitas de uaxes extraordinarias, a claud  
 tudo pdeus, em comparacao do inferno de  
 ses espirito, e contralauel de uaxes, que  
 he tanta; Chegou o tempo de sua morte,  
 em que a serua de ldi, nas ceua de clamar  
 ella muy de misericordia, pedindo he  
 a nas de semparate em passao pen  
 gozo pois era defugido de affligido, e  
 muy de atribulados, como ad. nas  
 fortuna faltar com des socorro a quell  
 es que co de uaxes e fei e lamas por ella,  
 e appareu he claramente com des  
 unigenito

unigenito filio nos bracos, mostrando na  
 vinda, alegria de ses deus <sup>desto</sup> obom  
 despacto, que traja a sua peticao.

Vendo a enferma tao subidam.  
 esnhecendo quem lla fazia, se foi <sup>uma</sup> na  
 vida, muito mais o foi na morte, pedindo  
 a D. do mundo <sup>o</sup> ans de semparar na que  
 lla era, calansse de seso filio, em cujos iu-  
 is laria de apaveur, eumpendias geral das  
 culpas que em toda a vida cometera, con-  
 tra sua divina Magestade. Pedio a vir-  
 gem a nome nra <sup>de</sup> que nos bracos traja,  
 despacto a peticao de sua deus, pois tan-  
 to doo lla a servir. Respondendo o <sup>o</sup> lla  
 tor do mundo, lla daria a gloria sem falta,  
 Passada esta revelacao, admiradas as <sup>de</sup> lli-  
 giosas

glozas de acquirir as loas grande com  
 tenham, he perguntava as congrega  
 ra aquellas praticas, e ella em muita  
 humildade, e alegria dozynito, he contava  
 o sueno da vida, e pous de gois, festeja-  
 ndo sua morte como como cantando o De  
 deum laudamus, deu sua alma nos mais  
 dos Anjos, que naquelles jubilos de amor  
 a acompanhava, em 25 de Junho de  
 novembro. Heredia nos seus flor san  
 torum Tomo 4<sup>o</sup> f 3 19

Escreveu  
 qd deo to  
 f. Jovna  
 de N. D.  
 Henric.  
 Buelin.  
 Angelo.  
 e outros  
 et

Eligio da mais candida flor  
 Cisterciense, Donna Meira,  
 de Tausra, Priora da most<sup>ra</sup>  
 de Bento de Eusra, com  
 gregaria de Alsbacia

Entre

Elogio 11 Entre os braços que do divino Eva  
 ngelista das mãos de Christo se nos des  
 aprelhose, e trazer por emprega, carmas.  
 Lex Legum, & omni dominantium. Foi isto  
 das acm tender, como em quanto viues na  
 terra, foi hum Pij, donde poderas aprender  
 a deus, quando os nomundo trazer levas.  
 porisso permitis, que na título da lousa  
 porem, Lex, pera nella mostrar a obriga  
 ção que tem o Pij, e a natureza de que se há  
 de sempre a sua opalegia: tres cozas são  
 necessarias, a hum Pij, e a hum perlado com:  
 o dia Claudio no nester uertor seguintes  
 Claudio Velitum, parem q' geras, tu com sub uenit,  
 Non tibi: nec tua trauient, do publica damna  
 A primicia, que seja como paj, que quando  
 o filho

## Flores

o fillo se desuida da neccidade que tem, da  
 as pay grande cuidado o remedio della. A 2<sup>a</sup>  
 É a de ser cidadão, quando seja tão embezga-  
 do, nem tão severo, e sobri, que seja necesse-  
 rio buscar terceiros, e advençias para lhe  
 falar. A 3<sup>a</sup>, que oha mais pellos damnos  
 alheos, que pellos seus proprios.

Em ajuda de Christo. n. 2. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

plandeuvas grande m. estas tres lousas,  
 Pay sem se trou, uindo a uovar seus fillos  
 as necessidades do remedio, e assim o  
 consente que a subrem senas a elle e chama  
 mds pay. Nolite uescare patrem super  
 terram; Cidadão tão afavel huma-  
 no, e brando, que elle mesmo não comui-  
 da com o bom despacho de suas petições,  
 pebite



## Flores

Seguiu bem aspiçadas de cristo  
 a nossa Santa Prioressa; Aqual sendo fi-  
 lha de Gonçalves de Souza, e de Donna Gio-  
 nor Marinha, das principaes familias  
 deste Reyno, se foi illustre pella sangue  
 e pella mais por duas singulares ver-  
 tudes, em vida dellas deixada omundo  
 as Ymas desprezo, e tomou o habitado  
 no Rio de São Bern. no mostro de São  
 Bento de Luvia, onde floresceu com tão  
 as grandes mostras de perfeição; que pella  
 seu grande exemplo, causou a vida  
 foi elleita em Prioressa delle, de quindas  
 annos, amadureza de seu juizo; no qual  
 officio mostrou bem ser mais de sua su-  
 bilidade, porque fazendo guardar a legem  
 com

Com imuidade e vigor dos estatutos cister-  
 cienses, nas deus nella couza alguma e  
 obra ou galaura. De que se pode ver em escan-  
 delizar, ansees nas fes couza, que nas pte  
 hum clero exemplo de uirtude, e amada  
 de por que na paciencia e harmonia, natu-  
 ridade extrema, e em todas as maes uer-  
 tudes que se leuarem em penda deligi-  
 oza, e consagrada a D<sup>s</sup>, foi hum a do mo-  
 nundo.

Guardaua obliuio nas tem-  
 pos que dispõem a s. Regra, com sua obi-  
 uiancia e vigor admiravel, gastando  
 do tempo que he restaua das malinas, e  
 Regre e prima em oração continua. Nas  
 he fecho o olhar maes peltos danos e abor,  
 que peltos

que pellos seus proprios, porq̃ com as em  
fermas erratas claritativa, e piedosa q̃  
quaxi esquecida de si mesma, nas seگار  
taua de sua longançia, mais que o tempo  
que gastava no pro, e em outras occupações  
anexas ao officio de Priora que tinha.

Nas deixou de ser Cidadã p̃ra  
suas subditas, sendo tas a faul, que co  
brandura, pazabilidade, astuzia ad  
servancia da Leyra q̃ professoras, den  
do co sua uestiude, auctude de se dar  
timan para abrelir. Soubedos en lora  
por particular merce, e graçia a lora de  
sua morte, e regar sã me para ella com  
grande foras, e contentamento, que  
as religiozas todas ha condeias na a  
Leyra

legria do gosto, posto que nas Troubasima  
 causa. Vindo a esta dita casa de seculares,  
 sendo recebido os laicos da Igreja, dizem  
 a esperanças muitos Santos dabem auentura  
 rancia, se vieres elles a tomar posse della  
 domos. Em muitos dias de morte  
 uirao grandes lesplandores de luz sobre  
 a sua sepultura como affirma o Sr. Fr. J. J.

Fr. A. A. e  
 circunscritas  
 desta terra cisterciense, a Lourenço e Maria de  
 S. H. e  
 de S. Angelo  
 Botulino  
 de.

Bernardo de Brito na sua Chronica da  
 cisterciense, a Lourenço e Maria de S.

Eligio damais candida  
 flor cisterciense Donna  
 Elena da Silva Monja  
 do Mostro de Cella  
 Congregacao de S. Maria  
 Em Cum

Elegio 12

Em hum hieroglyphico hum  
 importante p. nra Saluacao, pin significatiua  
 taras os antigos, omes os emijos com  
 aduizandos obliuitor. Pintauas e  
 Hes hum donzela sentada sobre hum  
 Delphin no mijo domar, entre aim  
 com tancia das agdas, e braueza  
 das ondas, huua rama, humada-  
 lanca, enella hum peso quadrado, e  
 na outra hum redondo, tinta p. os  
 os olhos em hum esplandor, que  
 salia de es, em pido hum coracao  
 com dous olhos, com hum letra que  
 dexia a grada, elige, maturo, mas  
 braua nesta emblematica figura  
 depois que hum coracao es os olhos  
 das agdas

Atiles Bo  
 chr. emblem

davezas natural, e do entendimento a  
 lumiaado com a luz da divina graça, po  
 em na balança do discernimento, qual peca  
 qual mais, sed os bens firmes, que quadram  
 a essentia, que são os de gloria, e os de  
 ondo, e experientes, que são os de  
 são os do mundo.

Nas de lá de se cuidar em per  
 tendellos, antes com a ligeireza de Delfim  
 Menandro. É de fugir do mundo, q' como diz Menandro,  
 É de se cuidar das doutrinas, lum Magilo feticio  
 He chamado Platino; de Gregorio,  
 Nazianzeno; e de quem davezas, e de  
 os de Hieronimo. e de se cuidar de  
 tos e contentam. É de se cuidar, que são os  
 e de se cuidar, com que não se peca, e de se cuidar  
 os bens

os bens do tesouro que acentão e permanença.

Assim ofes a grande serva de  
 Donna Clara, por viciosa de memoria, em  
 pouca idade no mostro de fellas, mostro  
 da ja na primeira de seus annos, os sajo  
 nados fructos de ses espiritos, acompaña  
 do de huma e inflamada de uacas car  
 dente xello para as uacas de dita  
 uias, como depois mostro por obra;  
 sendo de idade competente para poder  
 tomar o habitto; aluemas de ses pais p.  
 fribra e tenias de acazar, por serem  
 muito ricos, e das illustres que era dos  
 primeiras familias deste Reyno; era  
 caminha e legou a licoem em yella uias  
 sua may, hum peregrino, vestido em  
 huma

Luna es la que branca las gentes como  
 espermago nascentes el ordo de isto, que todos  
 os daesmpañia se admiran de sua  
 beleza, e em lingua franega hepedis Luna  
 es mala, de ultra opai acorda que pedis e per  
 guntando he de cura de Britania, e de  
 em de Borgonia; e ad espedir es sua boca  
 e de de ligo e de gna, pondo os olhos em Os:  
 vna Clara da silua, de raparceus sugita  
 de ella ueberta de lagrimas, conuendo  
 o peregrino ser noito glorioso P. São Ber  
 nardo cujo mostro dixava, de de u calis  
 es de de maye amovijo, sobre o lagas de  
 may, sem dizer o que sentia, e daquela es  
 va fisu tas e fiedada ad de uins santo,  
 que ad de uia sua imagem, ou ou uida  
 sua



dem em hum Livro que dizem compo-  
to em Versos Castellano, em tres Libros  
muito como oera o de espirito.

Acabou sua vida com tanta  
mente, como foi odioso della, e a sau-  
doza de gozar na gloria e acompanhando  
seus peregrinos, que a dim chamava ahs  
em m. L. São Bernards, tendo por  
certo, fora ella o que he aparecera nasci-  
da, para com sua vista, e lembrança,  
atrazem a delicias, que ainda he servia  
de penha, e a morte de contentamento,  
e ligada ella, de estas terras m. d. tres  
de Santidade, que nos dizem penes:  
nos livros da gloria e do espirito. Tra-  
ta della o Sr. Brito Cron Cisterciense

Henrique  
Angelus  
et  
tit.

Objis

Elogio da mais Candida flor  
 Cisterciense, Donna Isabel  
 de Castro, Monja Domestica  
 de Nossa Congregação  
 de Alcobaca

Elogio 23 Não deixa de ser usuzar na  
 el as satisfacões que Christo nos tem  
 pto de sua vida humada as virtudes no e  
 manã das bemaventurancas; porque la  
 partindo as lutas, e perigos, que lamas  
 de ter seus servos na gloria; as pobres  
 des oles, as peis fidos a honra de serem  
 chamados fillos de deo; as mentos obe  
 de posuir a terra, e as limgas de tornear  
 a gloria de servir a deo: por em aso virgem  
 sendo a virtude, q<sup>ta</sup> mais virtuosa nas  
 asinalou

asinalbu premio algum particular, com  
 carece mais este pensamento, o certo q  
 nada el a vergindade a deso hto, que elle  
 proprio de preza de ser filis de traja virge:  
 emitando que mais o a da vergindade de  
 Maria, que de nen hua outra virtude ha  
 porq a humidade des o consentim, o amor  
 por o desejo; a graia a fermisura; o orem  
 a vergindade, a carna e sangue, de que  
 o verbo se uertio; sendo por isto a sim  
 nao deixa de causar espanto, deixar  
 uertido ta d leroica sem galardao q  
 se deu a des muerem.

Foi isto a mes uer, porq estimo  
 o tanto a vergindade, que elle si quer  
 ser o premio della; Estaua bem na  
 certeza

certeza de sua verdade a grande sena  
 de Sr. Donna Isabel de Castro quando  
 nas buuegoria alguma das pdevoza  
 que admoette e apartate do outro q  
 em ses orcaes tinla feito aduindo  
 espozo das virgens comuereudo, no  
 fizeu isto de se se eligio.

Estava Donna Guiomar  
 de Castro, may deita q. Sena de Sr.  
 Isabel de Castro, quasi nas long letas  
 da vida, era corada por morte, de to  
 dos os de sua casa, e universal mon  
 se lastimada de todos, por ser  
 uma illustre, em aaventada a  
 falta que faria; Não deixanda ela  
 comtudo, no meio de taes grandes a  
 flises

fliser de imuscar oname de Christo, e de  
 Apóstolos, e de Simas, e de Anas, de quem se  
 sempre particular deusta: e de Apósto  
 los de a socorveras, como quem nunca  
 falta ad que comefe, e de uacuo e chamado de  
 Santo nome, porque estando ella neste tra  
 balho e conflito, quasi abertos como  
 morte, e de ultimo parou os da vida, e de  
 garas a tua porta de os Esmens de uenera  
 nel prezencia, a barbas brancas, e com  
 pridas, e com bordem's nos mado, e modo  
 de caminantes, e dizendo ad pajem's  
 de sua casa, que uia a falar a donna que  
 ornar eum regis e de meija e m' porta  
 nira; e de despediras dizendo e ista  
 mais p' na outra uida dar conta de sua  
 que para

## Flores

que pira nesta ouiver dezois nenhuma  
 por mais importantes que fossem: com  
 o odor de compandevos nas ceitas nem a  
 desculpa, antes de tudo torna hem mais  
 tar de hem leuado; uenidos os paj  
 erns de duas porfiadas instancias ofi:  
 xeras mais por satisfazer os dezios  
 de que he pedia, que por eis que tiue  
 de ter embada em casa onde de mas  
 ouisa mais que deis de me deua se  
 nas tudo lagrimas.

Lorem como estas euzas  
 de mouias pello L. do feo, e queida Donna  
 Guiomar de penig em g. estaua, mandou que  
 embassem. Os deos compandevos de pois  
 que a saudar, compandevos dignas de que  
 they

elles eras, hegedivas mandare deppiar eaga  
 emq dormia, porq asim era necessario para  
 o remedio da sua vida: e ficando sob hegedivas,  
 eras os Apóstolos das Simas, e Soudas, a quem  
 ella tinha tomado por seus aduogados, e que  
 vinha de socorrela naguele aperto, em que se  
 tanta deus da effe os imaxiava: E seguin  
 do o preuicio de seu mestre, super agros  
 manus imperite, pario no proprio iustan:  
 te euma menina, que foi esta Donna Gza:  
 bel, cuja vida limo contando.

Neida americana, e a may liure  
 do perigo emq estuera, de separeceras os Ap-  
 ostoos, e a enferma se aluanteu da cama  
 bali apouca horas: e uerdadivam que co  
 estes mimos tao particulares, parece aqui  
 mister

esultar os paradi logo dentro de sua  
 maj. Cuidase amenina et terugo de re  
 zas, no qual tempo comendou a most'ra, der  
 uerdade, e illa de ad' tanto padrinho, por  
 que todos os exercicio, em lugar, de uenar  
 al' e buscar modos para o seruir. e le  
 gantes a idale em que deos p'ajis determina  
 vno cazado, com marido, que pella pren  
 das, viguezas em breza a merecete, ella  
 onas consentio, porque tinha em sua al.  
 ma feito voto de uirgindade, crecebid' po  
 est'zo a ser uirgindade, com uerdade de ad' de  
 mirada, que nem perguasei' de p'aj, minto  
 da maj, nem imp' de uenar de' de p'ajen  
 ter, nem as forzas inofencias, de get'ra  
 de respeito, que para este fin se com  
 p'ent'ar ao

penhoras, e quidam apartar hum ponto  
 deo sancto precepto, ante legibus  
 unieder tota adu tomou o habitudo de religio  
 ta no modo de troua, onde fer com estas:  
 ua mudanca de vida, hu tas no taes, no  
 adsumes, posto que sempre pras dadas,  
 que parecia nullo para nos sentir a  
 pugnancia na caminha de perfeicao.

Na obediencia era prompti-  
 ma, et aso que ruina de cruz a cruz  
 que he pre mandado: tuu hu ma diu-  
 ridade com a deus dadas tas est.  
 anda, que parecia inditar as embian:  
 las ad razadas em claridad e pasim q.  
 uegita ua alguma enferma, como q.  
 us no taes qualquer dute. Em tao

(continua)

deusta do menino Igu, que em toda a  
 parte que via a sua imagem, ou algu  
 menino pequeno, ficava com hum exorzi  
 em sua da com grande suavidade da  
 lembrança do uerdade menino, que  
 trazia em sua alma celebrado.

Costumava pedir a di'ale  
 uente p' si em ainho uaria de ma  
 nina, como em effeito aluato, tinha  
 alcançado de uentor uirtude para fa  
 zer milagres, em tanto que a qual  
 quer pessoa doente q' p' uenta as ma  
 de sobre quem fazia o uin el d' uer  
 logo alcançava saúde. Deu a  
 aquellas terras uozinlas, e uento ho m:  
 o ordo de do uia, e uia gente do uente  
 em thery

e mã heves com muiros enfermos  
 quan se tornava para suas ca-  
 zas / daquelle prodigiosa botica deus  
 tudo se reporto em que a santa hegun  
 la a mada. Sendo tas humilde embe-  
 do que nada dinto attribua a des me-  
 recim. antes quando he falava em  
 algumas destas maravilhas, respondia  
 que aquella vertude he dezellava dos  
 padrinhos que tivera em des naci-  
 enas da bondade alguma que nella ou-  
 vette.

Logo tempo antes de sua m-  
 orte he comedes os apiticos que tantas  
 vezes he fizera de aliar para si na  
 inscencia demoniaca, porq de al ma-  
 neira

nissa se esguisado das couzas do mon-  
 do; que nem lembrancia tinha de que  
 panna, de de outra alguma couza mais,  
 que para as de sua alma, grandes ab sen-  
 hor depois de ter bebido os sacramen-  
 tos da Igreja, d'onde se soubo que yron-  
 do, que parecis mais como de que mor-  
 te, e em comendando se a algumas Eli-  
 gias em seus merecimentos se uad-  
 as do mundo de sua maravilha a ui-  
 da, e uice fei que tinhas em suas  
 Conhecidas virtudes sentiras o effe-  
 crenças  
 della Brito, itos delles, nos remedios que exprim  
 Boccilino, H  
 enriquez  
 esultor m.  
 A d  
 entavos de duas necessidades. morras  
 p o mundo, uiuendo p oles no anno de  
 1482 Hevia nates ho. 44 f 122

Elogio da mais candida  
 flôr cisterciense, Brasielija  
 da vida monja do mostro  
 de S. Bento de Guora

Comprezaes de

Alto bacan

logio 24

Daglorioza virgem Santa da  
 greira em mostro de Rosindal baor  
 de mendinho P. S. Bernardos, e quem

quis lib.  
 3<sup>a</sup> mere de a borrar os Guarelagos,  
 se conta ferra tas deusta dos santos.

Servam<sup>o</sup> qua unbeta por particular  
 m de os a hostia que estava consan  
 grada e se cing na igreja em gembra

via, anas ~~lucra~~ <sup>indigna</sup> ad sacerdotem  
 a uia tanta estaua, para que prouente  
 em longa tas <sup>neutaria</sup> quasi da  
 mesma man <sup>de</sup> e com outros particula  
 res fauores, que os fauores e con  
 rras aduagando de terra prest  
 anja daluda, por que comtas par  
 ticular deuacas ueneram <sup>o</sup> Sa  
 cratissimo Sacramento do altar  
 que nota se he <sup>de</sup> ministrando <sup>id</sup> mugg.  
 e diuinas <sup>de</sup> leuicades, por tanto q  
 o sacerdote emtrana na e uera, uia  
 dons. Anjos de estria la forma q  
 ad miravel beleza, vestidos com pa  
 ras, que no camo <sup>de</sup> dellas uenias a  
 nere, cada um de sua parte do altar  
 e outro junto ad sacerdote, q <sup>de</sup> he de ten  
 tava

tunc observari, quando sequantur  
 a hostia scalis: Una hostia propria  
 via sumas neget omnia. Sequi, du-  
 ras ad christo crucifixo emittor ad:  
 nota de episcopo, et emittor ferre a  
 quella nigra algam imitari de de  
 monio cum impedita de hostia  
 aucta de sacramentis, pedis qd  
 hec dicitur in nuptiis, sed de  
 nuptiis que in lobris de de  
 usque, para cum in quiete de  
 sacramentis.

Contumacia or. suspensio  
 cum filio hunc de tempore qui tunc  
 no proprio sacerdote, a tempore deca  
 febrar via tas ben. n. d. d. n. n. n.  
 uilla



## Cistoriometer

de profundissima e nao comonica  
 estas ouzadas, senao a todos comfessores  
 e a algumas pessoas de letras, e aonde  
 nãtaue, pãtaque a com caminla sem  
 e hãdo sem aumãder de lauaia nelle  
 alguma iluzãõ, ou engano do deus  
 vrio, porque a desconfianca de deo  
 merecem. He pũta deijos embe:  
 do.

Trabalhou sempre muito p-  
 or se apartar de tudo aquilo que por al-  
 gumã uia apodia distãtir da quietãcia in-  
 terior, em que se ergo estãua. Se o opinto  
 fãdo uino pãta de, como morto pãta uindo.  
 quando a uentãria uilãria, e o tanto  
 rigor, que por se imãduces pãta o  
 mundo

mando, sendo nesta vertude p' doella  
 admirada. Demora a d'ella q'ntas for  
 do se a d'ella, sendo quando oia p' do  
 era l'ija exercicio p' sua particulari  
 d'ada e m'ar' d'ella. Ento do tempo  
 que abanava, na d'ella em d'ellas  
 e exercicio, ou p'ora em oracao, ou p'ora  
 sendo de p'abros e penitencias, ou  
 outras de suas e particularis.

que em Anen l'uma d'ella do mundo da  
 sua em d'ada, nem della t'inda d'ella d'an.  
 ca, mais que de bern de d'ella d'ella, que  
 era l'isto crucifixo de d'ella e que  
 de d'ella todos os d'ella d'ella, e as  
 ab'ogadas e ancias de d'ella, como  
 exercicio, e continuadas de d'ella e as  
 Santos

Cistercienses

Sanctas, et ad esclavitudem ueritatis acci-  
bou dandis respicite namque deservite

que como obediencia sua mas aeresus  
o ueni della  
vito, Hen<sup>ri</sup> em 29 tomy de cto. escreue dela  
riquet, Dufluedea nas des flos sanctoru Tomo 4<sup>o</sup>  
tino em  
m. Ad. folhas 256

Elogio da mais candida  
flos Cisterciense Donna  
Leonor Correa, Monja do most  
eiro de S. Bento de Guora  
Comarca de  
Alto Bacia

Elogio 25

Entre as empresas de Pluck  
to, a de humo amesuer misteriozan  
abem importante, para a cristã al  
cantar

Pluckto  
# 472

cansar gloria, e bemaventurança p.  
 que se cria. na Pinta de may nuvens  
 nao truda, mas desfeita em chuvia  
 pedra, letargas, e viscos; e em cima  
 dellas os firmos adornos e galas de  
 sedo lajos, e pello mejo do ar amado em  
 us do emboas este perigo. E uma figura  
 e alqueirado nos amontando na ad  
 alto de uma elevada eminente pedra  
 que na terra de lara prodigio do monte na  
 altura, com grande de fundade e de reser  
 ve. Pello sol, e sua vertice, e entender  
 se, e no monte a figura, catol:  
 lica, pella pedra, e visto nos pedemtor,  
 por cujos merecimentos, e o resto de seu  
 deus sangue alcançamos gozar de  
 suavidade beatifica; pella nuvem de  
 gada

gadar, e as sementeas de lages, de um curo  
em os trabalhos, e de fundades, que temtu  
seru de os em caminhar da terra para  
o les.

AQUIA FOI A NOSTRA GRANDE SER  
ua de os, Donna Fernão Forrea, que d  
os os trabalhos em des es, e o christo de  
su, abraçada co os inimicos de os de  
uino amor, e a usand o grande monte da  
gloria, posto que no subirdella, e de os  
seu nario, e os mui tas, em grande de  
fundades, e o de os de os de os de os  
gar de os de os de os de os de os de os  
Religios de os de os de os de os de os  
uino tas grandes os obstaculos, e impe  
dim que des os de os de os de os de os  
tas

Las; persuadidos a que aparentes exi-  
 zos le quis tomar a costado de la gran  
 que parecia. se opunta o mundo con-  
 tra sus penamientos; por empañan-  
 do como agua que por estar im-  
 comunion estada, tomio el habit de  
 Religiosa no mostr de las Pen-  
 to de Ciudad, sendo toda minima  
 na idade sujeta qm mltas raras  
 tude.

Logo nos primeiros annos de  
 des aldes comta rezoluta: onada  
 que em breue tempo aliança aperfi-  
 ca, que em mltas mltas de fazienda  
 se alcanca. Soy deusit em sumo gmo  
 do sanctissimo Sacramento, un tanto  
 que

que nas havia na terra usua, que  
 mais consideras egros de deo que  
 ouir mltas, cauter imparte omni  
 deo gozar dnuista daquelle de berano  
 misteris. Comungaua todos os do  
 cordingos de anno, com todas as celebran  
 das com tanta deuecia, que serua de  
 exemplo a todas as outras Religiozas,  
 de deo o tempo de sua morte, que foi  
 de hum dia de agosto de hum anno, em que  
 al me lanchou a todos e agayanta de  
 formamente, fiaruteo e impediudo,  
 da fallou de todo impo ni bida de  
 poder leuar para baixo com alguma.  
 mais de. Abordou a de Religioza sin  
 nas de grande deo, mas por seuer  
 di ind  
 nosultis

## F. Lorea

nos últimos que orantes de vida, ca  
 brados com amor, mas por parte  
 de vida sempre de viver o santi  
 ssimo Sacramento de quem em sua ve  
 ridade, e como estive no Coeta migrato  
 afluente de vida a sua conta fano  
 veer de seu deus, untaõ boni de qij  
 os, e de des lucarem a comunhão  
 outra peira q' estiva deente na emfr  
 maria, e p'itando p'ello deo deo illa  
 com inferitas Lagrimas por de ote  
 os rido em cija almor sua alma  
 de abrigara, e tal foi o impulso de con  
 cao, mediante a divina gracia, que la  
 constituis a folla, e p'ois amudo e lara  
 hede em nella primeyro o orno de  
 C. 168

Christo, que á outra, por se fazer mais  
 necessitada, por ter menos espans de  
 vida. e a seguir a natureza da carne  
 e do corpo. **C**ausa de se fazer a grande  
 admirada, e milhar, e a grande guerra  
 e a guerra, e a guerra, e a guerra, que todos  
 : com muita facilidade, não podendo de-  
 ordes, e a guerra, e a guerra, e a guerra  
 gola de agua. **C**ontente com tal e  
 e a guerra, e a guerra, e a guerra, e a guerra  
 do com contentam. e a guerra, e a guerra  
 : e a guerra, e a guerra, e a guerra, e a guerra  
 prodigiosa com asellas de a guerra, e a guerra  
 e a guerra, e a guerra, e a guerra, e a guerra  
 em hum d'ouro, e a guerra, e a guerra, e a guerra  
 do, e a guerra, e a guerra, e a guerra, e a guerra  
 e a guerra, e a guerra, e a guerra, e a guerra  
 e a guerra, e a guerra, e a guerra, e a guerra







1 per opposita div ou pora e moga o  
 Conde de Trignana, a Regas e fura-  
 am dita, e porque com o Plu-  
 co, e o sim deito desta rna, uncom  
 si esta planta e chamada das flores, de al  
 rancia, que e de natural, que produz  
 as lozas m mais odoriferas e mais com  
 piza gatta, de que se faz de nas estinora  
 servada de rna das contrariata duana  
 de rna. Querendo nisto mitorar  
 que assim como avoga nascendo entre  
 eruas bravas e mais e duro e m mais  
 sua vertude natural para vencer des  
 contrario, e com esta fova e existencia  
 dai com maior e mais ad e fer e qum  
 e gual, e assim e uma alma e tanto se  
 etro  
 mais

Lugaris  
 1.

mais firmeza, e Caluante preso de  
 seus merecimentos culpa mais  
 diante da divina Magestade, q.  
 maiores das adjectiuaes que  
 uences notaminto do lio, e quella  
 que leuada de inimigos e emulos  
 mas de quite do caminlo da uerdade  
 mística q uos na l' d' f' d' e r' a s  
 grande que hũa l' m' t' a n' c' i' a, l' u' a  
 f' e, e hũa i' n' t' e' g' r' i' d' a' d' e' u' e' r' d' a' d' e' n' a' o  
 possa uenir.

Nas uences p' d' a' t' a' n' t' a' n' a  
 grande serua de l' r' Donna Luism-  
 ar da Silva, que por iustas r' e' p' o' s  
 de i' n' d' e' p' o' n' t' a' r, mas como l' o' z' a' m-  
 bre de l' r' c' o' n' t' r' a' r' i' o, e p' l' a' n' d' e' a' s' d' e  
 sorte

sorte, que nos deixou lerar indícios  
 da gloria que lhe pertuca. Entend  
 em religião com animos das delibera  
 do. Resembregar toda no amor de  
 nelle a quem se embregava por espaga  
 e por cujo serviço tanto do mundo pa  
 deura, que em vida exemplar, experi  
 tente, igualou com todas as ordens  
 do tempo antigo, e assim de piores  
 mais da obediencia, que estudos nella  
 ad mais obediencia, nunca quebr  
 ou serviu da Igreja, ne de finicas  
 que vierem a sua noticia. *Adm*  
 et *omn* Toda a sua occupação foi con  
 tinuando logo, e comitar nelle as hervas  
 rónicas em a comunidade, trabalhando  
*Stavros* *Forte*

y se calma digiendo agua cantant  
 calingda. En porq invario naga  
 vija, ena femur para deus timma  
 Dos Anjos el a legau particularer  
 deua de q torand ou l'fazer cum  
 deo de lo de d'ou l'ira que cantos  
 in traba de suas mado. Nunca  
 auirao fora de se lito, snais que p  
 o l'ora q'ora ou l'ira car n'ou l'ira  
 em l'uma l'ontinua m'aditacao de  
 d'ou l'ira que auida ad'ira, e com  
 e simplatua estara n'agindo de:  
 ua de on l'omodo de l'ira. em o do  
 d'ou l'ira no d'ou l'ira. d'ou l'ira de  
 sua b'ou l'uma minima palaua is  
 can d'ou l'ira, nem ou l'ira, que de  
 aggrauate



a fagos e carinidos palauas os  
 messe, e uinda tal que se foy  
 idinha para leuar amas fora da  
 opa, e sempre da bella de leuar os  
 os outros elys de la qm se de ha  
 sobre a enferma qzando, e depois fa  
 zendo a de osinal de tras adas u lgo  
 sempre, e liure de fuy qzando  
 ta pto de as portas de mdo de, e quando  
 fande uida, leque todos de confianca  
 da de. A maior parte de uida se ue  
 gnaa e moraa de os outros uida e  
 com de os outros uida e, e qz  
 ou aueruael moija de fim de de  
 de abito, e a de os de sempre em qm  
 de de uida e, e de de de qzando e  
 de de

acabando

acabando huma vez de estar em ora  
 ção na Igreja Vedes hum accidente  
 comy alevraão as Religiozas em bra  
 ços, e alimias as sobre acama, quando  
 em mortal, que estauando qua  
 zi oultimo alento he deo a sancta  
 vnião, estando algumas Religiozas co  
 ella, e outras na Igreja pedindo a ben  
 dicao de nelle tas e de aquella santa  
 Ihesus tal veneraão peltos deo prodi  
 gios, e elegandose ja oponto da par  
 tida daquelle alma ditosa, cometa  
 ras huma vez de aduix huma mu  
 zica mui conuertida de ditosa, a qual  
 no principio de nas condeos donde e  
 ra, poque as Religiozas que a compo  
 untauo

antauas





Martín, Barchino, Heredia nos deo

Flos Sanctoium Tomo 2.º Mayo 149

Elogio de Maria Candida

de la Orden de San Jeronimo, Virreina de

Castilla de la Mancha de su Magestad

de España, Reyna de Sicilia, de Aragón

de Valencia, de Navarra, de Cerdeña

de Cerdeña, de Cerdeña, de Cerdeña

Elogio 17 de Juan de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

Elogio 17

Agosto del año 1700

L 146

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

de los Rios, de los Rios, de los Rios

memoria vel victoria de Maxencio, como  
 fazeo da Santissima Cruz, que como se  
 Tonaras, he apparece antes de dar abata  
 he madoa que toda a morda de desbmo  
 rra de lumbete es a santa Cruz, e que to  
 do que andate na guerra de baixo de suas  
 band. Leuante tua Cruz sobre as armas,  
 ca sim e fozas oprim. Cruzada de searia  
 moria nas m. em gana, que os leuan  
 tadas da deira em todo o mundo.

Tom. ann  
 aest 3<sup>o</sup>

Heima ley ses Justiniano, conque  
 o mande, que ninguem se possa de mite  
 mandate culpir, pintar, ou debuxar a

Santissima Cruz, nem impedra, Neclifan in ley ordi.  
 ou de port. que ouvette de castar em. L. l. tit. l.  
 parte as de e foud e am pigar, p. dy. e Ley 4  
 sinal

F. Lopes

sinal da vida e que todos deuenos de trazer  
 sobre a cabeça nas le justas de pedia de bai-  
 do de pper. Omnes no vicio su em Hespa-  
 nia el Rey Don Fernando, por lo que por  
 desquido todo de nas quatro es a aseruan-  
 cia e veneração que deue e a bignid-  
 tad de uina, por uia falta nas uenetas  
 os Quagosni e uisdas, Maruiano, nem os  
 uagos e las de pedia como nudo, P. Las  
 Dento, nem de feras e d'ribalido, como  
 eu S. Juliana, ne de limos em uis uia  
 do. Demosno, como acaelute Marco  
 Josephat, e uenia hem a uertude e fias du-  
 tad e ingrega a Reliquia e uienta vio-  
 lante de brio pois nas do e uentado por  
 gloria de se nome, mas de tal maneyra a  
 Frazia

Thest + 2  
 184  
 Lipot  
 Mani list.  
 Josephat eij.  
 32

Orazia esultada em sus orações, que todas  
 as vezes que ouvia, ou ouvia resmungar, fia:  
 ua embuada em desamores, lembrada  
 do bem que a ella, catodos nos Regentou de  
 sua grandezza.

Foi esta q. serua de d. de Ribas,  
 Coa natural da nobre Villade Pinhel  
 firmam em q. seruiu esta luzida ge:  
 nrelha, q. nos de Avoua dissindes as  
 Luzes de suas q. virtudes, mto vanda  
 nella ser uerdad. filha daquelle bñll  
 ante d. d. nos q. Lei Fern. de quem  
 nos sobredito mto. tomou o habito de  
 Conuerza, mostrando nesta sua humildad  
 de o des grande espirito: porque se a tua  
 sinceridade p. ar uazar do mundo foi mto:  
 tavel

tavel, para arde de riuos dozes, teue mui-  
 to grande juizo; era de coracao mais humil-  
 de, e de taes suprema e grande, que todo o tem-  
 po empregava em servir e curar as emfe-  
 rmas com tanto amor e bondade, que  
 mais se ouvia bem embudo, quam abuzada  
 a sua de se servir no amor de deus.

Fizeras na companhia de e am-  
 ois tam no qual officio tomou a sua con-  
 ta, e cuidada de conservar os saltares, uas-  
 a Igreja, lauas as lampadas, e outros o-  
 bres semelhantes, e que fazia com tanto  
 fervor, limpeza, e pureza, que era as-  
 as reliquias, e gelsos, e exemplos de perfu-  
 cao. Era muito pobre de espirito, e me-  
 nuna coisa estimava, na festa de  
 suas

mas q<sup>ue</sup> sua pobreza, e não ter esgar  
 alguma de seu, e de sua aeternidade, que  
 Lourenço deuir a portaria falar comal-  
 guma p<sup>er</sup>ta, era comatulado, e custido em  
 prestado. Tinha particular deua-  
 as com ahus debristo, eis o Santissimo  
 Sacram<sup>to</sup>, diante de qual estava em ora-  
 ção, omni de tempo, e he pedia em infe-  
 rita instancia, e lagrimas, continuos a  
 Leuar se para si, estando diante della, e  
 anas de idade se horror na enfermaria,  
 quando depois de ler mihi Tempa e usat-  
 erada a lampada fuzlana agra de deo,  
 fardia luma profunda imelinacaa para  
 o sacramento digendo, beijando as mãos d<sup>o</sup> /  
 filaius unibora, e embracius domini,  
 porque

porque eu não sei escrever, ficando aqui  
 com os seus...

Este desejo de escrever, em  
 modo que se escreva, porque dia de Natal  
 depois de se confessar, e comungando dos  
 innocentes estando algumas Religiozas  
 no coro ella se foi de tarde com a vela a  
 gala do <sup>ms</sup> Sagram<sup>to</sup> com sempre costume:  
 aua, p<sup>ro</sup> p<sup>ro</sup> os que estão em terra se orava  
 com inferna e p<sup>ro</sup> de lagrimas, levantam:  
 do se para se ler, disse: Fica em memoria.  
 uelime que me não p<sup>ro</sup>to, nem se apartar  
 deusi: Quando se outra vez de j<sup>o</sup> deus, em  
 estando o coro sobre a mesa se debruçau  
 em terra, e des o espirito ad<sup>o</sup>. Imagina:  
 ad as religiozas que estavam no coro, estava  
 orando

orando daquelle modo, de que inda nunca a  
 claras era falecida: a todos os conventos de  
 a Igreja, e a mandando o confessor a virgens  
 entendendo seria algum accidente. Teu  
 raõna em tua aleatija para o tempo de sai  
 do, e as tempo de alear sem adivos o lito,  
 e a fazer outros algum dinal de vida; que tua  
 grande inclinacão tem a acõua para os  
 Lavram; e na mesma hora se ouvis tua  
 muzica como de organo muito paucados,  
 e de outros instrumentos muzicaes, que pare  
 ciaõ ouvir se de longe; Com que as Reli  
 giosas todas que ouvisas a armonia  
 daõ suave, e delitosa, ti uvas por as  
 to cras os <sup>des</sup> anjos que acõmpañan  
 uas aquella alma ditosa, de quem se  
 aza

Primo  
Silva

Logo se seure esta em segura paz qd  
zando sobeçando merecido, nos comba  
lhos deas sanctaunda; lseruica della  
o D.<sup>o</sup> Primo, na sua Conuicia, e D.<sup>o</sup>  
De Bernardino da Silva na sua lly  
potencia eubros m<sup>o</sup> autros.

Elogio da mais candida flor  
Cisterciense; Maria Bernar  
des, Monja Conuicta do  
Most<sup>o</sup> de S. Bento de  
Euzra, Congregação de  
Alcobaca.

Elogio do

Odeius Placas, em lumb de  
seus enigmas, jalando em ses mudo  
philosophico, di, quequandas, Diuina lu  
Uma para Rey, o lompom com muelade

ouro, esgue cria para Capitas com Platas L3  
 Liga de prata, cas Lauracore e mercanti de Pratas.  
 Com uma moeda de cobre ou ferro: noq  
 tudo nas obstante acontem muitas ve  
 zes, assaj de ouro, geram opellas de prata,  
 opellas de prata, assaj de prata, geram  
 fillos de ouro sobre, ou ferro, e assim nun:  
 tua. Cuyas hi o mesmo Platas e o mesmo:  
 nega hi mais a os pajs, que a criação de  
 Jessy. no desuertos da qual nos conde  
 cendo sua inclinacao. ematureza, para  
 com este conteeim. Veder adroim de ai  
 da, que mais comuente em sua nati:  
 val inclinacao sem cegeito do sangue  
 nem amor natural, porq a sim como hu  
 hu me hi mais inclinados a hu visis, q

coativo, e assim h' estado devida por  
 natural inclinacão a ma; contra  
 borreio; por esta vez, quis d' ou  
 vette em sua b'vija tantas diferen  
 ças de ordens, monachas, e Religio:  
 zas com varias iguarias de virtudes,  
 vestidas, leremorias, e perreitos, para  
 que cada hum siga aquella a que mais  
 o inclinar sua vontade; p'ra a em  
 selto mui acertado, de grandes p'li  
 losophos, de opaz, e de m' de m' de m' de  
 gilas, que com d'ja mais com sua im  
 clinacão natural, porq' assim d' li  
 va m'hor com o intento de sua per  
 tenca, porq' natural on, hum seme  
 hante, m'hor quadra com desdome  
 hante,

semelhante, que com des contrários.

Esta Regra, e bom conselho guar-  
davas em todos os pays da Religião, e non  
meoria Maria Bernardes, porque ven-  
do desde sua meninice inclinada á  
Religião, posto que deze annos de idade  
nas fizeras nenhuma gloria á sua honra, e  
seforas pays de ouro na certuda, nas qeunas  
nella fha de ferro, ou de ouro, antes de ouro  
das fins, que inclinandose a guardar  
a Regra de outro P. das Dentes, de baixo  
dos estatutos de fister, e de em de outro  
P. das Bernardes, no indigne m. d. h.  
da cidade de Lisboa, nella ordenamos co-  
mante o habito, e quejes, comtas profun-  
da humidade, que nas contentos, non-  
quis

quis tomar outro estado mais que de  
 Conuicta, das perfectas embeccas, as ob-  
 ras de uirtude, que na paciencia era  
 eu uicio de uicio de Tob, na familiaridade  
 eu extremo tao grande, que nunca  
 julgou de si prestava q' coisa alguma,  
 na claridade era a feruoradissima, com  
 todas as mais perfectas uerdadeira fan-  
 de Nono Des Bendo, a qual eleganda se  
 portar da morte, de sua ajuda e compri-  
 da enfermidade que teve, foi nulla vez  
 itada com im Comparauis trindi, e  
 fauores do feo, mediante os quaes pa-  
 ssou aquella trabalheza com, com sua  
 quietada extraordinaria, mostrando  
 no rosto alegre, e boca ligonha que  
 respecto



souro, em mais deste fogo uio claramente  
 a Maria Bernardes, nas taboas ain-  
 da que era falecida, por denas ter feito  
 sinal: mas coms auigas <sup>de</sup> ser apoveute e  
 tangettem os sins, cabiso religiozo, na q-  
 gova, caabou de embuder algumas ougas  
 maes q as. Conuertta em suas confitões  
 e conselhos de deua ter consniado, elle  
 tras qm de clavar: adocces o confessor,  
 elari apouos dias des ceppinto e des  
 criator, digendo que nunca sua alma  
 sentira maes consolacao que quando  
 uira as. Conuertta naquelle breue pur-  
 gatorio: alguns coms dipos abin-  
 dres a sepultura das <sup>da</sup> Salis della tan-  
 to clairo, que em todos omstos <sup>de</sup> sen-  
 tia

dia aquella suave ambrosia, e quem  
 tornava algum de seus olhos, ramos pare  
 cia ter comtigo todas as aguas de mistu  
 ras, e licorres suavitissimos do mundo, dando  
 nesta suavidade sinas certos dagloria  
 de sua alma, a qual ella pettue, e sempre  
 pia se podemoz crer. escreue della. o

Dnito  
 in l'oonu  
 l'it'ere.

Doutor Dnito na sua Chronica Cister  
 ciense folha 373 em <sup>to</sup> mais dit.

Elogio da mais candida  
 e virtuosa Cisterciense Catherine  
 Pires de Sarracins, Monja  
 do most. das Bentes  
 de Euzra da Anavega  
 e do de Alstada

Elogio 49. Hum emblema fez Dennis de  
 Anjo

Amela  
f 3

Angio Rey de Neapol, cuja e pzi

cas tras dueto nas suas empresas,

namu uir bem auigado enao mendi

de importante. Flumpanas feita,

sua vida, com sua vida em Frances

leant le parte tout, Alia de uenete

as omnis. Com opauas seja auu

gilantissima, qui meritar nisto as

mundos, nas de laua trinta de osui

dar nalcidade, esinuidade de hani

ms, e que nisto laua de os partiu:

lar uidade: por a dim com opa

uas, feita toda sua vida, nas em os

ouja alguma de sua uigeeza e fermo:

zuva, a dim uerdade de os de os

nas li de os argenas de os de os

tenior

torior, ficando he outra (sua) alma.

Deus

Talfoi a Religiõssima Catari  
na de farru, natural de Montemor o  
us, cujo exemplo, e santidade, erao clary  
mõs. Heo de que se cria dentro em seõs loca  
cas, de animo tao sincero, e de conuerca  
ões tao afavel, que nunca se ouvio  
de sua boca palavra, que podesse pare  
cer de mormeracao, naõ heõta quem  
si fosse infertifera, ou emalgam ge  
nivo superfluo. Todas as suas me  
ditacões, e lembranças, eraõ das palavras  
de Christo, de que era deuõssima, e nada  
fora della de qua quietada a seõs espirito.  
No ponto em que uia tua imagem de  
Christo crucificado, eraõ seõs olhos

castidos

uertidos em brios de lagrimas, e brios  
 formada a ardores de des esozo esta  
 eua quasi alienada de des sentidos, se  
 dia alli com grandissima effruacia  
 He de se a tentiv ardores de suzpai-  
 das, em alguma boga que as imita  
 He, e perseverando nesta peticão foi  
 o sentido servido de la com ser.

Coms concedo a Virgem.

Marnig L. 3. f. 2. guardis deligista de m. s. d. i. s. d. e. h.  
 Viscontis 5. quina da ordem de S. P. Bernardo  
 fol. 625 a qual sendo deustissima de pagar das de  
 christo, dezejoza de la pagar em san-  
 que, o que elle por sua cauza de ramara  
 He pedis aias priuete do f. n. t. do ta  
 correspondencia; e f. t. a. d. e. l. e. m. e. n. t. e. o  
 amor, e das efficas dezejo, que lo a fora  
 Celler

## Cistercienses

delle, sem outra ferida alguma, se he  
 sempre huma uiza, como de corpo de  
 que he de dar grande quantidade de san-  
 gue.

Das de  
 17 de  
 17 de

Esta sua de sobaina Religioza,  
 tao ben de notta Ordem Cisterciense, he  
 imprimio Christo de d'outro duas vezes,  
 como as cartas de Arignier, ujas pala-  
 uros traduzidas em Portugues das as de  
 quintes. E deo adis a notta de a notta da  
 omui instantemente, que por sua imfe-  
 ritabondade, e clemencia, fosse serui-  
 do de tirar della suas insignias, temin-  
 do que a ansuidade do milagre aduulgato  
 no pouo, e fosse ocagias de a terem por  
 sancta. Nas desprazou opireto  
 senhor

Sento deo legi, antes condeuendo  
 com sua peticao, de fer nella os sellos  
 de suas chagas, e colaps que heias tir  
 ou ad os dellas, porq e tras no interior  
 durouha toda a vida.

Quaxi da mesma maneira  
 e em deo modo a contues, a esta mesma  
 religioza, por que he neta sua nascida  
 em um pae, das pequena no principio,  
 que se deu por longa mui o remedio, mas  
 tao immutual, adiante, que crescia  
 mudica infimitas, e em todas as mezinhas,  
 se aggravava mais, e ligava os medios,  
 e surgiva a he tirava tanta carne, e todo  
 della, que he neta a fia a chaga abor  
 ta, que tras para aua opci de parte a parte  
 ena

misericordia era tão semelhante a uma  
 e a de Deus, que nas parvoas feitas por  
 virgens, e postuma, tenas por industria  
 ou por milagre, como em effeito era:  
 e quando duvidaste mimos dozes, todo  
 o tempo que viues, com dores tão exulti-  
 vas, que muitas vezes he tirava a pala-  
 se he prendas alguns ingentes, ou le-  
 netidos, e beneficencias como as outr-  
 as e aqas, e tantas de aggravação mais e  
 he a aggravação maior de dor e de ari-  
 ra que te vinha por he só de um pans-  
 timo, e de outra vez alguma m-  
 ar e aqada a hora de sua morte, como  
 deu a sentir a fructo de te tão terrivel  
 e cravado, por que teue muitas e mola-  
 ces

coes doles, e uigdes que acarteficadas  
 do premio que se esta ganhando es  
 ses espys de a christo, e serua della  
 Heredeas nosos floris anhorum domo  
 Heredeas do folhar 244. Do Bernardo de  
 Britto. Britto na sua Chronica listericiense  
 folhar 266. Livro 5<sup>o</sup> in fine cap. 11  
 Elogio da meir candida  
 flor listericiense Donna  
 Anna Pires Ferreira de  
 Abadea do most. de S. B  
 ena ento de Cuera Comg  
 regalias de Alcobaca  
 Elogio do Visconde que morreu em  
 Portugal el Rey Dom Fernando, conde  
 gunda Abadea do most. de S. Bento  
 de Cuera

de Europa o Primas de España y que  
 en este Reyno, en fundacion de ella, es de  
 minario más celebre de virtudes, por  
 ellas florecidas en los tiempos de los  
 Religiosos en vida de los condes de  
 primas viues e marcos, Donna Juana,  
 Perez Ferrerim, Religiosa tan illus-  
 tre en sangre como en virtud, y ellas  
 qualquier sagradas, a piedad Abadessa  
 por marcos de Primas Jimenes Abad:  
 ella deste insigne e obediencia mostro.

anno de  
 1743

En los dias de nuestro de mil e tre-  
 zientos e ochenta e tres Abadessa esta  
 grande de ual de los, temiendo a quienes  
 que a todos ameacauas loinas, entre los  
 reyal, e castella, sobre osseunas de este de-

ynos

Reinos, e tanto de uma parte como  
 da outra de huy que se agremia de  
 este nome em Portugal, e da outra parte  
 tambem de outro nome primeiro Rey de  
 Castella, cada hum dos quaes contem:  
 a comtado afora a herancia deste Re-  
 yno; cuja herancia se des agremia no  
 campo de Aljubarrota.  
 Determinou esta Abadecia  
 de S. Onis, e quando do Rey, de espiri-  
 to de S. Juan Sublitas, passar os con-  
 vientos p. dentro dos muros da cidade  
 de S. Onis, at se tomar alguma qui-  
 etad, e cento nas luyas, que tas se  
 uelhas andeada, que ne aj. S. Onis de  
 S. Juan Sublitas de S. Onis por se  
 juras

guras no sagradas. Dotes mofteiras, mas  
 foi tal a sua desgraça, que andando <sup>grus</sup> grus  
 amotinados, contra aspetivas que sentia a  
 feitorada a farras de el Rey de castella, ou  
 da Rainha Donna Leonor, que fora mofte-  
 ir de el Rey Dom Fernando, e sabendo q  
 a Abadeza era parenta muyto ligada da  
 Rainha, hezias a ella de saluira, e as ses  
 criados de obra, muytas desobediencias.

Estando em dia na de e em ora-  
 cas, e quando tratava com teo, e a crueldade  
 eu como por seprezimir delle, que nas de  
 quia as partes e farras de Mestre de S. Luiz,  
 compadeida delle, e do ligor, e sangue obraba  
 uas, hezias brandam. Lepra eender aque  
 lla insolente maldade; mas opus bar  
 barro

barbaros, que a traja ja de olhos, de jezaua,  
 e incingas nella des furor diabolico, de idian  
 e de outras occupações do mesmo toque, rei  
 morre suavia, deve ella, e comualerem  
 alogos dos honregos, e petivas nobres, ne  
 a diligencia que ouue em acoenderem  
 dentre Reliquias, alevadas alas tando  
 as pellas suas d'atidade, e compañada, e g:  
 per amataras, depois de he terem certa  
 as das as faldas, e feito outros cobrios in  
 dignos de se fazer entre barbaros, quan  
 to mais entre catholicos, de idian  
 e sua, e ariada em hum mouturo.

Tal era a furia daquelle amoti  
 nado povo, que nas ouas que se abriam  
 a beldar de poltura, se não foras os la  
 grand

Ligiosos

Religiosos de las Trinitas, que después  
 a ser por su alcuara de dentro a des m:  
 ostivo, e a sepulturas dentro na uza  
 do capitulo, de uido Maugiles, átas tim  
 rigado cadáver, as de as prezentejas  
 com muita openias de Santidade, por  
 sendo em sua uida irreprehenivel, e  
 na morte innocente, e muito de verhe  
 satisfavira o Senhor D. Agloria, os tormen  
 tos e afrontas com que a tratava a morte.

E foi uza digna de ser de  
 cas, e mi restada entre as Religiosas da  
 quelle mosteiro, que depois de uido m:  
 de desta Abadea, nunca mais morr:  
 ves alguma em das de uento, ou uando a  
 mesma dignidade, por que ou tem al

guma emfermidade com que se cria  
 ad, ougo munita idale seu afagerim  
 capaz de gouerno Abacial, e ad  
 procedem andia elicas, e de qualq-  
 uer outo mudo que seja, sempre  
 amorte a aca fora de aca Abacial,  
 o espirito e aca de isto assim se  
 es que digno fiqua, e a belsta a que  
 que de contra a elegora tras a mo-  
 te dinal uia a lumbancia de insen-  
 te d'aque que de mudo contra jus-  
 tilia.

No mesmo dia em que se ca-  
 cutou na Abadica esta exaranda  
 e tragis d'isto, querendo a quella po-  
 usar boro farta a sua d'elica  
 indignas

indignas nas subditas, como fizera  
na Terceira, de brava e ásperas em que  
tao em levadas como perolas de lili  
das em estas boças conitas, clencando as  
portas dentro como fira do odio e ferocida  
indignas, discurrias por uma e outra  
parte gritando: mola molla estas  
seismatras castellanas.

Mas o senhor, que nas des  
empara os seus, obrou aqui neste dia  
omilagre, que os anjos e espiritos de fute  
fizerao nos moradores de cada uma, fini-  
ndos de tal sequira, que passando se:  
llas observantes religiosas e em contan-  
do as comellas, nunca poderao ver nenhuma  
por cuja cauza, as as milagre sem cui-  
dente

dize, llerias, fideias, dantes, elium,  
 e como lo menis. d'infuoda, catositos de  
 tornavas a d'infuoda das cazas, d'eme  
 fectuar airoja indignadas que degeza-  
 uas.

O qual milagre contode sua  
 (doacao), que o conuente de d'as m'as  
 cazas, a hum nobre d'aduo, chamado Mi:  
 quel q'dinto, que nestes trabalhos f'aus  
 velas m'as religiozas, e humo duas de  
 llas de d'as m'as, e des d'as m'as, ten  
 das ja duas catadas com as m'as d'as  
 a qual doacao f'ei feita no anno de mil  
 e trezentos e noventa e d'as. Severadas  
 estas temperadas, que f'oras a d'as m'as  
 do que a m'as, e a m'as d'as m'as

ano 1392

Ser. admiradas de que a soue. Ueille  
 rante aquellas grandes sermas de el para  
 odes Comento, onde foras manifestadas  
 das de el llyo de las prim. e do mais Rey  
 es e Princeses deste Reyno, nas do pe  
 lla uirtude com que aquellos anjos uive  
 o aguilha de, mas as bem pallas muit  
 os milagres, e continuos prodigios  
 que obrava naquelle mto. e ainda  
 hoje obra a instancia de nro. S. do  
 unto. e pa hou esta Abadeu a lq  
 ran de los dos martires nosos, como  
 pia m podemo ver. no anno de 1.  
 385, lo nas al llyo de la  
 escreues della o. d. Dito na sua  
 cronica llyo de f. 300. Livro quinto

Herodes

Herodes Herodes tom 4 folhas 39 Balmo  
 Heronigi Riquis. Boddins outros muidos  
 Angels. Bo  
 Elins. ...

Elogio de Amariand  
 da Flor Listerciense O  
 Benta de Aquian, Abba  
 do Mosteiro de los, com  
 gregarias de Alsbacia

Elogio II. O He' omni. de ... de  
 cor, de religiozas listericiens, tao  
 celebre pela grandeza de edificio como  
 pela m. virtude com Florento; Tem  
 mais de quatrocentos annos de antigui  
 dade, conforme alguns originaes que  
 se conservam no Cartorio desta Real m  
 teiro de Alsbacia, e h' Abba desta por

nome

nome Dom Ferrnando foi o seu fundador  
 porq' ficando por testamento de El Rey  
 e de Dona Isabel primos, o qual he de  
 dez mil maravedis, foy dada daquelle tem-  
 po para se fazer em convento de Religi-  
 oza de Santa ordem, nas terras e senho-  
 rias deste mostro e com effeito des ex-  
 ecutas, nesta deusta verba des testam-  
 ento, assignando he lenda para des  
 sustento e govito os Abtes de Alcobaca,  
 e os seus Padroeiros senhores e perpe-  
 tuos administradores delle.

Tomou este mosteiro o nome da  
 Villa em que esta fundado, a parçe de tra-  
 ze em Pais ferrib, amenis e deliciasos  
 heu libeira, que nas co' alebata e on-  
 das

das, mas com dotes correntes, e de can-  
 da fãisrauel. *o P. Fr. Hieronimo*  
*de Hieronimo Roman*, tratando na sua historia do  
 most. de Alcobaca, que, que fosse em  
 ostr. de foz, em seus principios, de  
 mulheres recolhidas, nas advertin-  
 do, que tem contradi. as antigas  
 cripturas, em que suas astradas por  
 bonnas cutivas por Trivas. Nas  
 da duvida que Reynando em Portu-  
 gal o Rey D. Manuel, sendo Abb. de  
 Alcobaca de f.º o infante sardal  
 D. Affonso, e logo em ostr. de foz auctar  
 muito fãto de monjas, e decaibdo  
 sua primitiva e religioza perfeicao,  
 em que floreceu na primaveira de  
 suas

Sua fundação, porém o zelo do Sr. Dom  
 Afonso Cardinal, e a reforma e aduzio a  
 melhor observancia, metendo nella  
 muitas mil heresitros, e com que  
 breve tempo, seis florente em uer  
 tudes, admiravel em se fazer.

O Sr. Cardinal <sup>Afonso</sup> ~~Afonso~~ que se  
 desasentou a <sup>Afonso</sup> ~~Afonso~~ em Ato de  
 a casa de empenho em amos de uero  
 do Sr. de se acabando de as obras es-  
 moadas, que he grande e as nome  
 edificios e sumptuosos, e magnificos, e  
 espaçosos e verdeiros, e feiras e vreis  
 e ordenes a sua grandez, e he de  
 do de arquitectura elegante, e a que  
 da e das obras que a Dea pde conti  
 Deu

Deixar, nas legrossas arde de hum  
 calys com que deuenem e admirari  
 o forositas agrada uel pells claro, e  
 fermozura de ses ornato, que quan-  
 do nas pareca les, parece de uros  
 de d'nyos. Gora este mudo m  
 indigues reliquias, imgenis anti-  
 gas, mudo milagrosas, e sustenta-  
 cento euinte religiozas de baixos day  
 e instituiuis do mosteiro de Alcob-  
 aca, onde floreceuao m. em nestos  
 dias mui pontuaes na guarda dellas.

D Benta  
 1.ª Abba.

Entre as guais foi Donna  
 Benta de Aguiar prim.ª Abba de  
 quella reforma, e para illa escolhida  
 quella sua grande uirtude, e exemplar  
 uida,

uida. Natural do Lugar de Salobras,  
 que huijquerem seja no Lugar de Sin-  
 ta Cruz, freguesia da Trancosa, hui-  
 legia de Feitoria, a parte do nascente: cou-  
 tros querem que fosse de huma Comenda  
 celebre em Coimbra, e foyado, na villa de  
 Vila de Entre-Ouro e Alentejo, que julgam:  
 os ser de seus pass. Pedro Ferreira, e Don-  
 na Francisca de Aguiar, familias  
 antigas e illustres deste Reyno; a qual  
 traz por armas, em campo de prata duas  
 cervas de porpura portantes, em borda-  
 dura e de esquadras das armas Reaes,  
 e por timbre, huma das mesmas Cervas, cu-  
 jo solar era na freguesia de S. Amaro,  
 da Paroquia, nas vizinhanças da grande  
 e Augusta

Augusta cidade de Braga, está em tam  
 po de ouro, humas aquia uermella esten  
 dida, curmada de preto, e por timbre ap:  
 ropia aquia; des do lar e aquia da Bina

Como esta exemplar e santa  
 Abadua fosse muito conuinda por tua  
 nobreza, e ueneranda pella tua Parauur  
 tude, donde p. o des mosteiros muito  
 uas pessoas de tua geracao, que segui  
 ras desigando, sem nunca fazerem  
 peccados no caminho da uerdade; dog.  
 tuas de ixtro por uerania tua morte, e  
 illustres exemplos de imitacao. Ouene  
 ravel Frey Guilielmo da pazias, sendo  
 Dom Abt. pella muiita de uicias que  
 tinha a esta grande serua de O. h. ma:  
 rido

## Cistercienses

mandatū fayer. Eum jamoza e benta  
 urada lamia, Congue exor non sua de  
 poltura, caninoi sua memoria. Neal  
 to della serie aindaeie Euma Aguiade  
 suas armas, que mudoora Comprooria  
 Dade hir usando as pes, | hijerogifico  
 de dua pura alma, quando nelle sobis, uen-  
 o Aguiade genevoja, aladu de desproprio m-  
 eraimento/ eno bauto, eia cum Coita-  
 plo, qui in diuua, odia, canno de sea de  
 ozo tranzito

Aguiza's Donna Benta de A  
 guiaz, <sup>2a</sup> prim. Ab' aduca desta Refor  
 macao, que viues 75 annos, e go  
 uernouente mudo. A 6 e 3 mezes, 11  
 dias, Benta nauada, e Aguiade na do  
 bida,

vida ao se, faleceu no anno de 15  
78, aos 25 de Agosto.

Alma desta grande Senha de Ch. ius  
sobir com os olhos do espirito, aquella  
grande Senha de Ch. e perfeto moço,  
Frey Lázaro de Bezerra, no most. de  
Alsbacia, em forma de estella, como  
afirma o n. do Coronista Frey Per

Britto. Ricardo de Britto, e o Sr. Jorge Lardiz  
Cardoso. no n. do Agiologio Lusitano, Tomo  
3. folha 700

Elogio da mais candida  
flor Artificiense, Donna  
Felipa da Silva Monja  
de most. de Odineellas  
Congregação d'Alsbacia

Foi

legis 22

Foy Donna Felipa da Silva  
 das nobre pello sangue, como illustre  
 pella uertude, e das dotada da nature  
 za como da gracca, e sendo lica, e fermo:  
 za, e portanto mais entendida para ca  
 zamento, tudo despregou, pello diuino  
 esposo a quem sempre trouxe levantado na  
 inda lha de des coracao; e assim como  
 fogo de amor que nella ardia se cogol:  
 ues deixou o mundo, e tomou o habitio  
 de monja cisterciense, no qual mor  
 ar de das Diniz de diuellas, destina  
 do jardim de das fragantes flores, em  
 tre arquiis se exalava o odorifero de suas  
 raras uertudes, que a todas se uia de  
 exemplo de admiracao; foi de mereo  
 dar

Balamidade, e os simboles de pobreza, por  
 nada tinha proprio, na lingua gasta  
 nada, de nas do opobres, e outras obras  
 e pias. ai e mais a margem. ex  
 arava. Era um extremo deusissima,  
 e da lingua de arigos, com que gasta  
 todas as obras que he lantanas de sero, e  
 amozas jaualatorias, e se continuava  
 ante que se esquecia, e de nas lantana.  
 na do lantano da natureza (a qual tra  
 tou sempre com inimiga). todas as  
 vezes que se dava a vista da sua  
 zia sua profunda e reverencia, e ju:  
 ntam esta duplita. A lantana, ja que  
 ando si caga natura, lantana por os lantana:  
 nta, aminta no lantana, aludindo (a que  
 parece

## Cistercienses

parecia á esta vida perpetua que tin  
 ha aplirado, p' culos emios ornato da ca  
 pella da S.<sup>a</sup> da Assumpcao, que esta no  
 Coro do ditto mostro, e he mui frequenta  
 da daquelles espiritos angelicos que a  
 serue, e venera.

E deziando esta grande ser  
 uade do, partir desta vida temporal p.  
 a eterna, em alguma festa da Senhora ella  
 mesma parece lho a l'ra de des bendito  
 filho, pois ac lamou p' o premio merecido  
 a tempo que no p. dia de S. Jo. Cometau  
 as as Vespas de nossa S.<sup>a</sup> da Purificacao.  
 Ordenando mais depois da sua morte, que  
 abriadesse sua sepultura para nella em  
 terrarem l'ua sua sobrinha, estando o

corpo desfeito: foi allada a caueira em  
 diuersas partes, esmalçada e com sem  
 prellas com industria humana, e que  
 tem a obra das damas de uina, e mes-  
 tas de uos santas palanras, A. M. M.  
 uista pela comenidade das extraordi-  
 naria maravilha, e admirado das lras  
 prodigio, mandou a Abadeia com  
 grande prella de ocher dentro aquella  
 prodigio a caueira, nas cruzando nin-  
 guem tocar a grande Reliquia, e  
 de caso esta maldentado, e traço de uos

Agioloz. e Jorge sardoz, no 1.º de Agioloz. to.  
 1.º folha 3.º 1.º

Elogio da mais candida  
 flor cisterciense a Princesa  
 Donna

Donna Pelipa, Moynha

de mostro de S. Gaiuellas

Comgregação de Alcobaca

Elogio 23

Foy a Princesa Donna Pe-

lipa, Filha de Dom Pedro Principe de

Portugal e de Donna Isabel Infanta de

Aragoa, filha de Cypria, e de Pedro Rey

de Navarra, e de Aragoa; e de si tã m.

uista pella nascim, e firmiute tã pella

llo de remgano; pois seia du ornado em

flor, e na flor de sua idade se tã m. lã tã

na uista e cameno jardem do m. tã tã

de S. Gaiuellas, dando alma a guellas an

g. elias flores, com a suave ambrosia

de suas lavas uertudes, e nelhas uicia

com tã. lã tã emulcaio, que atodas as

Religiozas

Flores

Religiosa exordia na humidade, sendo  
 sempre aprimorava p os atos de viç.  
 Na obsequancia Regular, po:  
 dia da Norma, e p m. Nunge de  
 Catins, e nas penitencias, arbitros ad  
 mais austeridade de vida: Na oração  
 vera taçõada, que nos exalta que  
 airta, mas hũa ad, a sua grandeza. No  
 coro para que nenhuma acção se era  
 ella sempre aprimorava, e finalmente  
 a virtude, atoda se uava a galma, pory  
 merecendo andar nas palmas da estima:  
 cas, ella se fia hum uicus de todo de des  
 preso: Era mais docta na lingua Latã  
 na, e com muitas noticias da scriptura  
 Sagrada, em uito lida nas historias, pri  
 nicipal

principal de nos livros espirituaes e  
 cuja tiras gastava o mais do tempo, tiran-  
 do dellas o fulto que nos diixdu por teste  
 o mudo caustico de sua vida

Navegia era tao uertadaz  
 etas feunda, que fazia os uertos comtas  
 notas el cadencia, que podia fazer em  
 cuja as mizas do Aquanipe, e as Nimg.  
 Las do Parnazo, e de vitandose em mui-  
 tas jauntatorias e amorozos Lemantes, q  
 com emflamado amor, fazia a des quiri-  
 do espozo de que bristo, aque denqia todas as  
 suas obras, edicava nos sedo dimelto, os  
 amorozos incendios de des ardente affec-  
 to, em que tanto se emflamava, que das  
 mais sugas, que pertencia a os muerca as

da natureja

da natureza se esguacia, e admiravel  
 Demanica que embudo a vi-  
 ou di singular, et as admiravel na ver-  
 tude, quanto prodigiosa na sciencia;  
 por se naquella igualava a Minerva, re-  
 sta, e dedica a Venus; louvando todas as  
 suas virtudes perfeitas, com Eu sobrena-  
 tural desprezo das vaidades do mundo.  
 a qual se eterna sua memoria; em  
 seu loga por premio, a sua de sua virtu-  
 de. foi o seu glorioso tranzito em 24  
 de maio de 1613; e viveu della Hebreica  
 nos ses flores sanctorum. Tomo 3. folio  
 247 Henriquez, Montaluz, Bocchi-  
 no, Britto, contra micos Autores  
 e Hebreos nos seus Doutrinas aguradas a d

Suas douras penas.

Elogio da mais candi-  
da & Lva cisterciense Hy-  
eronima fême, Monja  
do most. de Odivellas  
Congregação de Alcobaca

Elogio 24

Foy acandida a Suceira, Hye-  
ronima fême, esultida pells deus jar-  
diniro daquelle ameno bosque & delicias  
do jardim de Odivellas, donde aslan-  
tou taq uiltimada da sua divina graça,  
que atoda as mais flores daquelle seris,  
Tenas exordia na fragancia das virtudes,  
as igualava em todas as obras misericordias.  
Dep' instante que se moro o ca-  
bito requete most. de constituro no  
abrazado

## Flores

abrazado de seso espirito, lum de rag  
 lum daquelle les; en elle viues, mas  
 como creatura humana, mas como  
 angelica. Tanto como sua admiravel  
 vida, atodo modo de aduella, lum  
 suauel libro de sanctidade; nella de  
 todas as religiozas / tas contida com  
 o admirada.

Della testemunha os deos  
 feyores, que em toda sua vida nunca come  
 terra peccado mortal; e as religiozas que  
 nunca auiram dormir, mas sempre auis-  
 tir na presenca do santissimo sacram.  
 e digue era huma m deusta, e todas as mi-  
 nas, ficando elle grande deo. quando  
 e obrigada da obediencia, perdia a agua, o qual  
 Louuuel

Louuauel costume, continuidade portado o  
 discurso de suauida, e pela conservar  
 ferrietas pouca deligencia, que como  
 inimiga capital do ses corpo de fligias  
 jesus celidos, e de disciplinas, querendo  
 ser uerdyo de si mesma.

Tinta muita orales, em este  
 tempo della, m<sup>as</sup> consolacio<sup>es</sup> reserpiro;  
 quando sempre sumo silencio, e uenia  
 sella ouiro palavra infertifera, ou des  
 neustaria, porque todas as duas em de  
 rigidas adlouuor de d<sup>o</sup>. Com estes an:  
 e os exercicio<sup>s</sup>, merces de ses de uins  
 espoz, ser chamada para opremio me  
 uero estando no bro em oracas de d<sup>o</sup>  
 de ler amungado, em disposicao que  
 ninguem

ninguem Laurin de imaginari que tuis:  
 a demorres, cujo transito tuave emi:  
 Lagros deizorato, as as Religiozas  
 admiradas, e migozas, o qual foim  
 deis domes de San. della orone bze  
 Cardozo, nosos Agiolegis fuzitans  
 Toms 2.º folhas ~~100~~ 57

Agioleg.  
 T. 2.º f. 100

Elogio da mais candida  
 flor listoriense, Juliana,  
 Virg.ª Monja, de most.  
 de obituellas congrega-  
 çao de Aldegal

Elogio 2.º de obituellas, e obituellas  
 de obituellas, e jardim poudado de.  
 flores. tas sem le seminario de m.  
 vertudes, porque nelle florecevas t.  
 Religiozas

Religiosas, quantas naquella Sagrada  
 e variis de veesturas, e de tempo  
 Las na esmela, de estimas, e de veeneras.

Entre outros tempos antigos, te  
 mos certas noticias daquelle veneravel  
 Monja, e q. serva de Os. Juliana Trigo. <sup>Pos</sup>  
 viuo levado da penitencia, e de em que  
 de morte cor palla mortificadas; esta  
 creatura (que como milagre da natu  
 reza) vivia morta: morta p. o mundo,  
 e viva para Os, toda a sua vida em as  
 sova, e nas horas, que delle. He costuma,  
 a q. estava em continua oracao, e fer  
 uente claridade como se enfermas, e ago  
 nizantes, aque a luz a sua tia, e a outas  
 consolava.

Porque



era mi singular, Justas jaulas:  
 rias, camerosos lemanes em leuor  
 de des amado espoza omenino As.

Es em mudo digno de laparo  
 que neste mudo seja a uerdade  
 zada pela balanca da uerdade, por  
 sem igual grau de uerdade nullo  
 de uerdade esderengans. de uerdade que  
 nas de si de Larnago de uerdade  
 de uerdade mudo de uerdade  
 e de uerdade para o humano, por  
 nullo em todos os de uerdade publico apone,  
 celebres Monjas, em discriptos curtos.

Em tempo de hoje, no de uerdade:  
 ad uerdade memorias es de uerdade em.  
 de uerdade de uerdade de uerdade

clamada Donna Feliciano de Mello,  
 Menelau e Souza; outra Donna Felicia-  
 rina de Souza e Mello, que ambas an-  
 ceduras na ordem com Minerva, e for-  
 do no mundo em casa de Spila.

Nesta prenda, foi agrada  
 serva de Sr. Juliana Trigueiros, e as  
 indigne como justificas duas obras,  
 e que servem de incentivo de espirito, e au-  
 mentar o estudo de Sr. Comestes  
 Santos exercicios, e pias ações, frequen-  
 tadas em todos os dias de sua vi-  
 da, Vida de uma alma de virtudes, e espio  
 e de virtudes, deitada de as prazeres  
 da carne usou ao Paraizo, para ser  
 estada, como odorifero e unctivo,

Boyer de  
1693

no. Plalans d'aducins esptz, em.  
de mis de Jan. escreu della o. Odeu  
de boye cardozo no ses Agriologis fe  
ritans Tomo 2. folha 57

Elogio da mais candida  
flor Cisterciense Donna  
Macia de Noronha Monja  
do mosto de Seivelha  
Congregacao de Alsbacia

Elogio 20

Foy Donna Macia de No  
ronha; Foy illustre na nobreza de sua  
generao, quanto singular na reforma  
de sua vida; por tanto, que deia su om  
unio, e a mais de deha, tomamos de la  
sua vida no L. Sao Bernardo, no Real  
mosto de Seivelha; e isto em sumo  
cuidado

25

Unidade, logo comuista as bem dozes  
 do espirito, de man, que nas p<sup>er</sup>sentimentos  
 e era singular, era observancia da  
 gra exemplo paratodos.

Foi particularm<sup>te</sup> deuota das  
 paixas de Christo de nosso, cujs con-  
 tinuando exercicio, era o celestial patho,  
 emanada de sua alma, em luja do  
 temploas de cluana tanto, que de es que-  
 ria de tudo omnis, que era conducente p<sup>o</sup>  
 conseruacao da vida temporal.

Por ujs espirito foimuito perse-  
 guida do infernal inimigo, a qualista-  
 ndo ella meditando estes sagrados mis-  
 terios, muitas vezes he appareas em  
 diuersas figuras, pertencendo diuersas  
 ditam

de tam sanctis eprovis, eimprego; dizen:  
 dote, para que caidas, no que patten. an  
 1580 annos. Nesta lousa vel ougais.

em leguicida de muitas virtudes, perse  
 uerou ate a morte, deixando atoras as  
 mais religiozas viuos exemplos que  
 imitar. Foi de gloriozo d'angito

em 2 de Jan. escreuida nos es

Agiologia fu Agiologia fuzitano do outo Jorge Sans  
 1º fol. 100 2º Tomo 1º fol. 100 3

Elogio da mais candida  
 flor cisterciense Donna Ja-  
 bel da funda monja domas:  
 fr. de odinellas Congrega-  
 cao de Alcobata

Elogio 27

Foi Donna Jabel da funda de  
 geracao

giradas m. nobre, emuito ma nobre por  
 suas esclarecidas obras, e singulares vir-  
 tudes; dos doctos da natureza com eme  
 ro favorecida, e do degraça com exultos  
 dotada. Foi nascida, e sepelida da lepra  
 ma, ena penitencia, e exemplo de  
 emgaro, deixando, e deixando tudo com-  
 unido, que se oblitava cada dia  
 era condente para grangear o f.

E assim todos os dias q  
 he sobejoua de choros, e que nunca se  
 gastava em orações mentais, e outras ob-  
 ras de clauda, com se via uegitare ser-  
 uir em sermos, o que tudo se fazia com ar-  
 dentissimo afeto. Foi m. singul-  
 ar cantora, e serviu m. annos off.  
 de cantora

Cantoramos naquelle mto. a simpor  
 der mto de terra na solfa, como se iente em  
 todas as herimarias do clero. e com estes  
 sanctos exercicios e exemplarissimos  
 plandees com a liguiza virtudes.

Com aquaes grandissimas no glo:  
 riosa patria. Na terra o honrifico epita:  
 pho, com a dita illustrada o ses sepulchro  
 que he singular indito mto. a qualto  
 quis aprovar tambem, pois passados mto.  
 annos de acção oes qualto, ou armadas  
 de ses corpo, e a quella intima e tam de m  
 corruptas aigua como senaquella Esra  
 a litora depositada, euidentisinalda  
 gloria, que no la goza a sua dita alma  
 foi o ses felicissimo transito em 16 de  
 Janeiro



## Cistercienses

nel. Costum os cabellos / simbolo da guarda  
 des mundanos / e contra avaridade de deos  
 joys, de luctuos adporto seguro da religiao  
 no modo de oriuellas / que em todos tempos  
 floresce em virtudes / non deuiues sempre  
 com tanto exemplo, etas abria das esuzas  
 domando, como se estiveira noermo. Seg  
 uindo sempre inrefragavel mente a deo  
 sem interpedias alguma, em q aidade, eta  
 de hedes lugar; rogando muitos jejuns,  
 e graues penitencias, em sacrificios; em  
 pregando o mais tempo nalias de siuros  
 espirituales, e vaia mental, na qual em  
 da a hora em aellada.

Seruis todos os officios domestico,  
 excepto de Perla, que ella por um modo

numa

## Flores. in

unia qui accitax por humidade, e por  
 nas ter quedar conta, (como ella dezia) de  
 mais almas, que a dea; para que unge  
 trou lum breue de Roma, nas de; para  
 nas Serpentina, me, que num asbrige  
 auster nas elices, por evitar bandos, e  
 competencias, Coima total das Religiões.

Comungava pouca vezes, pela  
 muita Reuerencia, e grande temor que tin  
 ha de se ligar a meza da Sagrada eucaris-  
 tia, mas sempre haualle muito amado, no  
 dia em que comungava, comia muito pouco,  
 e a respirava, totalmente de castida detu-  
 do. Chegada a ultima idade, he foi leue  
 tada a tom de ses ditos e tranzito, recubren-  
 do no discurto daoenca, truz particular  
 fauores

fauores dozes; e sobreuindo-lhe hum cogi-  
 ozo suor, antes de receber os sagrados viaticos,  
 he ditte hua religiosa que he aussia, que  
 se espantaua como deuaa tanto, e ella com  
 sua costumada disciplina responde, que  
 far jornada larga sempre sua; e com mu-  
 lheres a lagrimas para merecer esta he  
 para caminhar.

Estaua taes consolada, que duas ho-  
 ras antes de espirar, ditte as circumstancias,  
 (que toruara replicar a interior alegria q  
 sua alma sentia para consolacao das pre-  
 sentes) estando he sendo a evangelho do  
 mandato, imitando os lugares a briga com  
 Senhora Nossa, e se ergoza das dyzes, com:  
 ad discipulos, sequem me, quia deus est,  
 abrenhada,

abrasiada com um crucifixo, surrindre  
 lha em bregou o espirito; uendosse naque-  
 la hora, e uma restauel clande da vida do  
 tes, quedurou por grande espaço de tem-  
 po, em testemando de que na gloria via  
 leguar; foi este milagroso transito em  
 20 de Janeiro, e escreveu bella lorge por  
 D.ºs noses Agiologia fugitans Tomo

Agiologia

Lº folhas 268

Elogio da mais candida  
 flor Cisterciense Donna Br-  
 anca de Vitrena, Nojeira do  
 mostº de Odiellas, Comgre-  
 gação de Allobata

Elogio 29

Foi Donna Branca de Vi-  
 trenna, das branca no esclarecido de  
 seu

de sua gerencia, (comstranca no nome) e por  
branca era o lido de todas as Religiozas  
domst<sup>ra</sup> de Odiellas; p<sup>o</sup> no de feyis  
a des paye, e amados, p<sup>o</sup> de uins os  
p<sup>o</sup> e aquum tinta prometida a sua virg  
idade. E logo no p<sup>o</sup> dia que tomou  
olabito, des mostras de des espirito, e dali  
em diante, crees tanto nas uertudes, q<sup>u</sup>  
em todas exemplos, e admiracao.

Na observancia regular foi  
das indigne, que estando em Odiellas  
uicia loms de estuura na Deberda, nas  
penitencias que fazia, e uicia ad<sup>o</sup> m<sup>o</sup>ng  
es mais auiteros do lermo; e comella sa-  
zia das uicia guerra ao inferno, e a des  
feros ministros, que no melhor tempo em  
que estaua

que estava de orações, he a parella em  
 de duas figuras: ora de Bugis, ugan  
 do de sedo, mesmo emanes, sim de laõ,  
 quando elatindo. Ora de Galincha  
 rodeada de pintas, tudo a fim de abuar  
 tirem de tas santhos e negros. muitas  
 suggestiões de das mãos arde e plenas  
 com a fligia e malvaua de os diluados cor  
 po.

E ainda na ultima Era de  
 estava de uaminto para a patria, nas di:  
 de de perseguir, lutando com ella de  
 modo, que poua a entender a grande  
 violencia que se lhe fazia, e de uando esta  
 batalla Largo e pallas de tempo, e a ris de  
 ha victoriosa, mas muito emflamada a  
 do luto

## Cisterciensis

do voto, repetendo embas ultimo versos  
 do Simbolo de S. Athanasio; Haec est fides  
 catholica: quam niquisq; fideliter, firmiter,  
 q; crediderit, aliud se n' noverit. Com gran-  
 de tranquillidade se supusera emgas, a tempo  
 qua a monidade celebrava obitumpis e pr.  
 scissas dos dias no anno de 1440, em  
 17 de Março, a qual por sua mirta lum-  
 cidade pedis comq; emperio e repetidas  
 instancias, que na sua sequitura hãnas  
 esculpihem os seus nome com tinhas suas  
 firmans Donna Isabel de Lima, e Donna  
 Antonia de Vithena, que foram naquelle m-  
 ote tidas por eu cristalino espelho de uer-  
 tudes. Agriologia sup. tomo 2.º folha 205

2209

Elogio

## Flores

Elogio da mais amada  
 e floristeria de Dona  
 a Felippa de Alencastro  
 Acabitada no m. do Rey  
 Admellas Congregadas  
 de Alencastro

Elogio 30

Foy Donna Felippa de Alen-  
 castro, filha do Infante Dom Pe-  
 dro Duque de Coimbra, e de Donna Ma-  
 bel Infante de Bragança, Senhora de  
 tantos altos meritos, por suas tam se-  
 rvas virtudes, singulares uestudes, e admira-  
 das prerrogativas, que nenhuma quiza se-  
 ver sem. Príncipe pertencida; Sen-  
 do a Guaiada illustre exemplar de sci-  
 encias

## Cistercienses.

enira, prudencia, euerude, a todas as  
 donzellas nobres, com lujos auantija  
 dos talentos, instruis no camin da  
 perfeicao a Sancta Princesa Ospa  
 nna, filha de el Rey Dom Affonso e sua  
 sobrinha, que como desuisula de tal mes-  
 tra, salis tas consumada nauertude,  
 que alem de se se legar della na Igreja  
 catholica, e' ora sombro da caridade  
 obrando bñ como sempre innumer  
 ues milagres; e desta consferia deu  
 dinario os mais essencias de uem. para  
 a contemplacao, imitando Euzo, as  
 perfeicoes, em que mais se auantaja-  
 ua adutra.

Epola grande noticia que  
 tinha

tinta, que tinha nas mãos da lingua la-  
 tina, e ingreja bastante em uersada, mas  
 ainda em uersas m. <sup>do</sup> perquis, feloua,  
 um singular promittido, era sobre  
 tudo muidada alicia da Sagrada escri-  
 tura, e dos santos padros, ou paes  
 que he imito de o mto. e a mto. a  
 traduzir do Latin, em Portugues, as ob-  
 ras de Sao Jeronimo, Justiniano, e outras  
 mui affectuosas para persuadir a per-  
 feicao, e desprego do mundo.

Em estas tas de uante, e uend:  
 as, de Leodes, Donna Philippa, e aca-  
 nada ciencia do Papa de 1541, e de Leos:  
 Ver no mto. de Odine, e de Leos:  
 cilis, de tas legidos e mto; e mto. e

Esu

ahen adyrida pat edocanto, que d'as  
 essinto com tanta amia anelava, ex  
 exercitand'ne comtinua m' ymbros  
 santas e exercicis humides, certo  
 objecto de res aprouitam, tanto que  
 nas brigava n'le aclar scasias de ad  
 terca e humilhava, em mendo quando ab  
 guma das Reliquias absuava, o que era  
 para ella intoleravel torm, por q' tinha  
 a ligoria por ofensa, e b'arua por uitu  
 peris; Auendo comduca candidoga, e  
 afabelidade ganhada abrenu'lenia, cog  
 nado de todas.

Coms inimiga da ociosidade  
 empregava todos o tempo, que nas da  
 ua aduacas mental, uocab, n'estudo  
 dar

das sagradas letras, e engenharias de outro  
 Livro de historia, e escreuendo com muita  
 erudica e uariada de espirituais,  
 p. doutrina das hereticas, e de outras  
 Religioes.

Neste tempo em q. se escripto  
 estava mais quieto, e de ses talentos occupado.  
 Sua nativida q. a Princesa sua he  
 brilha estava graue m. enferma, e com  
 n. de se q. de huir, sem m. dilacion  
 de parto p. a. e acompanhada da muito  
 Religioza Donna Meira de Aluenga  
 Abadeza do most. de diuellas, e de outras  
 breuemente as nozias, p. deijos nomes  
 nas de noticia, mas se de ueritas a  
 migas de uellas da Princesa no tem

## Cistercienses.

po que ella ~~era~~ <sup>era</sup> ~~na~~ <sup>na</sup> ~~mostr~~ <sup>mostr</sup> de obineellas <sup>†</sup> ainhã no  
 arguantes notavel amor, e claridade de  
 ainhã <sup>na</sup> de la aultima hora de sua morte.

Falecida a Sr. Princesa, e rebida  
 dada sua puereditora alma p. o corpo  
 dos Anjos, onde esta gloriosa, bgra-  
 ndo a gloria de suas elevantes vertud-  
 es; Se levastes Donna Feliza, com  
 suas companheiras as mostr. de obine-  
 llas, como sol que sempre torna as des  
 oriente; onde foi sua vida mudo ter-  
 terada de obras as religiozas; onde em  
 quanto vivio, era como obinevia da que  
 les tempos consultada, nos mais graves  
 negocios do Reyno; emovegando aulti-  
 ma idade em vestidas de Franca, em  
 Portugal

Portuguez, hum liuro de sermões, e de  
 melias p<sup>o</sup> todos annos. este sy conti  
 meos penhor, que de sua piedade deixou  
 as Eligidozas. foy m<sup>o</sup> cauza de se lha  
 breuiar ainda, o grande sentimento  
 q<sup>o</sup> tomou, em moderando e uelto q<sup>o</sup> m  
 lastimoso do Principe Dom Affon  
 so, desobrinha, e acobidos de uos  
 m<sup>o</sup> m<sup>o</sup> de sa uam entos da herencia  
 de idade de 56 annos, foy m<sup>o</sup> descan  
 sou em 2<sup>o</sup> em 21 de mes de Fevereiro  
 escreua della m<sup>o</sup> Autores, es mais m<sup>o</sup>  
 Agio<sup>o</sup> fuz<sup>o</sup> de rno e borge lardos nos ses Agio  
 f. 404 Agio<sup>o</sup> fuzitans, Tomo 1<sup>o</sup> folha 404  
 Elogio da m<sup>o</sup> m<sup>o</sup> lardada  
 f. Lor listerience. Donna  
 Meira

## Cistercienses.

Mecia Freyre, Monja  
do most. de S. Euellan  
Congregação de Alca  
Zalca

Elogio 31

Foy a Mecia Freyre, no mun  
do, muito estimada por sua grande  
breza admiravel ferrosura, e tinda  
a natureza liberalmente dotada com  
tanto domo, foy na nella sobreleuados  
os da graça com q' sempre he acisrio,  
e assim comouida e inspirada d'elles, na  
primavera de sessenta e sete, de p'ox do om  
undo, e como taes lica flor de vran plan  
to de no deliciozo jardim de euellan, ou  
de flores espais de 70 annos, Lamea:  
no desitad suave e leiro de uentades  
que era

# Flores

que em todas as Religiões exemplos  
 e admiradas. observando os peccados  
 dos Reis. e praxas imias daquelle  
 etas perfectissimas as Constituições  
 e insinuações que nunca neguando d'ellas  
 deus o menor desuido. nas penitencias  
 e em q' afflicção do corpo, e acentuação do espiri-  
 to, era de hum vel uerdugo de si mesma;  
 e nos jejuns acerbos que fazia, mística  
 e a que amava a morte, e aborreia a  
 vida.

Com q' defes tas d'uns merita etas  
 amada de Deo, que d'ella recibes grandes  
 fauores. entre os q' q'ua na sua vida  
 e mulla concedes; he a qual se d'or em huma  
 quinta fe. sancta, depois de se mungar  
 a morte

amorose de hum Religioso irmão seu, e  
dahi q'quos tempo estando no clostro em  
oracao, ad e outro secular, uinendo am-  
bos distantes muitas leguas.

Aos quaes com placem morte,  
foi a empantar breuemente, emtran-  
do nos 84 annos de idade, quando  
acida a' nas li' uida, mas trabalho e  
dor. Passados alguns annos depois  
de sua morte, se achou descalcauer, e  
cobito desfeito em terra, e sómente o  
ues abrochados com a carne da cauzim,  
tas imbuo cilizo da urrupas, que  
querendo hum Religioso largos, não  
s'p' experiencia, mas o Reliquia, não  
pode para a dia final cepruzentar  
sem

sem nota, cum macula aliqua, no su  
premo tribunal desus deo ergo

Agillt 2  
636

Agistlogis fugitans Tomo 2. 7. folias

636

Elogio damais can  
dita flor Antercoense  
D. Meia de Alvaronga  
Abbadua do mosteiro  
de odinellas congre  
gaca de Hesbaca

Elogio 32

Toy, Donna Meia de Alvaronga  
por sua esclarecida uertude, eluado  
mercim. claro juizo, elita em  
Abbadua do Cal most. de odinellas.  
(Cis poudas deas hezidas estellas

a sim

a similitudine, dicitur in sanguine, na-  
 qual occupatio, confirmata ex conte-  
 ito, quod dicitur facinus de ses talento, in  
 ro exemplo. Comagual des tanto ma-  
 ostus virtutibus, que ad maiores fa-  
 iscas desuas lutilantes luzes, eras des  
 pertadores para a sua veneracion, ein  
 continis para o affecto.

Et si tanto potestas, quanto  
 por outras singulares virtudes, que na-  
 lla brillavaas, era buscada atida a cora,  
 da Princesa Donna Joanna, e da Infanta  
 Donna Felippa, duatia, e outras meliores  
 Santos, a fim de participarem de sua  
 celestial veneracion, germandade de  
 sandaucis conselhos, e doumenos es

piritudes

espirituosa; Parafian mais perto  
 della, mandou Donna Felippa, em  
 a serião deus Hes com ella dentro no mto  
 do, fazer Palcio contiguo a elle em que  
 morava; e a Prineza D. Joanna de Deus:  
 Hes com ella dentro, onde teve a pri-  
 meira; Livro de clauyura, servindo:  
 He deperilam o mto do docta quia no  
 caminho de la, aque se atribuem as  
 odoríferos flores das uertidas, que cada  
 hora brotaua, occultando jardim da  
 de Prineza.

Vagando naquella tempo em q  
 esta q. de Serua de Di, Horcia em uertidas,  
 o cargo Abbaciaal naquella mto do, por mor-  
 te de Donna Inez, Xin, obrigadas as

Religiozas

Religiosas, dos Comendados procedim<sup>os</sup> a este  
 e dos exercicios de Nossa Senhora, acobran  
 mo na sua vida, que governou com  
 Religiosa observancia, e comido augmento  
 e sim e spiritual como temporal, por espacio  
 de quarenta annos.

Transferida a Princesa do  
 most<sup>ro</sup> de Odinehas, o most<sup>ro</sup> de Sequeira  
 Anivo, com intento de ser nelle devida, el  
 canso de Portugalos, e de a paragueuista  
 jornada a companhia Nossa Senhora de  
 uarenga, onde se deteu coella tres annos  
 e detiu em<sup>os</sup> mais, seellando tomam o Ca  
 bito com a vontade de D. Luiz de Castro  
 primicia de sua filha e infant<sup>a</sup> de Feligga,  
 que e lueu muyto amal, fazendo comq.  
 de Alceia

Donna Alicea adixasse, tirando-lhe  
 o melhor Regalo da vida, e comtadas que  
 podia ter na terra, pois a ajudava a du-  
 tar de levar os tributos da Religião, e a ser  
 de contra as tentativas, e astucias que  
 lhe ~~eram~~ apresentava o Demônio, em  
 prejuizo de todo o bem.

Estando pois governando  
 os seus vassallos em diuicias, e delectos, nada  
 lhe deu de alho a D. Luíza Donna Ana  
 Donna mortalmente do anno de 1490. não  
 se podia ter a vigilante tia, que não fosse  
 pella porta a assistir, levando com si  
 sua antiga amiga e companheira Do-  
 na Alicea, com tres Religiozas mees  
 para a alegrar, de que a enferma não  
 ou ter

tota ter grande alivio, a qual he a vis-  
 ta dos adiuuantes da terra, com abraço  
 do amor, e carissima caridade, a que sua  
 purissima alma se separou a parte ma-  
 rital, subindo a leinar com seus espousos no  
 Quilante do Rio das Virgins e Anitas.

Embreque a Sepultura, a  
 quella Viso de Leguros, de ses de mto cadaver,  
 Reliquia que he se lembra e admira pe-  
 los immentes milagres q' obra, como  
 prodigio da guerra naquella Panteon da  
 grade, (por ser anno de jubileo) de p'ia do  
 Santa Donna Relisa de uia, com suas  
 companheiras a p'ca a Compostella, com de  
 discomido, e uigitar o corpo de sagrado  
 Apóstolo das Trias, admirando amittos  
 alarga 7

a larga ornada, que empreendendo  
 sujeitos tão deliados, e de tão vil na-  
 turiza; espavendo com mais larga  
 e onerosas ornadas pellos caminhan-  
 tes e ados e pteves que em estradas  
 outras accedi de grande edificadas epi-  
 dade.

Finalmente recobida a ex-  
 emplar Albaduca, a mostri de odinellas  
 e a de tantas perlas naueidade  
 e fermodura. E o plantado de sorte na  
 claridade de proximo, que ainda alli  
 dura a bradica de suas copias e ornadas,  
 e constante noticia de sua auctoravi-  
 da, atle que no fim della, e em beingasta:  
 da se hire, ornada de ac abna de Leguisti  
 mas

Littericienses.

emas ginas de virtudez partes deste  
 deulo, q̃ obono dabim a uenturanca  
 asnde esta gloria Logrando governis  
 de deos Teruicos, deixando aduas de  
 asvas nas duernas, uisus exemplares, e  
 expores modellos de imitacao; foide  
 ditos de agosto em 29 de Maio. Es  
 creua della borge carago nos de agosto.

Agosto hys q̃uzitans. Tomo 2 folhas 226, e outros  
 #23 folha 228  
 m. mais de 107.

Elogio da mais candida  
 flor littericiense Donna  
 Plarega Raymonda Alva  
 do mostro de fellas congrega  
 cao de Alcobaca

Elogio 35

Noamens jardim do mostro de  
 Cellas

Flores

cellas, em q̃ deuias jardineiro plantou  
 as fragantes flores de uirtudes, e uirgins  
 suaves a lomas doras de more gloria  
 p̃ do, edificadas para o mundo; se  
 criou de m̃ pequena idade Donna Pa  
 ulina de Almeida, tao illustre, por se  
 erelareido sangue, como por sua ta  
 ra uirtude, e como em ta terra da  
 de se alimeta de leite de ali  
 gias, e as tao conforme a uirtade na  
 uida monastica, e obseruancia regular,  
 que detida com respeito da puridade  
 por sancta, em q̃ se deservida da  
 pudicia, modelo de q̃ se fez, e os  
 de perfeitas, e exemplos de uirtudes  
 is, e uirtudes seruicias de q̃ se  
 sua

Sua rara humildade, e abnegação pro-  
pria, sendo que era da família egeracia  
de alguns mais próximos do Porto Carrera,  
naquelle tempo, e ainda presentes, sua  
e das mais illustres de toda a Hespanha.

Obrigada a santa Comidade, da  
quelles angelicos exercicios, domst. de  
cellas, de taes seruidos, e procedimentos como  
os seus, e regando neste tempo o largo  
Abacial, por morte do prudente estra-  
de Christo, a madre Maria Fernandes, foi  
chamada sem descrepancia alguma, por  
na Travega Raymonda, e uendo se esbra-  
da na idade de 14, se esmerou mais com sua  
modestia, candidez, mansuetude, e afabili-  
dade, em amar a deus, e a todos, com sua  
Reforma

Reforma, observancia, vigilancia, cin-  
 teivera, atlequeria de Religiozas e  
 singulares virtudes, emperlongada ue-  
 ridade, lauidos governados sacramente,  
 e ses mestr. pertos de 20 annos, despe-  
 riu sua alma atterrena mdrada, parru-  
 tiv logru da eterna, em obsequio de ma-  
 gis, deixando a duas suplicas, muito  
 e emuajar, nella angustia de deses breue  
 transito, ca duas subrethoras muito que  
 imitar na duardada de des prudente go-  
 vernos; foi dada com m. lagrimas a de  
 putativa que esta nataga do gortub em  
 superior lugar, poro dim opedir, des  
 muito celaros mercium. estive della

Agilshus  
 + 2. 122

Agilshus Lugit. t. 3. fol. 122, e outros de A.

Eligio

Elogio da mais candida  
flor Cisterciense. D. M. de  
nra. moija do mostro de  
las congregaças d'Alto de  
Cacia.

Elogio 34

Foy esta angelica flor, do jardim  
do mostro de Cacia, filha do Doutor Joao  
Gallego, hum dos primos do Lentes da Univer  
sidade de Coimbra, em tempo de elle Rey D.  
Joao 3.º de quem em mto. estimado. eia  
do P. Malheus de Louros illustre martyr  
da companhia de Jesus, esta calderua  
de Cacia que se chama Otilia da funta,  
deixou o mundo com taes uices de engana  
que foi de todos elle admirada; e tanto q  
tomou o habitto, viues na religiao, como

morta

morta para o mundo, porque se uia  
 Ori. della se conta, que nunc se sabe mais  
 que a porta da cela, onde a tinha, e ad se vio  
 as de um grande deualas e do impo stura  
 Regaua, e ruina nelle se uenou o kermay  
 que para cessante, nem se uenou a  
 brir abora mais que para os honores  
 de uindo, portandote de sorte que nas sa  
 bia as de uiauas os seculos rito; porque  
 se algum parente auia busias, que nas  
 eras os uis, e se uenou de modo, que m.  
 uerger a fiauas busiando.

E uindo certo dia uegitata summa  
 a Anna sua, que uindo ella uia de a nissima  
 a traia, a Abbadea koe kram du tanto que  
 e mandou em uirtude da sancta obediencia,  
 Refome

He fosse jalar, e gratia segund dizem!  
 foi tas breue, que nas elegou a quarta de ho-  
 ra. Nos officios mais humilhes da igreja  
 he quem mais de empenhaua, tendo por leu-  
 aua ou parte nellas. no tempo das estrei-  
 tas, ella era aque a arrevelaua obriga para  
 o leuivo, calenta para o forno, em bujar da  
 balhozar officinas de xedia com humas got-  
 as, o tempo que he a estano das reliquias  
 auctes aque adrigaua a sua profinas.

Era em extrema minto periten-  
 te, uzava de groviras lamixas de esta man-  
 ta, asperos ciliciss, jejuniis das e a gsa,  
 nas obrava ouja nenhuma por minima  
 que fosse sembiencia da servada, impetra-  
 nda atle para beber, ou a morna hum  
 aquita

agulla; sobre tantas virtudes que se  
 veen sempre nella simflorada clama  
 da lingua acida e enfermã, e adapa  
 ciencia com a subleuãa prolixas  
 deenas, alle qua do foi denudo e lamala  
 a des d'ajno depois delle fazer restau  
 ra a sinalados fauores. Foi des glorio  
 zo transito em 20 de Maio. e viveu

Agil. Sephus. della lingua fardada nos seus Agil. Sephus fu:  
 43. f. 332. citans. Tomo 3.º folios 332.

Elgias de duas candidas  
 flores cisterciense e ambas  
 Arman, eua chamada Anna de  
 Apiluceta e outra M. Apiluceta  
 eta, monjas de ambos furos  
 de fellas congregaõs de

Alto bava 7

de Alcobaca

Logis 35

Temor agora duas dmeas duas  
 sermas de llo, fribas do meliflus Bernard  
 do, timanis por sangue e Religiao, mon  
 jas do Real most. de cellas celebre san  
 ctuario de abalixadas uerdes. huma  
 chamada d'na de Azpilueeta contra  
 M. de Azpilueeta; e obvinhas do d'outor  
 Martin de Azpilueeta, que arroude con  
 sigo para este luydo, em luydo Religiao su  
 por contencia, a ciencia com auer tu  
 de; e quai obrigadas de seus sanctos  
 concelhos foras d'uruar o seguro estado da  
 Religiao para nella saluarem suas al  
 mas; para o que coestheram aquelle q.  
 Seminario de uerdes omstr. de cellas  
 no qual

no qual florecevas ambas com tal perfei-  
 cas, e exemplos de amizade que a poro  
 liza carreira dos annos, nas poderia  
 muer extinguir, e agagar sua benigna  
 memoria.

Oprimira de conta que est-  
 ando tollida de mds gueras e odiar lu-  
 gatto, sem bratos alleis, uendo se resta  
 mizeria, luona ues pora da Rainha Santa  
 Santa Habel, se em comendua ella, a p.  
 nsute, e tal fernos, e pinto, e ardente affe-  
 cto, que o mesmo se a dormecer que donlar  
 amandava seu uitar comper feita daude.  
 Neste comenos acordando e e a lou dam,  
 nuthiote, e si a e lora por des pie, onde esta  
 ua a comonidade de jando matinas, os  
 quas

quaes se acerbavas com multas lagrimas  
dedeusas, bendendo todas as virtudes do mi-  
lagre aduindas graças, e benesses ad-  
ca Rainha Santa; pois detinha nella  
esgotada toda a medicina.

Da segunda, se affirma que  
florues tanto na cidade como de for-  
es, que nas tendo já que dar, por com  
elles ter despendido todo o thesouro da sua  
cella, cortou os lambris e cubertas da ca-  
ma para os lundear; e falecendo do  
sestio do mal, com celebre operias  
deuontade, em meos pontos, e hora, o ma-  
nifestou a duas companheiras amigas,  
com grande alegria, tendo se por certo q  
lle apparecio nella gloria; foyas estas  
duas

Duas Religiozas bramas, muito semelhantes  
 as nauas, e os humes, eras pobres, hu  
 mils, mortificadas, abstinentes, e  
 deuadoras, piedozas, mansas, sofredoras  
 das injurias e agruos, deuotas, e mani  
 Regaladas de Di na oracao, que con  
 tinuam <sup>se</sup> variadas. Foi o ditto dia  
 zito em 6 homes de hums; escreuibe  
 das e douo Jorge Lardes nos dias Agio  
 Agio Luy. <sup>Agio</sup> Luyis fugitans tomo 3 folha 564  
 1790/564

Olegio das duas candidas flores de  
 Cistercienses, cujos nomes se  
 aca em uinda pela pouca  
 Lembrã ambas muijor do  
 most. de S. M. desta

Interuenien...

originaes de Allopaca

Nombrados de la Sumaria  
 en Indias, e con tanto testigo de sus  
 seruidos de las pillas uerdades de la  
 do, ambas de uerdad, e singularmente  
 cuyos nombres andas / Semanada / nosculla  
 Legos de a ternidade.

Huma dellas indas em todo dia es  
 feruente espirito, abrazado de las ueradas  
 em incendios de amor de uirgo, por la nala  
 grada meza de a uelavista, con sua estu  
 mada de uerdad, e humildade, uindo e de  
 uerdate ja parolla con a sacrosanta  
 particula entre os dedos de improuio  
 se desaparece, e ficando todo seruido  
 con o sucesso, a religioza de dire, nos  
 sem teste

Nas yermas de Padre e Mãe  
 em intenção embrandado e ornada  
 com o Arcebispo, mostrando a  
 extraordinária favor e soberano de  
 origem de dignidade e nobreza embrada das  
 idades puras e castas, que das suas tem  
 plos de espirito de alicerces de  
 a de Arouca em alevim de m. 576,  
 e a qual com o arde de muito caridade ex  
 ercitando de officio, em sua quinta f.ª  
 Santa, passando por diante de sua porta  
 da imagem da Virgem de Nossa D.ª em  
 ajustada beuando os olhos para ella  
 minha D.ª. e os seus olhos e de tribulão  
 de guerra que a ultima hora me de lanceis de  
 vossos benditos f.ª e felia premio de elle a  
 dar

Indes

he tinda pronunciada as  
 guindas a. Para a imagem he  
 ou acabeia, com tintas com esta  
 voz de mansuetas (ad que parece)  
 no imperial despachos, recebendo am  
 bas, com das admiráveis fauces, gran  
 des conselhos espirituais, e si como  
 ladas de singulares virtudes com que  
 florecem, e mais varias obras em que se  
 abalizam, a des tempo acabam com  
 pos em 29 de Março, escreve delley  
 o Ponto surge (ardoz no des Agi  
 o Legis Juritans tomo 2º pº 148  
348.



...vidy elogray  
 de J. P. P...  
 ... 24  
 ... 48  
 ... land 04°

J. M. J. de l'... D. Divis  
 ... 57.

J. Violante de l'...  
 ... 72.  
 ... 81.  
 ... 86.  
 ... 100.

... 109.

... 123.

... 132.

... 139.

... 157.

... 168.

... 172.

... 182.

... 200.

... 207.

... 214.

... 224.

... 232.

... 237.

... 241.

Subtomyr  
za. foin  
Subtomyr  
Elogior.

---

pr. lenda  
Flora Elogiorum do  
Jardim de Portugal.

Elogio de S. Jo. Pereira  
Jancia Matella da  
Ordem de S. Bento 1.<sup>o</sup>  
de Portugal, Relig. Cisterciense  
de S. Maria de  
de outras Relig. virtuosas  
do mesmo Congreg.

Alta. Fr. Bernardino Subtomyr  
Relig. Cisterciense Lusitano.

---

pr. lenda

Flora Viridarii Lusitani.

Elogio S. Virg. Peresia  
Jancia Matella, filiarum J. Jan-  
ci Ordini Portugaliae Regis.

Alia non Monachalia Cisterciensium  
Congregationis Lusitanae, virtutibus con-  
spicuarum.

Per Fr. Bernardino de Subtomyr Cister-  
ciensium Lusitanum, idiomate Lusitano  
descripta.

146

102





